



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

LIMINAL VILLAGE
A ÁREA CULTURAL DO BOOM FESTIVAL

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias Criativas

Rita Maria Gomes Carreiras

Porto, novembro de 2022



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

LIMINAL VILLAGE
A ÁREA CULTURAL DO BOOM FESTIVAL

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Gestão de Indústrias Criativas

Rita Maria Gomes Carreiras

Trabalho efetuado sob a orientação de

Prof. Dr. Luís Miguel Girão

Porto, novembro de 2022

Resumo

“Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival” é o Relatório de Estágio realizado por Rita Carreiras, no âmbito do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas – na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa.

A entidade acolhedora do estágio, Good Mood Eco & Art Org, é a organização do Boom Festival – um evento de cultura psicadélica em Idanha-a-Nova (Portugal), focado na música, artes e sustentabilidade (Boom Festival, 2022). O estágio realizou-se em 2022, no contexto da área cultural do festival, a Liminal Village. Esta área apresenta-se como um espaço educativo global, com palestras, workshops e painéis de discussão (Boom Festival, 2004, pp. 4-5). No contexto do estágio, foram desenvolvidas atividades de assistência à curadoria e produção desta área. Este trabalho é aprofundado através de uma pesquisa sobre a evolução da Liminal Village; são compilados e apresentados dados e referências internas sobre o contexto da área, desde a sua origem. A partir desta pesquisa, são compiladas referências sobre o processo de conceção e desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022, e são compilados os programas de palestras, workshops e painéis de discussão ao longo das onze edições.

O trabalho desenvolvido apresenta a Liminal Village como uma plataforma global de ideias e conceitos (Boom Festival, 2008), criada, desde a sua génese, como um espaço de reflexão sobre campos do pensamento e desenvolvimento humano (Boom Festival, 2000).

Palavras-Chave: Liminal Village; Boom Festival; Curadoria e Produção; Indústrias Criativas; Good Mood – Eco & Art Org

Abstract

“Liminal Village – Boom Festival’s Cultural Area” is the Internship Report developed by Rita Carreiras, in the context of the Master’s Degree in Creative Industries Management, at the School of Arts of the Catholic University of Portugal.

The internship is hosted by Good Mood Eco & Art Org, the organization of Boom Festival – a psychedelic culture event in Idanha-a-Nova (Portugal), focused on music, arts, and sustainability (Boom Festival, 2022). The internship is carried out in 2022 within the festival’s cultural area, Liminal Village. This area presents itself as a global educational space with lectures, workshops, and panel discussions (Boom Festival, 2004, pp. 4-5). This internship involved activities of assistance in the curation and production of this area. This work is further explored through the research about the evolution of Liminal Village; there is a compilation of internal data and references about the area’s context since its origin. From this research, the report compiles references on the conception and development process of Liminal Village, between 2000 and 2022, as well as presents the programs of lectures, workshops, and discussion panels during the eleven editions.

The work presented portrays Liminal Village as a global platform for ideas and concepts (Boom Festival, 2008), created, since its inception, as a space for reflection about fields of human thought and development (Boom Festival, 2000).

Keywords: Liminal Village; Boom Festival; Curation e Production; Creative Industries; Good Mood – Eco & Art Org

Índice

Índice	vi
Lista de Figuras	viii
Lista de Tabelas e Gráficos	ix
1 Enquadramento	10
1.1 Good Mood, Boom Festival e Liminal Village	10
1.2 O Estágio e o Mestrado no Contexto do Percurso Pessoal	16
1.3 Objetivos e Metodologias	17
1.4 Estrutura do relatório	19
2 O Estágio na Liminal Village	22
2.1 Introdução do Capítulo	22
2.2 Atividades e Tarefas	22
2.2.1 Assistência à Curadoria	24
2.2.2 Produção	26
2.2.3 Pesquisa e Conceção do Relatório de Estágio	32
2.3 Considerações Gerais sobre o Plano de Atividades	34
3 A História da Liminal Village	36
3.1 Enquadramento da Pesquisa	36
3.2 A Evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022	36
3.2.1 Etapa 1: 2000 – 2002	37
3.2.2 Etapa 2: 2004 – 2008	37
3.2.3 Etapa 3: 2010 – 2016	39
3.2.4 Etapa 4: 2018 – 2022	40
3.2.5 Dados gerais 2000 – 2022	41
3.3 Considerações Gerais sobre a Pesquisa	44
4 Considerações Finais e Perspetivas de Trabalho Futuro	45
Referências e Bibliografia	48
APÊNDICE A - Compilação de Referências Internas do Boom Festival à Conceção e Desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022	52
2000	53
2002	55
2004	58
2006	62
2008	68

2010	72
2012	74
2014	77
2016	79
2018	81
2022	86
APÊNDICE B - Compilação dos programas de palestras, workshops, painéis de discussão e formatos semelhantes na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022	89
2000	90
2002	90
2004	91
2006	92
2008	93
2010	96
2012	97
2014	99
2016	102
2018	106
2022	108
APÊNDICE C - Transcrição da Entrevista com Chiara Baldini.....	111
ANEXO A.....	119
Organigrama da organização do Boom Festival 2022 [fotografia de documento afixado na área social da produção da Boomland].....	119
ANEXO B.....	120
Dados sobre o staff do Boom Festival, entre 2010 e 2022 (Boom Festival, 2022)	120
ANEXO C.....	121
Relatório Financeiro do Boom Festival 2018	121
ANEXO D.....	122
Mapa da Boomland no Boom Festival 2018.....	122

Lista de Figuras

Figura 1 - Boom Festival 2022 (Boomland, Idanha-a-Nova, Portugal).....	11
Figura 2 - Dance Temple, palco principal do Boom Festival 2022.....	11
Figura 3 - Instalações de Arte no Boom Festival	11
Figura 4 - Sacred Fire, palco de música ao vivo no Boom Festival 2022.....	12
Figura 5 - Apresentação na Liminal Village 2018 (1).....	14
Figura 6 - Apresentação na Liminal Village 2018 (2).....	15
Figura 7 - Workshop na Liminal Village 2018	15
Figura 8 - Painel de Discussão na Liminal Village	16

Lista de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 - Cronograma de Atividades do Estágio	23
Tabela 2 - Cronograma de Tarefas da Atividade 1	24
Tabela 3 - Cronograma de Tarefas da Atividade 2	27
Tabela 4 - Cronograma de Tarefas da Atividade 3	32
Tabela 5 - Países Representados no Programa da Liminal Village 2000-2022.....	42
Gráfico 1 - Representação do número de Países Representados no Programa da Liminal Village (2004-2022)	43
Gráfico 2 - Representação do número de Atividades no Programa da Liminal Village (2000-2022).....	43

1 Enquadramento

1.1 Good Mood, Boom Festival e Liminal Village

“Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival” apresenta o trabalho desenvolvido por Rita Carreiras, no estágio acolhido pela empresa Good Mood – Eco & Art Org. Este estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, sob a orientação do Prof. Dr. Luís Miguel Girão.

A entidade acolhedora do estágio, Good Mood, é uma organização cultural e criativa sediada em Idanha-a-Nova, Portugal. Esta organização tem como principais áreas de atuação a curadoria, produção e consultoria, e o seu trabalho dedica-se à fusão entre arte, cultura e sustentabilidade¹. Com génese no início dos anos 90, a empresa formalizou-se em 1998, após a criação da sua maior produção – o Boom Festival. No contexto deste evento, ao longo dos anos, a Good Mood foi reconhecida com prémios tais como o Outstanding Greener Festival Award, European Festival Award, Green Inspiration Award, e integrou a United Nations Music & Environment Stakeholder Initiative.

Além do Boom Festival, a Good Mood dedica-se também à produção de outros eventos tais como cursos e *gatherings*² com temáticas ambientais e de bem-estar, ao lançamento de livros e filmes, e à edição de música. A organização tem um âmbito internacional, desenvolvendo projetos de consultoria de saneamento ecológico na Dinamarca, e de tecnologias sociais em São Tomé e Príncipe; no âmbito da consultoria, atua ainda noutros países tais como Inglaterra, Israel, Brasil e Índia (Good Mood, 2022). No estágio acolhido pela Good Mood, o trabalho desenvolveu-se no contexto do Boom Festival, na área Liminal Village.

O Boom Festival é um evento internacional, descrito como um *gathering* psicadélico global de música, artes, criatividade e sustentabilidade proativa (Boom Festival, 2022). O festival foi criado em Portugal, em 1997 – a 1ª edição realizou-se na Herdade do Zambujal, no distrito de Setúbal, e contou com cerca de 3.500 pessoas (Boom Festival, 2017). Atualmente, o Boom Festival engloba cerca de 40.000 pessoas, provenientes de mais de 150 países diferentes [ver Figuras 1 a 4]. Na edição mais recente, em 2022, incluiu um total de 21 palcos, dedicando-se a atividades de música, dança, arte visionária, conhecimento e bem-estar (Boom Festival, 2022). Nos Anexos A, B e C, são apresentados dados sobre a organização do festival, tais como o

¹ A sustentabilidade relaciona-se com a qualidade de causar pouco ou nenhum dano ao ambiente, numa perspetiva de longevidade (© Cambridge University Press, 2022)

² *Gathering* é um tipo de evento que reúne várias pessoas num grupo (© Cambridge University Press, 2022)

organigrama, o relatório financeiro de 2018, e dados sobre o staff entre 2010 e 2022.



Figura 1 - Boom Festival 2022 (Boomland, Idanha-a-Nova, Portugal)
[Boom Festival. (2022). *Media*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Boom Festival:
<https://boomfestival.org/boom2023/media/>]



Figura 2 - Dance Temple, palco principal do Boom Festival 2022
[Boom Festival. (2022). *Tickets/Terms & Conditions*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/tickets/terms-conditions/>]



Figura 3 - Instalações de Arte no Boom Festival
[SAPO. (2019). *Boom Festival recebe novo prémio internacional de sustentabilidade*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Madre Media / Lusa:
<https://24.sapo.pt/actualidade/artigos/boom-festival-de-idanha-a-nova-recebe-novo-premio-internacional-de-sustentabilidade>]



Figura 4 - Sacred Fire, palco de música ao vivo no Boom Festival 2022
[Boom Festival. (2022). *Program/Sacred Fire*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de
Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/program/sacred-fire/>]

O Boom Festival foi fundado por Diogo Ruivo e Pedro Carvalho, com o objetivo de reunir a comunidade global de Psytrance. O festival iniciou em 1997, como um evento de música eletrónica dedicado ao Goa Trance, e evoluiu, desde então, como uma plataforma colaborativa para a criação e desenvolvimento de novas ideias nos âmbitos da arte, cultura e sustentabilidade (Boom Festival, 2007, pp. 24-29).

Com raízes em Goa, na Índia, o Psytrance é um movimento que floresceu na década de 1970, no panorama musical. Nesta época, a antiga colónia portuguesa atraía viajantes e artistas internacionais, constituindo um espaço de experimentação musical e artística. Neste contexto, nos anos 1980, tornou-se um epicentro do panorama emergente da música eletrónica, que deu lugar a uma nova cultura de música de dança, denominada Goa Trance. Com a evolução das tecnologias musicais (analógicas, digitais e virtuais), esta cultura acabou por se desenvolver como *psychedelic trance* ou *psytrance*, dividindo-se em inúmeros subgéneros musicais no início da década de 2000. O Boom Festival foi criado com inspiração nesta cultura, pela experiência dos fundadores durante a sua infância em Goa, nos anos 1980. Neste enquadramento, ao longo dos anos o Boom Festival tornou-se um *centro de peregrinação* para a comunidade psicadélica global (St. John, 2012, pp. 1-17).

Esta linhagem de Goa, e a nova cultura de música de dança, apresentaram um novo conceito de eventos internacionais de música eletrónica, desenvolvidos como versões modernas de cerimónias tribais. Estes eventos representam experiências transformacionais para o indivíduo e para a comunidade, através de práticas indígenas ancestrais – tais como rituais de dança ao som de padrões repetitivos, e cerimónias com plantas medicinais e psicoativas (Baldini, 2022). O psicadelismo, no contexto do Boom Festival, representa a expansão da consciência, a liberdade de pensamento, e a concretização de novas visões através da arte e da música (Boom Festival, 2022). Este conceito está associado a circunstâncias em que é proporcionada uma dissolução dos limites conceptuais convencionais, causando uma predisposição para a expansão e transformação do indivíduo. Por vezes, o psicadelismo é associado exclusivamente ao consumo de substâncias psicoativas, no entanto, na cultura psytrance, este conceito tem uma maior abrangência. A experiência do psicadelismo está associada a um conjunto vasto de práticas, tais como dança, música, técnicas envolvendo luz e som, privação sensorial, exercícios de respiração, jejum, arte, meditação, oração, sexo e yoga. Assim sendo, o psicadelismo refere-se a algo que tem o efeito de transformar o nosso modo de consciência (St. John, 2012, pp. 152-198). Este enquadramento conceptual é apresentado com referência no trabalho do autor Graham St. John – para um conhecimento mais aprofundado sobre a cultura psytrance, é recomendada a leitura das suas publicações, nomeadamente o livro referenciado: *Global Tribe – Technology, Spirituality and Psytrance* (2012).

O Boom Festival, desde a sua criação em 1997, teve uma periodicidade tendencialmente bienal. Desde 2010, começou a realizar-se no local atual – na Herdade da Granja em Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco. Este recinto, denominado *Boomland*, é um terreno de cerca de 150 hectares, adquirido pela organização em setembro de 2016. Com gestão da associação IdanhaCulta, na Boomland são desenvolvidos programas ambientais de longo prazo (tais como projetos de reflorestação, conservação animal, permacultura e bioconstrução), e são acolhidos programas educativos e eventos sustentáveis de arte, cultura e bem-estar (Boomland, 2022). O Anexo D apresenta o mapa deste terreno no Boom Festival 2018.

O estágio teve enfoque na Liminal Village – a área cultural do Boom Festival. O seu nome deriva do latim *limen* (limiar; limite), simbolizando a exploração de limites e fronteiras do conhecimento. Neste sentido, apresenta-se como um espaço educativo global (Boom Festival, 2004, pp. 4-5). Como área cultural de um festival psicadélico, a Liminal Village representa também um laboratório no qual a identidade do festival e dos participantes podem ser reconsideradas e reformuladas. Com este tipo de áreas, os festivais impulsionam um maior contacto com dimensões sociais, ecológicas e políticas (Baldini, 2022).

Esta área cultural teve a sua génese na 3ª edição do Boom Festival, em 2000, com a adição de um espaço de conferências ao *layout* inicial do festival. O espaço foi concetualizado como uma plataforma para abordar campos do pensamento e desenvolvimento humano, num contexto de educação alternativa (Boom Festival, 2000). Ao longo de onze edições, a Liminal Village proporcionou reflexão e debate sobre temáticas tais como sustentabilidade, enteógenos³, mitologias e ativismo. Neste período, incluiu diversas palestras, workshops e painéis de discussão, facilitados por pessoas com origens diversas (Baldini, 2022) [ver Figuras 5 a 8]. A programação desta área incide nos formatos mencionados desde a sua génese; desde 2004, a área inclui também um programa noturno de filmes e documentários (Boom Festival, 2004).



Figura 5 - Apresentação na Liminal Village 2018 (1)
[Psymon Photography. (2018). Liminal Village. Obtido em 20 de novembro de 2022]

³ Enteógenos são substâncias psicoativas, cuja utilização tem origem em diversas cerimónias indígenas. Estas substâncias induzem experiências transformacionais, através de perceções de hipersensibilidade, alucinações, e de desconstrução do ego (St. John, 2012, p. 174).



Figura 6 - Apresentação na Liminal Village 2018 (2)
[Murilo Ganesh. (2018). *Letter to the Boomers 2018/Newsletter Archive*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/newsletter18/25/>]



Figura 7 - Workshop na Liminal Village 2018
[Transformational Eye. (2018). *Liminal Village 2018*. Obtido em 20 de novembro de 2022]



Figura 8 - Painel de Discussão na Liminal Village
[Boom Festival. (s.d.). *Liminal Village*. Obtido em 20 de novembro de 2022]

1.2 O Estágio e o Mestrado no Contexto do Percurso Pessoal

O estágio foi realizado neste enquadramento, desempenhando funções de assistência à curadoria e produção da Liminal Village, na edição de 2022. Paralelamente, foram aprofundados conhecimentos sobre o contexto da área, através de pesquisa sobre a sua evolução, desde a génese – em 2000 – à edição mais recente – em 2022. O trabalho desenvolvido foca-se nos formatos de palestras, workshops e painéis de discussão. Assim sendo, o programa noturno de filmes e documentários extravasa o enfoque do estágio.

Este trabalho foi realizado no âmbito do percurso pessoal de Rita Carreiras, no Mestrado em Gestão de Indústrias. Este percurso baseia-se no meio artístico – no seguimento das competências adquiridas na Licenciatura em Música (Viola D’arco), na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, foram desenvolvidos projetos musicais independentes – como LAGARTO trio e Pela Terra Adentro – e colaborações em orquestras – tais como a Sinfonietta de Braga, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra do Norte e Orquestra Clássica do Sul. Esta experiência profissional possibilitou um conhecimento mais aprofundado sobre o meio artístico, e constituiu um ponto de ligação para oportunidades de colaboração em produção cultural, desenho de projetos e candidaturas a apoios. Neste enquadramento, foi realizada a

candidatura ao Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas, motivada pela vontade de aprofundar conhecimentos e competências nos âmbitos de gestão, produção e curadoria.

Desde o princípio do ciclo de estudos, foi assumido um interesse pelo Boom Festival, e foi estabelecido contacto com a entidade acolhedora. No contexto do Mestrado, foram realizados vários trabalhos sobre o festival, tais como: um estudo de caso que incluiu uma entrevista com Alfredo Vasconcelos – produtor executivo e um dos principais sócios da organização do festival – e um artigo sobre a evolução do Boom Festival entre 1997 e 2018.

A realização deste estágio e da pesquisa associada, teve motivação na possibilidade de colaboração com uma plataforma global de difusão de ideias e conceitos, na produção de formatos que conjugam educação e entretenimento (Boom Festival, 2008). De um modo mais geral, a escolha é também motivada pela oportunidade de colaborar com uma entidade que se dedica à fusão entre a criatividade e a sustentabilidade (Good Mood, 2022).

O enfoque na área Liminal Village relaciona-se com o interesse em aprofundar conhecimentos e experiência em curadoria e produção, particularmente em formatos tais como palestras, workshops e painéis de discussão. Esse interesse relaciona-se com a concretização de projetos independentes, idealizados no contexto do Mestrado para a próxima etapa do percurso pessoal. O contacto com a Liminal Village e com o Boom Festival, proporciona o desenvolvimento de competências práticas de produção, curadoria e gestão, complementando os conhecimentos aprofundados ao longo do ciclo de estudos, e ao longo do percurso no seu todo.

A vontade de colaborar com o Boom Festival foi também impulsionada pelas raízes genealógicas em Idanha-a-Nova. Este aspeto proporcionou acesso a vários testemunhos sobre o festival, e contribuiu para uma noção do seu impacto no desenvolvimento da região. Este impacto é traduzido, nomeadamente, no reconhecimento da vila de Idanha-a-Nova como Cidade da Música na Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UNESCO, 2015). Em 2018, este interesse expandiu-se com a primeira experiência no festival. Esta experiência pessoal proporcionou um reconhecimento do potencial do evento e da organização, que foi posteriormente explorado e aprofundado no Mestrado.

1.3 Objetivos e Metodologias

No enquadramento descrito, foi realizado um estágio com duração de 24 semanas. Durante este estágio, foi integrada a equipa da Liminal Village e foram desempenhadas funções de assistência à curadoria, e de produção. Estas funções incidiram no acompanhamento do trabalho de Chiara Baldini, curadora e produtora da Liminal Village no Boom Festival 2022. O estágio,

com início a 7 de março e término a 22 de agosto de 2022, abrangeu a produção desta edição do festival, incluindo os respetivos períodos de montagem e desmontagem. Neste sentido, houve um contacto prolongado com a organização, que permitiu observar e acompanhar vários processos da gestão e produção do festival. Para um conhecimento mais aprofundado sobre o contexto deste trabalho, foi realizada uma pesquisa sobre a conceção e evolução da Liminal Village, através da compilação e sistematização de dados e referências, relativos a esta área e aos seus programas entre 2000 e 2022.

Neste sentido, foram estabelecidos três objetivos gerais para o estágio:

[Objetivo 1] Acompanhar e assistir a curadoria da Liminal Village 2022

[Objetivo 2] Colaborar na produção do Boom Festival 2022, na área Liminal Village

[Objetivo 3] Aprofundar conhecimentos sobre o contexto da Liminal Village

No âmbito do Objetivo 3, foram ainda estabelecidos dois objetivos específicos:

[Objetivo 3.1] – Conhecer e apresentar referências internas sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022

[Objetivo 3.2] – Conhecer e apresentar os programas de palestras, workshops e painéis de discussão na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022

Os Objetivos 1 e 2 representam a componente prática do estágio, desenvolvida no contexto das funções desempenhadas de assistência à curadoria e de produção. Por outro lado, o Objetivo 3 tem um carácter mais abrangente, relacionando-se não só com a componente prática, mas também com uma componente de pesquisa, englobando a recolha, análise e compilação de referências e dados. Deste modo, o estágio divide-se em três atividades principais:

[Atividade 1] Assistência à curadoria da área Liminal Village

[Atividade 2] Produção da área Liminal Village

[Atividade 3] Pesquisa e conceção do Relatório de Estágio

No Capítulo 2 – O Estágio na Liminal Village – são descritas as atividades e tarefas do estágio, detalhando as suas características e extensão temporal. A pesquisa desenvolvida é aprofundada no Capítulo 3 – A História da Liminal Village – com a apresentação das referências e dados compilados. A partir da análise destes dados, no Capítulo 3 é descrito o processo evolutivo da Liminal Village, abordando o período entre a génese da área e a sua forma atual.

Este trabalho é realizado a partir de uma abordagem indutiva. No âmbito dos objetivos estabelecidos, são utilizadas metodologias qualitativas, nomeadamente observação direta,

participação, pesquisa documental e entrevista. Os métodos de observação direta e participação foram aplicados na realização das atividades e tarefas de assistência à curadoria e produção. A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio foi desenvolvida com recurso a pesquisa documental e entrevista, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o contexto da Liminal Village. Neste âmbito, foram compilados e apresentados dados e referências internas acerca do processo evolutivo desta área, de um período de 22 anos; foram também compilados os programas da área ao longo de todo este período. A entrevista foi realizada à curadora e produtora Chiara Baldini – colaboradora da Liminal Village desde 2008, e participante no Boom Festival desde 2004. Este recurso complementou as referências compiladas, contribuindo com o testemunho da curadora sobre os conceitos e evolução da Liminal Village e do Boom Festival, e com dados sobre os curadores do programa de cada edição, e temáticas abordadas. Deste modo, os objetivos estabelecidos traduzem-se nas principais atividades do estágio, realizadas com recurso às metodologias indicadas.

1.4 Estrutura do relatório

O Relatório de Estágio “Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival” apresenta-se no enquadramento descrito, dividindo-se em quatro capítulos:

- 1. Enquadramento**
- 2. O Estágio na Liminal Village**
- 3. A História da Liminal Village**
- 4. Considerações Finais e Perspetivas de Trabalho Futuro**

O **Capítulo 1** introduz o Relatório de Estágio e apresenta o enquadramento, objetivos e estrutura do trabalho, constituindo-se em quatro partes:

- 1.1 Good Mood, Boom Festival e Liminal Village** – apresentação do enquadramento institucional do estágio, e enquadramento conceptual da organização e do projeto.
- 1.2 O Estágio e o Mestrado no Contexto do Percurso Pessoal** – descrição do enquadramento do percurso pessoal e as motivações para a realização do Mestrado e do estágio na Liminal Village do Boom Festival.
- 1.3 Objetivos e Metodologias** – exposição dos objetivos e atividades do estágio, e das metodologias aplicadas.
- 1.4 Estrutura do Relatório** – descrição das secções do Relatório, e da sua relação e estrutura; guia de leitura.

O **Capítulo 2** – O Estágio na Liminal Village – incide sobre as atividades desenvolvidas no estágio. Este capítulo é iniciado com uma parte introdutória; segue-se a apresentação das atividades e tarefas; terminando com considerações gerais sobre as atividades realizadas. O subcapítulo central – Atividades e Tarefas – está segmentado entre as três atividades principais.

2.1 Introdução ao Capítulo – enquadramento prático e características do estágio.

2.2 Atividades e Tarefas – apresentação das atividades e do cronograma do estágio.

2.2.1 Assistência à Curadoria – cronograma da atividade, descrição de tarefas e considerações sobre o trabalho desenvolvido.

2.2.2 Produção – cronograma da atividade, descrição de tarefas e considerações sobre o trabalho desenvolvido.

2.2.3 Pesquisa e Conceção do Relatório de Estágio – cronograma da atividade, descrição de tarefas e considerações sobre o trabalho desenvolvido.

2.3 Considerações Gerais sobre o Plano de Atividades

O **Capítulo 3** – A História da Liminal Village – apresenta a pesquisa realizada sobre o contexto da área. O Capítulo foca-se na Evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022, que é introduzida com o Enquadramento da Pesquisa. O subcapítulo central divide-se em cinco partes – quatro secções relativas às etapas de desenvolvimento da Liminal Village, e uma última secção com dados gerais sobre o período analisado.

3.1 Enquadramento da Pesquisa – apresentação dos objetivos, recursos e estrutura.

3.2 A Evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022 – descrição do processo de conceção e desenvolvimento da área, através dos dados sistematizados.

3.2.1 Etapa 1: 2000 – 2002 – conceção da área cultural do Boom Festival – descrição dos conceitos, curadores e temáticas na Etapa 1.

3.2.2 Etapa 2: 2004 – 2008 – conceção da Liminal Village – descrição dos conceitos, curadores e temáticas na Etapa 2.

3.2.3 Etapa 3: 2010 – 2016 – conceção de uma nova fase no Boom Festival – descrição dos conceitos, curadores e temáticas na Etapa 3.

3.2.4 Etapa 4: 2018 – 2022 – conceção de uma nova fase na Liminal Village – descrição dos conceitos, curadores e temáticas na Etapa 4.

3.2.5 Dados Gerais 2000 – 2022 – apresentação de dados gerais sobre os programas da Liminal Village no período analisado.

3.3 Considerações Gerais sobre a Pesquisa

O **Capítulo 4** apresenta as Considerações Finais sobre o trabalho realizado, e as Perspetivas de Trabalho Futuro, numa secção contínua. O Capítulo começa por abordar as conclusões do

trabalho e descrever o cumprimento dos objetivos. Deste modo, expõe também os contributos do trabalho, aprofundando as circunstâncias da colaboração com a entidade acolhedora. Por fim, descreve a abrangência das competências desenvolvidas, estabelecendo uma relação entre o percurso pessoal, o estágio e o Mestrado.

Esta estrutura de quatro capítulos é seguida pela listagem de Bibliografia e Referências, e complementada com os Apêndices, e com alguns dados gerais sobre a organização em Anexos. Os recursos compilados em Apêndices representam um elemento crucial da pesquisa desenvolvida para o Relatório de Estágio.

Apêndice A - compilação de Referências Internas do Boom Festival à Conceção e Desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022.

Apêndice B - compilação dos programas de palestras, workshops, painéis de discussão, e formatos semelhantes na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022.

Apêndice C - transcrição da Entrevista com Chiara Baldini

2 O Estágio na Liminal Village

2.1 Introdução do Capítulo

O presente estágio foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas. As suas condições foram formalizadas em acordo entre a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, a aluna Rita Maria Gomes Carreiras e a entidade acolhedora Good Mood – Eco & Art Org.

Como mencionado, o trabalho realizado incidiu na área Liminal Village do Boom Festival 2022. Por este motivo, a entidade acolhedora indicou a curadora e produtora desta área, Chiara Baldini, como responsável. Neste sentido, as atividades e tarefas foram desenvolvidas na qualidade de assistente de curadoria e produção.

Com início a 7 de março e término a 22 de agosto, a duração total do estágio foi de 24 semanas. Este período dividiu-se em duas etapas: ao longo das 14 semanas iniciais foi praticado um regime *online*, e nas 10 semanas que se seguiram, foi praticado um regime presencial.

O Capítulo “O Estágio na Liminal Village” divide-se em três partes e apresenta as atividades e tarefas desenvolvidas ao longo do estágio, assim como a sua extensão temporal. O capítulo inicia com uma secção introdutória, descrevendo genericamente o estágio, e no subcapítulo seguinte são apresentadas as principais atividades. Este subcapítulo – Atividades e Tarefas do Estágio – está segmentado em três secções que se dedicam respetivamente a cada uma das atividades, listando e descrevendo as tarefas realizadas, e apresentando o seu cronograma. O capítulo termina uma conclusão que resume o plano de atividades e tece comparações do plano descrito com a lista de atividades proposta inicialmente, justificando as alterações.

2.2 Atividades e Tarefas

Os objetivos do estágio traduzem-se na realização de três atividades principais:

1. Assistência à curadoria da área Liminal Village
2. Produção da área Liminal Village
3. Pesquisa e conceção do Relatório de Estágio

Como mencionado anteriormente, as atividades listadas relacionam-se com o desempenho de funções de assistência à curadora e produtora da área Liminal Village. Neste sentido, o período temporal do estágio dividiu-se essencialmente entre a Atividade 1 e a Atividade 2, sendo a Atividade 3 transversal a todo o trabalho desenvolvido.

A Atividade 1 consistiu no acompanhamento e apoio aos processos de curadoria da Liminal Village 2022. Este apoio incidiu especificamente no processo de open call de propostas para o programa, e no processo de compilação e comunicação do programa. A Atividade 2 incidiu sobre o trabalho de produção, consistindo na agilização e coordenação de processos logísticos da Liminal Village, e no contacto interdepartamental no contexto do Boom Festival. Estas atividades (1 e 2) constituem a componente prática do estágio, relacionada com os objetivos de: acompanhar e assistir a curadoria da Liminal Village 2022; e colaborar na produção do Boom Festival 2022, na área Liminal Village.

A Atividade 3 tem uma maior abrangência, comparativamente às duas restantes. A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio é uma atividade transversal, que foi moldada e expandida pelos conhecimentos aprofundados ao longo do estágio. A pesquisa desenvolvida neste contexto é abordada no Capítulo 3 – A História da Liminal Village – e relaciona-se com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o contexto da área, nomeadamente a sua conceção e desenvolvimento, e os seus programas entre 2000 e 2022.

O período de estágio divide-se essencialmente em duas etapas. O cronograma de atividades do estágio é apresentado na Tabela 1, ao longo de uma linha temporal de 24 semanas (designadas de S1 a S24). A primeira etapa corresponde ao período de trabalho *online* (S1 a S14), e dedicou-se exclusivamente à assistência da curadoria da área Liminal Village 2022 (Atividade 1). O início do trabalho presencial na Boomland marcou a transição para a segunda etapa (S15 a S24), que se focou na produção da área Liminal Village (Atividade 2), englobando também a conclusão das tarefas relacionadas com curadoria. A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio (Atividade 3) é uma atividade transversal às duas etapas mencionadas.

	ETAPA 1 – REGIME ONLINE														ETAPA 2 – REGIME PRESENCIAL									
	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24
	7 a 13/0 3	14 a 20/0 3	21 a 27/0 3	28/0 3 a 3/04	4 a 10/0 4	11 a 17/0 4	18 a 24/0 4	25/0 4 a 1/05	2 a 8/05	9 a 15/0 5	16 a 22/0 5	23 a 29/0 5	30/0 5 a 5/06	6 a 12/0 6	13 a 19/0 6	20 a 26/0 6	27/0 6 a 3/07	4/07 a 10/0 7	11 a 17/0 7	18 a 24/0 7	25 a 31/0 7	1 a 7/08	8 a 14/0 8	15 a 20/0 8
1. Assistência à curadoria da área Liminal Village																								
2. Produção da área Liminal Village																								
3. Pesquisa e conceção do Relatório de Estágio																								

Tabela 1 - Cronograma de Atividades do Estágio

2.2.1 Assistência à Curadoria

A assistência à curadoria foi a atividade realizada durante a primeira etapa do estágio. Como mencionado, esta atividade incidiu no acompanhamento e apoio do processo de open call, e do processo de compilação e comunicação do programa. Desenvolvendo-se ao longo das primeiras 19 semanas, e consistiu na realização de 9 tarefas relacionadas entre si. Estas tarefas, designadas de 1.1. a 1.9., são apresentadas no cronograma da Tabela 2 e descritas nos parágrafos seguintes.

	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19
	7 a 13/3	14 a 20/3	21 a 27/3	28/3 a 3/4	4 a 10/4	11 a 17/4	18 a 24/4	25/4 a 1/5	2 a 8/5	9 a 15/5	16 a 22/5	23 a 29/5	30/5 a 5/6	6 a 12/6	13 a 19/6	20 a 26/6	27/6 a 3/7	4/7 a 10/7	11 a 17/7
1. Assistência à curadoria da área Liminal Village																			
1.1. Análise das Propostas da Open Call para o programa da Liminal Village																			
1.2. Participação nas reuniões com os candidatos da Open Call																			
1.3. Comunicação dos resultados da seleção da Open Call aos candidatos																			
1.4. Recolha e compilação dos títulos, <i>abstracts</i> e biografias relativos às atividades do programa da Liminal Village																			
1.5. Redação de sinopses dos filmes exibidos no programa noturno da Liminal Village																			
1.6. Compilação do Programa Final da Liminal Village																			
1.7. Introdução e revisão do programa da Liminal Village nos meios de comunicação do festival																			
1.8. Redação dos textos e slides de apresentação de cada atividade do programa Liminal Village																			
1.9. Assistência na conceção e contacto de alternativas para o programa da Liminal Village																			

Tabela 2 - Cronograma de Tarefas da Atividade 1

T1.1: Análise das Propostas da Open Call para o programa da Liminal Village – A primeira tarefa desenvolvida no contexto do estágio foi a análise das propostas da Open Call, (que constituem uma parte do programa de cada edição da Liminal Village). Esta tarefa iniciou na semana 1 e terminou na semana 3. Ao longo das três semanas, foram lidas, analisadas e sistematizadas 73 propostas de palestras e workshops, em colaboração com a curadora.

T1.2: Participação nas reuniões com os candidatos da Open Call – Após a conclusão da análise (Tarefa 1.1), foram realizadas reuniões *online* entre os representantes de 14 propostas e os cocuradores Chiara Baldini e Ivan March. Estes encontros, realizados ao longo de quatro semanas (S4-S7), tiveram como objetivos: aprofundar as atividades e ideias propostas, conversar com os seus representantes, conhecer as suas competências oratórias, e perceber a viabilidade das propostas no contexto da Liminal Village.

T1.3: Comunicação dos resultados da seleção da Open Call aos candidatos – Durante as semanas 7 e 8 foram comunicados os resultados da seleção da Open Call a todos os candidatos.

Na semana 7, foram contactados 59 candidatos não selecionados; na semana 8 foram

contactados os restantes 15 candidatos, 5 dos quais foram selecionados para integrar o programa da Liminal Village 2022. Esta tarefa (1.3) concluiu o processo relacionado com a Open Call, desenvolvido ao longo de oito semanas nas primeiras três tarefas.

T1.4: Recolha e compilação dos títulos, *abstracts* e biografias relativos às atividades do programa da Liminal Village – Esta tarefa foi desenvolvida nas 4 semanas que se seguiram (S9 a S12), consistindo na recolha e compilação de informação e conteúdo para o programa da Liminal Village. Através do contacto dos 60 responsáveis das 46 atividades do programa, foram requeridos os títulos, *abstracts*, e respetivas biografias. De seguida, a tarefa consistiu na compilação sistematizada de todos estes conteúdos em pastas partilhadas, em colaboração com os curadores.

T1.5: Redação de sinopses dos filmes exibidos no programa noturno da Liminal Village – A partir da recolha e compilação dos 46 *abstracts* para o programa da Liminal Village (tarefa 1.4) foram aprofundados conhecimentos sobre as formas e estilo de escrita pretendidos neste contexto. Por este motivo, durante as semanas 12 e 13 foi solicitada a compilação, redação e edição de sinopses dos 40 filmes e documentários exibidos no programa noturno da Liminal Village. As sinopses foram compiladas após reunião com a responsável do programa noturno, Rita Correia, e revistas posteriormente pela curadora Chiara Baldini.

T1.6: Compilação do Programa Final da Liminal Village – A compilação do programa final estendeu-se por três semanas, englobando o calendário de atividades, os títulos e *abstracts* das 46 apresentações e *workshops*, biografias dos 60 *speakers* e facilitadores, e as sinopses dos 40 filmes e documentários. Com início na semana 13 e término na semana 15, a tarefa 1.6 foi executada durante duas semanas em regime *online*, e finalizada na terceira semana, presencialmente com a curadora.

T1.7: Introdução e revisão do programa da Liminal Village nos meios de comunicação do festival – Entre as semanas 14 e 18, foi desenvolvida uma colaboração regular com o departamento de Comunicação do Boom Festival, que resultou na introdução e posterior revisão do programa da Liminal Village nos meios de comunicação do festival (tarefa 1.7). Os meios em questão são o *website*, aplicação móvel e programa de bolso. O contacto com a equipa de Comunicação, possibilitou que fossem aprofundados conhecimentos acerca do livro de estilo, processos e elementos de comunicação, e manuseamento do *backoffice* das plataformas do Boom Festival.

T1.8: Redação dos textos e slides de apresentação de cada atividade do programa Liminal Village – Durante a semana 16, foram redigidos os textos e slides de apresentação de cada

atividade do programa da Liminal Village, sob a supervisão da curadora. Os textos de apresentação tiveram como propósito guiar a pequena apresentação que precedeu cada atividade durante o festival, e foram redigidos com base no documento equivalente da edição de 2018. Os slides de apresentação foram elaborados com o título, data e horário da atividade, nome do *speaker* ou facilitador, incorporando elementos de design dos conteúdos de comunicação. Estes slides foram exibidos no ecrã da área, nos trinta minutos que antecederam cada atividade. Com esta tarefa, foi concluída a produção de conteúdos relativos ao programa da Liminal Village.

T1.9: Assistência na conceção e contacto de alternativas para o programa da Liminal Village

Na semana 19, foi observado um crescente embaraço nos aeroportos e companhias aéreas, resultante no adiamento e cancelamento de diversos voos internacionais. Esta circunstância exigiu a preparação de alternativas para o programa da Liminal Village, caso esta situação afetasse a deslocação dos *speakers* ou facilitadores para o festival. A tarefa 1.9 consistiu na elaboração de duas listas: uma lista com 23 pessoas que já constavam no programa do Boom Festival 2022 e poderiam realizar mais uma atividade; uma segunda lista com 19 pessoas que já se encontravam na Boomland e poderiam participar no programa. Ao longo da semana, após a elaboração das listas, 10 pessoas foram contactadas, de forma a garantir que não haveria falhas no programa da Liminal Village. Durante o festival, um destes potenciais oradores participou no programa – Amos Gaynes, músico e engenheiro, *developer* na Moog.

Considerações:

A assistência à curadoria da Liminal Village concretizou-se nas 9 tarefas descritas. Ao longo das 19 semanas, no enquadramento desta atividade, foram aprofundados conhecimentos sobre o festival, a área, a sua curadoria e processos. Na concretização desta atividade, foram também fortalecidas competências de sistematização de conteúdos, memória, debate de ideias e cooperação.

2.2.2 Produção

A produção da área Liminal Village foi a principal atividade da segunda etapa do estágio. Com início na semana 15 e duração de dez semanas, a atividade consistiu essencialmente na agilização e coordenação de processos logísticos, e no contacto interdepartamental. Nesta atividade, foi assumido um papel mais ativo, devido às competências demonstradas e aos conhecimentos adquiridos. Esta atividade consistiu em 24 tarefas (designadas de 2.1 a 2.24),

apresentadas no cronograma da Tabela 3 e descritas nos parágrafos seguintes. O festival realizou-se nas semanas 20 e 21, entre os dias 22 e 29 de julho de 2022. A atividade de produção abrangeu a montagem e desmontagem do mesmo.

	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24
	13 a 19/6	20 a 26/6	27/6 a 3/7	4/7 a 10/7	11 a 17/7	18 a 24/7	25 a 31/7	1 a 7/8	8 a 14/8	15 a 20/8
2. Produção da área Liminal Village										
2.1 Elaboração da <i>timeline</i> de produção da Liminal Village 2022										
2.2 Reunião com produtora da Liminal Village 2018 e revisão da <i>timeline</i>										
2.3 Coordenação e acompanhamento da <i>timeline</i> de produção da Liminal Village 2022										
2.4 Articulação da <i>timeline</i> de produção com a equipa operacional										
2.5 Apoio à equipa operacional										
2.6 Elaboração e coordenação da lista de materiais em falta										
2.7 Contacto com os restantes Departamentos										
2.8 Redação das <i>tech specs</i> para os <i>stage managers</i> da Liminal Village										
2.9 Coordenação da chegada e transportes dos membros da equipa Liminal Village										
2.10 Elaboração dos turnos de trabalho da equipa Liminal Village durante o festival										
2.11 Elaboração dos planos de alimentação dos membros da equipa Liminal Village										
2.12 Elaboração do plano de acessos das viaturas dos membros da equipa Liminal Village ao recinto do festival e requisição dos passes de acesso										
2.13 Aquisição e receção dos materiais em falta										
2.14 Receção dos membros da equipa Liminal Village										
2.15 Cooordenação da equipa Liminal Village										
2.16 Participação em formações de Primeiros Socorros e incêndios, e simulacros de situações de emergência										
2.17 Acompanhamento e resolução de problemas										
2.18 Receção dos <i>speakers</i> e <i>facilitators</i>										
2.19 Cooordenação dos espaços e armazenamento										
2.20 Cooordenação da área durante o festival										
2.21 Acompanhamento e orientação dos <i>speakers</i> e <i>facilitators</i> e ligação com os <i>stage managers</i> e os técnicos										
2.22 Coordenação da desmontagem										
2.23 Elaboração do inventário										
2.24 Coordenação do armazenamento										

Tabela 3 - Cronograma de Tarefas da Atividade 2

T2.1: Elaboração da *timeline* de produção da Liminal Village 2022 – Esta tarefa foi desenvolvida em conjunto com a produtora Chiara Baldini, ao longo das primeiras duas semanas de trabalho no terreno. A tarefa de elaboração da *timeline* decorreu entre as semanas 15 e 16, representando a base do trabalho da atividade de produção, realizada na segunda etapa

do estágio. Esta tarefa foi realizada em paralelo com a tarefa 2.6, de elaboração e coordenação da lista de materiais em falta.

T2.2: Reunião com produtora da Liminal Village 2018 e revisão da *timeline* – Esta tarefa decorreu na semana 16. No dia 22 de junho de 2022 foi realizada uma reunião com a produtora da Liminal Village na edição de 2018, para debater a *timeline* elaborada e comparar notas relativamente à *timeline* de 2018. De seguida, foi feita a sua revisão em colaboração com a produtora. Após a realização desta tarefa foi concluída a tarefa 2.1.

T2.3: Coordenação e acompanhamento da *timeline* de produção da Liminal Village 2022 – Após a elaboração e revisão da *timeline* de produção (tarefas 2.1 e 2.2), a sua coordenação e acompanhamento decorreu ao longo de 9 semanas. Esta tarefa, com início na semana 16 e término na semana 24, abrangeu as fases de montagem, festival e desmontagem – tem relação com todas as restantes tarefas desta atividade, particularmente com o contacto com os restantes departamentos.

T2.4: Articulação da *timeline* de produção com a equipa operacional – A tarefa de articulação da *timeline* de produção com a equipa operacional está diretamente relacionada com a coordenação e acompanhamento da mesma (tarefa 2.3). As duas tarefas partilharam a mesma abrangência, com a duração de 9 semanas, entre as semanas 16 e 24. Esta tarefa focou-se particularmente na coordenação dos eventos da *timeline* de produção que previram a intervenção da equipa operacional, como montagem de grandes estruturas e de sistemas elétricos.

T2.5: Apoio à equipa operacional – O apoio da equipa operacional, liderada por Moisés Prestes, desenvolveu-se ao longo das 4 semanas que antecederam o início do festival. Com início na semana 16 e término na semana 19, no contexto desta tarefa foram realizados pequenos processos de reparação, construção, montagem e testagem de iluminações, fechaduras e decoração.

T2.6: Elaboração e coordenação da lista de materiais em falta – A elaboração e coordenação da lista de materiais em falta foi uma tarefa desenvolvida paralelamente à tarefa 2.1. Esta lista foi compilada ao longo das duas primeiras semanas da atividade de produção e foi elaborada a partir da *timeline* definida. Esta tarefa foi realizada nas semanas 15 e 16, e teve continuidade na tarefa 2.13 – de aquisição e receção dos materiais listados.

T2.7: Contacto com os restantes Departamentos – O contacto com os restantes departamentos foi estabelecido ao longo de 9 semanas, de forma transversal às restantes tarefas. Entre as semanas 16 e 24, a atividade de produção previu o contacto com os departamentos:

Operacional, Pessoas, Serviços Públicos, Arte e Arquitetura, Comunicação e Mudança Social, Tecnologias de Informação, e Serviços Comerciais.

T2.8: Redação das *tech specs* para os *stage managers* da Liminal Village – Esta tarefa foi realizada na semana 17 e consistiu na redação de um documento com as necessidades técnicas para a realização de cada atividade da Liminal Village durante o festival. O documento foi redigido com base no documento equivalente utilizado na edição de 2018, e apresentou aos *stage managers* informações tais como número e tipo de microfones necessários, e os suportes das apresentações de cada atividade do programa.

T2.9: Coordenação da chegada e transportes dos membros da equipa Liminal Village – As tarefas 2.9 a 2.12 realizaram-se na semana 18, antecedendo e preparando a chegada dos restantes membros da equipa Liminal Village. Esta tarefa consistiu em reunir os dados dos membros da equipa e apoiar o seu processo de deslocação para a Boomland.

T2.10: Elaboração dos turnos de trabalho da equipa Liminal Village durante o festival – Esta tarefa foi realizada com a produtora Chiara Baldini, após a seleção de toda a equipa. Este plano foi elaborado de acordo com as funções e competências de cada membro da equipa, distribuindo a equipa por turnos de trabalho ao longo do período do festival.

T2.11: Elaboração dos planos de alimentação dos membros da equipa Liminal Village – Esta tarefa foi realizada por solicitação da Produção Nuclear para comunicação ao departamento de Pessoas. Neste plano foram apresentados a duração e horários de trabalho de cada membro da equipa, os seus regimes alimentares, e foi definido um responsável pelo levantamento das refeições que ocorrem durante os turnos de trabalho.

T2.12: Elaboração do plano de acessos das viaturas dos membros da equipa Liminal Village ao recinto do festival e requisição dos passes de acesso – O plano de acessos das viaturas foi elaborado de acordo com as normas de acesso ao recinto, definidas pelo departamento de Serviços Públicos, e com os dados recolhidos sobre os membros da equipa. Os diferentes passes de acesso foram requeridos à Produção Nuclear e distribuídos aos membros da equipa nos pontos de acesso correspondentes.

T2.13: Aquisição e receção dos materiais em falta – Ao longo das semanas 17 e 18, foram adquiridos os materiais gráficos; decorreram também neste período as entregas de fornecimentos e alugueres tais como a carpete, impressora, ventoinhas e carro de aluguer.

T2.14: Receção dos membros da equipa Liminal Village – Nas duas semanas que antecederam o festival, foram recebidos os restantes membros da equipa. Com a chegada de 5 colegas na semana 19 e 10 colegas na semana 20, foram recebidas um total de 15 pessoas,

completando a equipa com 17 membros.

T2.15: Cocoordenação da equipa Liminal Village – A cocoordenação da equipa prolongou-se ao longo de 6 semanas e abrangeu as fases de montagem, festival e desmontagem, entre as semanas 19 e 24. Esta tarefa foi iniciada após a receção dos novos membros da equipa (tarefa 2.14), e foi desempenhada em cooperação por três pessoas, consistindo na delineação de atividades, e na atribuição e supervisão de tarefas.

T2.16: Participação em formações de Primeiros Socorros e incêndios, e simulacros de situações de emergência – Entre as semanas 18 e 20, ocorreram formações e simulacros obrigatórios para toda a equipa do Boom Festival. Estas atividades, proporcionadas pela organização, ocorreram ao longo das três semanas que antecederam o festival. Esta tarefa consistiu na participação numa formação de Primeiros Socorros, numa formação sobre prevenção e combate de incêndio, e em dois simulacros de incêndio supervisionados pelas autoridades oficiais.

T2.17: Acompanhamento e resolução de problemas – O acompanhamento e resolução de problemas foi uma tarefa transversal na atividade de produção, com um período coincidente à tarefa de coordenação e acompanhamento da *timeline*. Com início e término nas semanas 16 e 24, respetivamente, esta tarefa desenvolveu-se ao longo de 9 semanas e consistiu em diversas pequenas tarefas relacionadas com falhas de fornecedores, falhas técnicas e falhas de eletricidade.

T2.18: Receção dos *speakers* e *facilitators* – As tarefas 2.18 a 2.21 ocorreram durante o festival (de 22 e 29 de julho de 2022), tendo lugar nas semanas 20 e 21. Esta tarefa consistiu na receção de 60 *speakers* e facilitadores da Liminal Village, concentrando-se essencialmente no final da semana 20, nos primeiros dias do festival.

T2.19: Cocoordenação dos espaços e armazenamento – Esta tarefa, realizada ao longo do período do festival, consistiu num trabalho cooperativo de coordenação dos espaços e armazenamento dos materiais de produção, dos materiais da equipa de gravação, e dos pertences dos 60 *speakers* e facilitadores.

T2.20: Cocoordenação da área durante o festival – Durante o festival, a coordenação da área Liminal Village foi executada por uma equipa de três elementos. Com a divisão desta tarefa, foram assumidas funções relativas à coordenação da área de *backstage* durante os turnos da tarde (entre as 16h e as 24h).

T2.21: Acompanhamento e orientação dos *speakers* e *facilitators* e ligação com os *stage managers* e os técnicos – Após a receção de cada um dos 60 *speakers* e facilitadores (tarefa

2.18), seguiu-se o acompanhamento dos mesmos durante o período do festival, estabelecendo a sua ligação com os *stage managers* e técnicos, e auxiliando os seus processos de preparação das atividades.

T2.22: Coordenação da desmontagem – As três últimas tarefas da atividade de produção decorreram entre as semanas 22 e 24, no período de desmontagem do festival. Ao longo das três semanas, foi desempenhada a função de coordenação da desmontagem da Liminal Village, que consistiu na orientação das tarefas da equipa, e na articulação da desmontagem das grandes estruturas com os departamentos Operacional, e Arte e Arquitetura.

T2.23: Elaboração do inventário – No processo de desmontagem, foi elaborado o inventário de todos os materiais utilizados na área Liminal Village, nomeadamente mobília (cadeiras, mesas e sofás) e material de escritório. A listagem de inventário foi introduzida no formulário providenciado pelo Boom Festival, com a especificação dos itens e das suas características, e posteriormente encaminhado para as equipas de Produção Executiva e Nuclear.

T2.24: Coordenação do armazenamento – A coordenação do armazenamento foi desenvolvida de forma paralela às duas tarefas anteriores (2.22 e 2.23). Esta tarefa consistiu na coordenação da divisão dos materiais inventariados por três contentores, e no registo do local de armazenamento de cada item do inventário.

Considerações:

A atividade de produção, com início na semana 15, desenvolveu-se ao longo de 10 semanas, e o seu término coincidiu com o término do estágio, na semana 24. Esta é a atividade constituída pelo maior número de tarefas, com um total de vinte e quatro. Neste contexto, foi proporcionado um desenvolvimento de ferramentas de trabalho de produção, e de competências tais como liderança e resolução de problemas; destacam-se as funções de coordenação da área e da equipa.

2.2.3 Pesquisa e Conceção do Relatório de Estágio

A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio é uma atividade transversal a todo o estágio que extravasa a sua duração. Por este motivo, a linha temporal da Atividade 3 tem uma duração mais abrangente, com início em março de 2022 e término em dezembro de 2022. A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio consiste em 15 tarefas (designadas de 3.1 a 3.15), apresentadas no cronograma da Tabela 4 e descritas nos parágrafos seguintes. Devido à abrangência da atividade, o cronograma divide-se em 10 meses.

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
3. Pesquisa e conceção do Relatório de Estágio										
3.1 Definição de temáticas a aprofundar na pesquisa										
3.2 Definição de um rascunho da estrutura do Relatório										
3.3 Identificação de recursos/fontes documentais necessários para a pesquisa										
3.4 Aquisição e acesso de recursos/fontes										
3.5 Recolha e sistematização de dados										
3.6 Transcrição e compilação de textos sobre a Liminal Village										
3.7 Definição da estrutura final do Relatório										
3.8 Redação do guião da Entrevista										
3.9 Realização da Entrevista										
3.10 Transcrição da Entrevista										
3.11 Redação do texto do Relatório de Estágio										
3.12 Revisão do Relatório de Estágio										
3.13 Entrega do Relatório de Estágio										
3.14 Preparação da apresentação sobre o Estágio e Relatório de Estágio										
3.15 Defesa do Relatório de Estágio										

Tabela 4 - Cronograma de Tarefas da Atividade 3

T3.1: Definição de temáticas a aprofundar na pesquisa – Esta tarefa constituiu a base da atividade de pesquisa e conceção do Relatório de Estágio, e foi desenvolvida ao longo dos meses 1 a 5. Foi realizada a partir do contacto prolongado com a organização do Boom Festival e com a curadora e produtora da área Liminal Village. Através destes contactos, foi possível definir o objeto de estudo e o âmbito da pesquisa realizada.

T3.2: Definição de um rascunho da estrutura do Relatório – Entre os meses 3 e 5, com base na tarefa 3.1, foi desenvolvido um primeiro rascunho do Relatório. Neste rascunho, foi definida a estrutura base do trabalho e a sua divisão em grandes secções, contemplando os principais aspetos formais requeridos. Esta tarefa foi desenvolvida antes do início do festival.

T3.3: Identificação de recursos/fontes documentais necessários para a pesquisa – Os recursos e fontes documentais necessários para a pesquisa começaram a ser identificados a par da definição das temáticas a aprofundar. Através do contacto próximo com a organização do festival, e o conhecimento dos seus meios de comunicação ao longo das edições, foram

identificadas diversas fontes internas, e outros recursos tais como a entrevista. Esta tarefa foi desenvolvida progressivamente ao longo de sete meses, abrangendo uma grande parte do período temporal da Atividade 3.

T3.4: Aquisição e acesso de recursos/fontes – Esta tarefa foi concretizada ao longo de três meses, com o apoio de diversos colaboradores do Boom Festival. Entre junho e agosto, foram adquiridos os livros publicados pelo Boom Festival, e foram acedidos: o arquivo físico do departamento de Comunicação; e o arquivo digital do website do festival, através do motor de busca Wayback Machine.

T3.5: Recolha e sistematização de dados – Após o início da tarefa de aquisição e acesso de recursos e fontes, em julho foi iniciado o processo de recolha e sistematização de dados, que se prolongou até outubro. Esta tarefa incidiu particularmente nos dados relativos aos programas da Liminal Village, resultando na compilação apresentada no Apêndice B.

T3.6: Transcrição e compilação de textos sobre a Liminal Village – Esta tarefa foi iniciada em maio com a aquisição e acesso de recursos e fontes. Ao longo dos cinco meses de duração da tarefa, foram transcritos e compilados textos diversos sobre a conceção e desenvolvimento da área Liminal Village, apresentados no Apêndice A, publicados entre 2000 e 2022.

T3.7: Definição da estrutura final do Relatório – A estrutura final do Relatório de Estágio foi definida entre setembro e outubro, com base no rascunho elaborado na tarefa 3.2, conjugando o mesmo com as fontes e recursos adquiridos na tarefa 3.4. Nesta tarefa (3.7), foi definida uma estrutura finalizada das secções que compõem o Relatório, detalhando os pontos a abordar em cada capítulo.

T3.8: Redação do guião da Entrevista – O guião da entrevista com Chiara Baldini, curadora e produtora da área Liminal Village, foi redigido ao longo do mês de setembro, consultando a entrevistada. Neste guião foram definidos os tópicos a abordar e formuladas as dez questões realizadas.

T3.9: Realização da Entrevista – A entrevista foi realizada com Chiara Baldini no dia 25 de outubro de 2022, em formato online. Com duração de 70 minutos, foram abordadas dez questões de resposta aberta, em formato informal, sobre a Liminal Village, o Boom Festival, a colaboração da entrevistada nestes âmbitos, e mais generalizadamente sobre festivais e o potencial das áreas culturais nestes contextos.

T3.10: Transcrição da Entrevista – Após a realização da entrevista, a mesma foi transcrita integralmente a partir da gravação áudio e enviada à entrevistada para revisão.

T3.11: Redação do texto do Relatório de Estágio – O texto do Relatório de Estágio foi redigido entre setembro e novembro, com base no trabalho desenvolvido nas tarefas anteriores.

T3.12: Revisão do Relatório de Estágio – O Relatório de Estágio foi revisto com conjunto com o orientador Luís Girão. Esta revisão foi realizada durante e após a finalização do mesmo, concentrando-se essencialmente no início do mês de novembro.

T3.13: Entrega do Relatório de Estágio – A tarefa de entrega do Relatório de Estágio é realizada após a conclusão de todas as tarefas anteriores, no dia 24 de novembro de 2022.

T3.14: Preparação da apresentação sobre o Estágio e Relatório de Estágio – As tarefas 3.14 e 3.15 estendem-se para além da finalização e entrega do Relatório, prevendo-se a sua execução durante os meses de novembro e dezembro. Esta tarefa consiste na preparação da tarefa 3.15.

T3.15: Defesa do Relatório de Estágio – A defesa do Relatório de Estágio é realizada a partir de todo o trabalho desenvolvido, preparada especificamente na tarefa anterior. A execução desta tarefa representa a conclusão de todas as atividades relacionadas com o estágio e o Relatório, constituindo o momento final de avaliação do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas.

Considerações:

A pesquisa e conceção do Relatório de Estágio é desenvolvida a partir do objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o contexto da Liminal Village. Esta atividade tem relação direta com os objetivos específicos – conhecer e apresentar referências internas sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village; conhecer e apresentar os programas de palestras, workshops e painéis de discussão na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022. Como mencionado anteriormente, esta atividade tem uma maior abrangência relativamente às restantes. Na pesquisa e conceção do Relatório de Estágio, realizada ao longo de dez meses, foi possível aprofundar conhecimentos sobre o enquadramento do estágio e sobre o desenvolvimento da área na qual o estágio foi desenvolvido. Nesta atividade, foi realizado um trabalho de recolha e compilação de dados que se mostrou pertinente no contexto da entidade acolhedora.

2.3 Considerações Gerais sobre o Plano de Atividades

O Capítulo – O Estágio na Liminal Village – apresentou e descreveu as atividades e tarefas desenvolvidas, assim como a linha temporal na qual cada uma decorreu. O estágio teve a duração de 24 semanas, ao longo das quais foram desenvolvidas as atividades descritas. No total, foram desenvolvidas 48 tarefas: 9 tarefas na Atividade 1, 24 tarefas na Atividade 2, e 15 tarefas na Atividade 3 (12 destas 15 tarefas estenderam-se para além das 24 semanas do

estágio).

Relativamente à proposta inicial, o plano de atividades descrito teve ligeiros desvios. A atribuição de tarefas por parte da entidade acolhedora foi um processo orgânico realizado a partir do início do período de estágio. Por este motivo, as atividades que constavam na proposta inicial são demasiado abrangentes face à realidade, não contemplando as especificidades da colaboração desenvolvida.

As atividades e tarefas, na sua configuração atual, são apresentadas e descritas de um modo mais claro e coeso, e foram concebidas após haver uma noção mais concreta das tarefas a executar. Neste sentido, foi possível agrupar as tarefas em três grandes atividades e descrever cada uma no seu contexto específico.

O estágio incidu sobre na curadoria e produção da Liminal Village. Por este motivo, houve um maior foco na conceção, desenvolvimento e programação desta área, resultando num afastamento da identificação e análise dos modelos de negócio, e numa abordagem mais genérica ao Boom Festival e Good Mood - Eco & Art Org, como enquadramento.

As atividades realizadas permitiram um conhecimento aprofundado sobre a área Liminal Village, nomeadamente no que diz respeito à sua conceção, desenvolvimento e funcionamento. Neste contexto, houve um contacto próximo com os trabalhadores e departamentos do Boom Festival, o que contribuiu para um maior entendimento sobre o funcionamento e identidade do festival. O estágio proporcionou experiência nas áreas de curadoria e produção, e desenvolvimento de competências de trabalho, nomeadamente cooperação, liderança e resolução de problemas.

3 A História da Liminal Village

3.1 Enquadramento da Pesquisa

No contexto do estágio na Liminal Village, a componente prática das atividades e tarefas (descritas no capítulo anterior) foi desenvolvida na assistência à curadoria e colaboração na produção. Paralelamente a este trabalho, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o contexto da Liminal Village, que se segmenta em dois objetivos específicos:

[3.1] Conhecer e apresentar referências internas sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022

[3.2] Conhecer e apresentar os programas de palestras, workshops e painéis de discussão na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022

Neste capítulo é apresentada uma descrição da conceção e desenvolvimento da Liminal Village desde a sua génese à sua forma atual, com base nos dados e referências recolhidos. No contexto do estágio, foi desenvolvida pesquisa documental, através de acesso ao arquivo da organização do festival. Os principais recursos consultados foram os dois livros publicados pelo Boom Festival em 2007 e em 2017, os jornais de cada edição (*Daily Dragon* e *Dharma Dragon*), programas de bolso do festival, e livretos e panfletos da Liminal Village. Além desta pesquisa, foi realizada uma entrevista com Chiara Baldini, atual curadora da área e participante no festival desde 2004 [Apêndice C]. Através destes recursos, foi possível recolher e sistematizar uma variedade de dados sobre a evolução da Liminal Village – vários textos que referem o conceito, temáticas e destaques ao longo dos anos; e os programas de palestras, workshops e painéis de discussão de todas as edições. Todos estes dados se encontram compilados em Apêndices, e são resumidos e apresentados neste capítulo.

O presente capítulo tem uma estrutura com três subcapítulos. O subcapítulo central incide na pesquisa sobre a evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022; é precedido e sucedido por subcapítulos de introdução e conclusão, respetivamente e divide-se em cinco secções.

3.2 A Evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022

No presente subcapítulo é delineada a evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022. No contexto da pesquisa documental e da entrevista realizadas, foram compiladas diversas referências sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village, e sobre os seus programas, apresentadas nos Apêndices A, B e C. Com base nos dados recolhidos, foram estabelecidas

quatro etapas evolutivas que segmentam o período analisado de vinte e dois anos. Neste subcapítulo, as etapas são descritas individualmente, com menção aos conceitos explorados em cada uma, aos curadores dos programas, às temáticas abordadas e a alguns destaques ao longo das edições. “A Evolução da Liminal Village entre 2000 e 2022” divide-se em cinco secções – as primeiras quatro secções correspondem a cada uma das etapas, respetivamente. A última secção apresenta dados gerais sobre o período analisado, demonstrando os países representados no programa e o número de atividades ao longo das edições.

3.2.1 Etapa 1: 2000 – 2002

O período entre 2000 e 2002 representa a génese da área Liminal Village no Boom Festival. Após as primeiras edições do festival em 1997 e 1998, um ano de pausa proporcionou à organização a oportunidade de repensar o evento no seu todo, e de refletir sobre novas ideias para a edição seguinte (Boom Festival, 2000). Neste sentido, no ano de 2000 (3ª edição), o Boom Festival apresentou pela primeira vez um protótipo da área de Conferências, com o propósito de reunir a comunidade psicadélica num contexto de educação alternativa (Boom Festival, 2007, p. 84). Esta área, dedicada a palestras e apresentações, surgiu como uma plataforma para abordar campos do pensamento e desenvolvimento humano. Nesta primeira edição foram abordadas tópicos tais como a história e importância dos enteógenos, entidades alienígenas, e eventos/mistérios planetários (Boom Festival, 2000).

Em 2002, o festival deu continuidade a este projeto através da Dynamic Mythologies Tent (DMT), uma zona autónoma com os objetivos de desenvolver o intelecto, estimular a intuição, e descobrir novas formas de pensar e sentir (Boom Festival, 2002, p. 7). Esta denominação (Tenda Mitologias Dinâmicas), surgiu com o intuito de espelhar a ideia de um sistema aberto e interativo, que proporcionasse reflexão sobre a cultura psicadélica, e sobre as implicações e aplicações da experiência visionária. Nesta edição, é destacada a participação do artista Alex Grey, com uma apresentação sobre a sua jornada metamórfica através da arte (Boom Festival, 2007, p. 87). Esta etapa engloba, portanto, as edições de 2000 e de 2002, nas quais esta área foi desenhada como um fórum interativo no festival, acolhendo apresentações pioneiras nos domínios da consciência, arte e cultura (Boom Festival, 2006, pp. 7-9).

3.2.2 Etapa 2: 2004 – 2008

Em 2004, inicia-se a segunda etapa evolutiva. Neste ano, a área adotou a sua denominação atual “Liminal Village”, posicionando-se conceptualmente no limiar da realidade convencional

(Boom Festival, 2004, pp. 4-5). Este projeto foi impulsionado por uma vontade de expandir e evoluir o Boom Festival – a produção do festival (inspirando-se em eventos tais como o Burning Man) constatou a relevância do investimento numa área cultural, e, graças a esta iniciativa, a edição de 2004 representa o início da área Liminal Village na sua configuração atual. Nesta etapa, entre 2004 e 2008, destaca-se o contributo de Naasko Wripple – e do seu colaborador Delvin – na criação do conceito, e na curadoria e produção da área (Baldini, 2022).

Nesta etapa (que engloba as edições de 2004, 2006 e 2008), a Liminal Village sedimentou-se como um espaço exploratório de novos paradigmas. Através da cooperação entre pessoas provenientes de vários lugares do mundo, afirmou-se como uma plataforma global de culturas, tradições e ideias (Boom Festival, 2006, pp. 4-5). Conceptualizada na interseção entre consciência, comunidade e cultura, a Liminal Village apresentou atividades interativas, conjugando educação e entretenimento numa fusão de estilos variados de arte, design e comunicação (Boom Festival, 2008).

Neste período, o projeto de sustentabilidade do Boom Festival (desde então reconhecido com vários prémios internacionais) começa a ser desenvolvido por André Jaeger Soares e Lucy Legan. Neste contexto, tópicos em torno da sustentabilidade, ecologia e permacultura começam a ser explorados com mais profundidade no programa da Liminal Village (destacando-se a participação dos criadores do projeto mencionados acima) (Baldini, 2022). A abordagem destes temas em apresentações e workshops partiu do objetivo de dar a conhecer iniciativas para um futuro mais sustentável, e contribuir para uma evolução ecologicamente consciente (Boom Festival, 2008).

O Boom Festival desenvolve, também neste período, a sua colaboração com a MAPS (Multidisciplinary Association for Psychedelic Studies) através do projeto Kosmicare. Este projeto, com génese em 2002, é atualmente uma referência internacional de *harm reduction* em contextos de consumo de substâncias. De 2008 em diante, Rick Doblin, fundador da MAPS, tornou-se uma presença regular no programa da Liminal Village, apresentando temáticas como a utilização de psicadélicos para fins terapêuticos, e redução de riscos em diversos contextos (Baldini, 2022).

Ao longo das três edições, o programa da Liminal Village conta com um número crescente de atividades, destacando-se as participações de Jon Hanna (criador da Mindstates Conferences and Publications), do físico Mark Comings, do historiador Graham Hancock, do comentador cultural Daniel Pinchbeck, da permaculturalista Jenny Pell, e dos vegetalista Guillermo Arevalo e François Demange. Além de continuar a englobar apresentações nos domínios das substâncias psicadélicas, arte visionária e mitologias contemporâneas, neste período foram

também desenvolvidos diversos workshops de movimento, yoga e meditação (Boom Festival, 2007, pp. 88-90).

3.2.3 Etapa 3: 2010 – 2016

A presente etapa decorre entre 2010 e 2016, englobando quatro edições. 2010 marca o início de uma nova etapa para o Boom Festival, com mudanças na administração e na localização do festival (realizado pela primeira vez no local atual). Na Liminal Village inicia-se também uma nova etapa – o término da colaboração de Naasko Wripple deu lugar à curadora Rita Belo que, com a assistência de Chiara Baldini, foi responsável pelo programa entre 2010 e 2012. Com a curadoria de Rita Belo, foram abordadas temáticas de espiritualidade e desenvolvimento pessoal, paralelamente às temáticas centrais de sustentabilidade e psicadélicos. Neste período, destacam-se as participações da física, filósofa e ativista Vandana Shiva em 2010, e do escritor Charles Eisenstein em 2012 (Baldini, 2022). Neste período, o Boom Festival inicia também a prática de atribuir um tema a cada edição, que é integrado no festival e no programa da Liminal Village – os temas para estas duas edições foram *Water* (água) e *Alchemy* (alquimia). Em 2010, a Liminal Village apresenta-se como um *festival dentro de um festival*, com um espaço intitulado como *The Drop* (a gota) – este nome emergiu da ideia de navegação por fronteiras e por territórios desconhecidos. Nesta edição, nesta área, o programa de cada dia do festival foi intitulado, respetivamente, *fronteiras do tempo e espaço, do comportamento, do corpo, da mente, da arte, do amor e da evolução* (Boom Festival, 2010, p. 21).

Em 2014, o tema do festival foi *The Feminine* (o feminino) e o programa da Liminal Village teve a curadoria de Chiara Baldini. Nesta edição, o programa deu mais espaço a perspetivas femininas, alcançando paridade entre *space-holders* masculinos e femininos. Esta edição marca também o início de uma abordagem mais política na programação, contando com a participação da oradora palestina Aida Shibli, numa apresentação sobre o conflito Israel-Palestina. 2014 é também o ano no qual foi acolhida a 4ª edição do Symposium on Free Cultural Spaces na Liminal Village. Neste contexto, destaca-se a reunião de representantes do Boom Festival, do Fusion Festival na Alemanha, e do Burning Man nos Estados Unidos da América, num painel de discussão entre três festivais alternativos, reconhecidos internacionalmente (Baldini, 2022).

A edição de 2016 dedicou-se ao tema *Shamanism* (xamanismo) e o programa da Liminal Village teve a curadoria de Maria do Carmo “Geeta” Stilwell. Nesta edição, o programa engloba novos tópicos em torno de inteligência artificial, *hacktivism* e redes sociais. Prossegue também com as temáticas consolidadas como ambientalismo, uso terapêutico de enteógenos e plantas medicinais, e rituais antigos e mitologias. Ao longo dos anos, a Liminal Village criou um

laboratório cultural no qual ideias radicais e conhecimento científico podem convergir num programa educacional (Boom Festival, 2016, pp. 8-11).

3.2.4 Etapa 4: 2018 – 2022

Em 2018, inicia-se a atual etapa de desenvolvimento da Liminal Village, com a curadoria de Chiara Baldini. Nesta etapa, o programa apresenta uma consciência política com crescente abrangência, dando destaque a novas perspectivas em tópicos tais como justiça social, direitos digitais e privacidade *online*. Esta consciência é demonstrada também na gestão da área em termos de representatividade e equidade (Baldini, 2022). Em 2018, o Boom Festival dedicou-se ao tema *Sacred Geometry* (geometria sagrada). Na sequência do percurso delineado, nesta edição, o ativismo é assumido como componente central no programa Liminal Village, abordado nos seus diversos domínios: espiritual, interior, ecológico, político, social, tecnológico e artístico. Nesta edição, destaca-se a representação da ICAN (International Campaign to Abolish Nuclear Weapons), vencedora do Prémio Nobel da Paz em 2017. Destacam-se também no programa as participações de Pat McCabe, escritora, artista e ativista indígena, de origem navajo, oradora sobre sabedoria indígena no âmbito da sustentabilidade; e de LaDonna Brave Bull, historiadora nativo-americana, e fundadora do *Sacred Stone Camp*, na *Standing Rock Indian Reservation* (Boom Festival, 2018).

Entre 2018 e 2022, Chiara Baldini desenvolve uma colaboração com o curador e apresentador Ivan March. Neste período, duas edições do Boom Festival foram adiadas devido a restrições das circunstâncias pandémicas (2020 e 2021). Ainda assim, nesta altura, curaram em conjunto uma série de *podcasts* – os *PodQuests* abordaram tópicos como os movimentos de justiça social e os protestos pela democracia em Hong Kong; e *Ravesilience* uniu diferentes contextos de festivais e *clubs* de vários lugares do mundo para debater os desafios da pandemia. Estes *podcasts* têm um papel relevante na evolução da Liminal Village, representando a ponte entre as edições de 2018 e 2022 (Baldini, 2022).

A edição mais recente, em 2022, foi dedicada ao tema *Anthropocene* (Antropoceno). O programa abordou diversas dimensões sociais e políticas desta temática, procurando consciencializar para a necessidade de união, não só da espécie humana com o planeta, como também entre indivíduos e comunidades. Estas ideias refletem-se também na diversidade étnica, na representação de diversas identidades de género no programa, e na consequente abrangência das perspectivas apresentadas (Baldini, 2022). Nesta edição, destacam-se apresentações do ativista e estrategista político de linhagem *sufi*, Alnoor Ladha, sobre política e espiritualidade; da ativista de justiça social, escritora, e *poeta* sul-africana, Ashanti Kunene,

sobre a perceção da descolonização; uma sessão de *storytelling* tradicional com a ativista e refugiada síria Masa Kateb; e uma performance e conversa com as *drag queens* portuguesas Morgana e Camel Toe (Boom Festival, 2022).

Nas próximas edições, a Liminal Village continuará a ser um laboratório cultural no qual a identidade do festival pode ser questionada, reformulada, desconstruída e evoluída. Dando continuidade à direção delineada, é ambicionada uma crescente abertura às ideias e perspetivas da geração mais nova, visto que as pessoas que nasceram quando estes festivais surgiram podem agora participar e colaborar na construção do futuro (Baldini, 2022).

3.2.5 Dados gerais 2000 – 2022

No contexto desta pesquisa, foram aprofundados conhecimentos sobre a evolução da Liminal Village. Para este efeito, além da compilação de referências à conceção e desenvolvimento da área cultural, foram também compilados todos os programas de palestras, workshops e painéis de discussão entre 2000 e 2022, apresentando todos os dados disponíveis sobre os programas das onze edições [consultar Apêndices A e B]. Os dados foram recolhidos essencialmente através dos jornais de cada edição (*Daily Dragon* e *Dharma Dragon*), programas de bolso do festival, e livretos e panfletos da Liminal Village.

Com base nestes dados, foram selecionadas e analisadas duas componentes gerais deste período – os países representados no programa da Liminal Village, e o número de atividades no programa de cada edição. Após a apresentação sobre a conceção e desenvolvimento da área, esta secção mostra uma visão geral do período analisado com base nestas duas componentes.

Assumindo-se como uma plataforma global, a Liminal Village e o seu programa representam origens diversas (Boom Festival, 2006, pp. 4-5). Por este motivo, uma das componentes apresentadas nesta secção é o conjunto de países representados no programa ao longo do período analisado. Com base nos dados recolhidos, a Tabela 5 apresenta a lista de países representados na Liminal Village ao longo das edições [devido à ausência de dados completos relativamente às edições de 2000, 2002, 2016 e 2018, estas edições não são contempladas].

Ao longo do período analisado, o programa da Liminal Village contou com participações de pessoas provenientes de pelo menos 45 países diferentes, apresentados por ordem alfabética na tabela. Nas primeiras edições (2000 e 2002) [das quais não foi possível recolher dados completos], o programa apresentava essencialmente palestrantes americanos e britânicos. Ao longo da evolução da área, o âmbito de nacionalidades representadas expandiu (Baldini, 2022). A presença de *space-holders* de nacionalidades de cinco continentes no programa da Liminal

Village, dá suporte à ideia desta área como espaço que proporciona um âmbito global.

Países representados no programa da Liminal Village 2000-2022		
Angola	Guatemala	Palestine
Australia	India	Papua New Guinea
Brazil	Indonesia	Peru
Bulgaria	Ireland	Poland
Canada	Israel	Portugal
Colombia	Italy	Russia
Costa Rica	Japan	Serbia
Croatia	Kazakhstan	Slovakia
Cyprus	Libya	South Africa
Czechia	Mexico	Spain
Denmark	Morocco	Switzerland
Finland	Mozambique	Syria
France	Nepal	Turkey
Germany	Netherlands	United Kingdom
Greece	New Zealand	United States of America

Tabela 5 - Países Representados no Programa da Liminal Village 2000-2022

A distribuição quantitativa de países representados por edição está representada visualmente no Gráfico 1. Este gráfico apresenta os dados recolhidos, relativos ao período entre 2000 e 2022. Neste período é demonstrado um crescimento global entre as balizas temporais – em 2004, o programa contou 8 nacionalidades diferentes; na recente edição de 2022, foram representados 21 países. Ao longo das datas apresentadas no gráfico, foram representadas, em média, aproximadamente 17 nacionalidades por edição. O crescimento é demonstrado entre o início e o fim de cada etapa, sendo que, no período de colaboração de cada curador, o número de países representados nos programas demonstra uma tendência crescente.

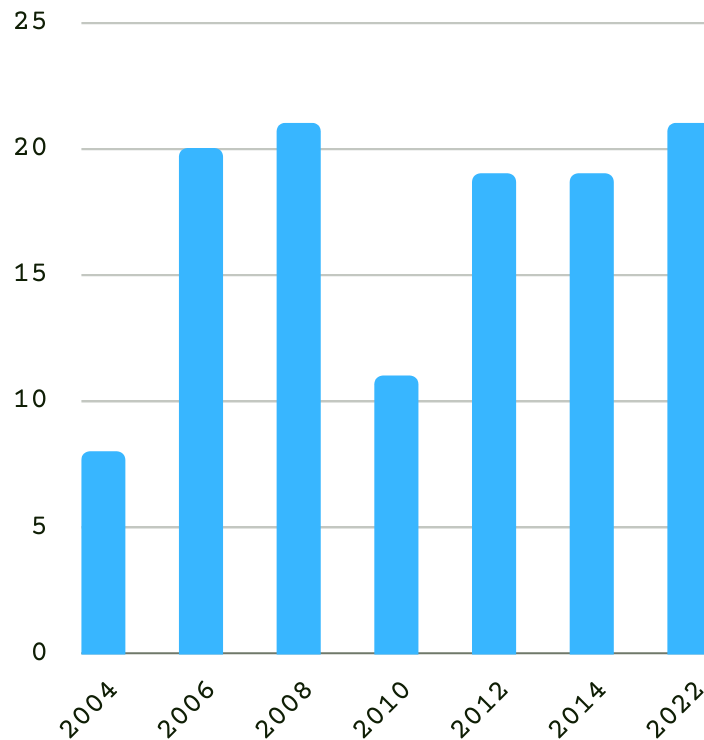


Gráfico 1 - Representação do número de Países Representados no Programa da Liminal Village (2004-2022)

O Gráfico 2 representa os dados do número de atividades no programa de cada edição. Ao longo das onze edições analisadas, houve um aumento no número de atividades; em 2000, a área de conferências contou cerca de 8 apresentações, e na edição mais recente, em 2022, o programa teve um total de 46 atividades. No total, foram realizadas um mínimo de 449 atividades no programa da área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022.

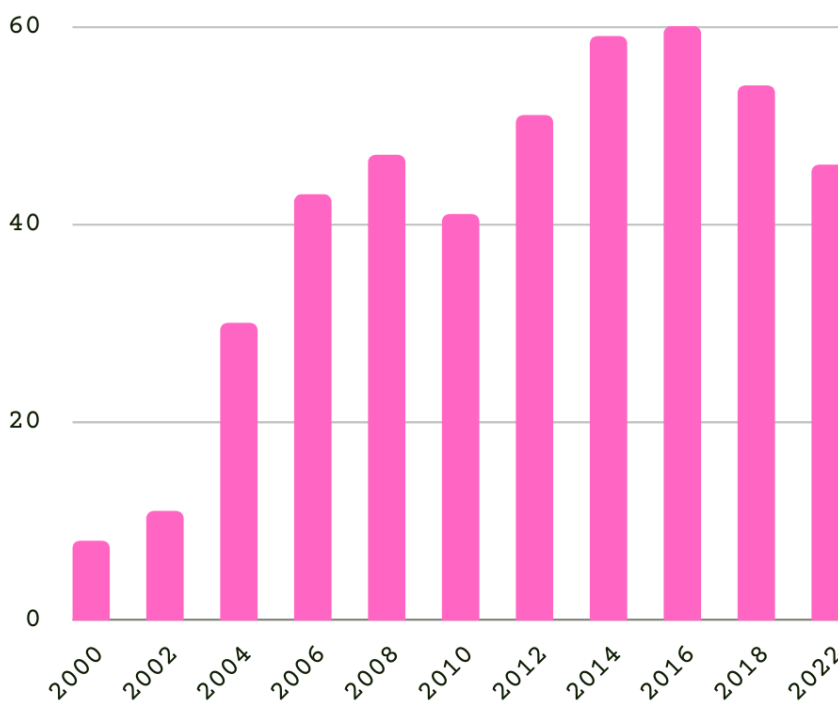


Gráfico 2 - Representação do número de Atividades no Programa da Liminal Village (2000-2022)

A edição de 2016 teve o número mais elevado, com um total de 60 atividades no programa. Observando o gráfico, é detetada uma tendência de crescimento no número de atividades dentro de cada etapa. A exceção a esta observação é a etapa atual, particularmente a edição de 2022, que teve condicionantes diferentes devido às circunstâncias pandémicas. Através dos dados recolhidos, é denotado também um aumento de duração de cada atividade do programa, o que também provoca um menor número total de atividades. Ainda assim, através destes dados, é notório o crescimento da área entre a sua génese em 2000 e a edição mais recente, em 2022.

3.3 Considerações Gerais sobre a Pesquisa

Neste capítulo são apresentados os principais dados recolhidos na pesquisa realizada. No âmbito desta pesquisa, foi possível conhecer e apresentar a conceção e desenvolvimento da área entre 2000 e 2022, sistematizando este período em quatro etapas evolutivas. Através dos dados recolhidos, foi também possível conhecer e apresentar os programas de palestras, workshops e painéis de discussão, compilando os programas das onze edições realizadas neste âmbito temporal. Deste modo, o capítulo resumiu os resultados da pesquisa de forma sistematizada.

Esta pesquisa contribui para um conhecimento aprofundado sobre o contexto do trabalho desenvolvido durante o estágio, na edição de 2022, e sobre o percurso da área nas edições anteriores. Este trabalho representa também um contributo para a entidade acolhedora, compilando uma variedade de dados e referências dispersos por várias fontes internas, e propondo uma sistematização desses dados através da descrição de um processo evolutivo.

4 Considerações Finais e Perspetivas de Trabalho Futuro

Ao longo dos anos, a Liminal Village afirmou-se como uma plataforma global de ideias e conceitos (Boom Festival, 2008). Desde a sua génese, em 2000, esta área do Boom Festival foi criada como um espaço de reflexão sobre campos do pensamento e desenvolvimento humano (Boom Festival, 2000). Como área cultural de um festival psicadélico, é um lugar onde o festival pode construir, desconstruir e evoluir a sua identidade. Neste sentido, é um espaço aberto e interativo que proporciona debate sobre temáticas de arte, sustentabilidade, mitologias, enteógenos, ativismo e justiça social (Baldini, 2022). Ao longo das edições, o programa conjugou educação e entretenimento, incluindo formatos como palestras, workshops e painéis de discussão, apresentados por pessoas de origens diversas (Boom Festival, 2008).

No âmbito do estágio, o trabalho desenvolvido na Liminal Village foi baseado em três objetivos:

[Objetivo 1] Acompanhar e assistir a curadoria da Liminal Village 2022

[Objetivo 2] Colaborar na produção do Boom Festival 2022, na área Liminal Village

[Objetivo 3] Aprofundar conhecimentos sobre o contexto da Liminal Village

O Objetivo 1 foi concretizado na atividade de assistência à curadoria da Liminal Village 2022. Através de metodologias de observação direta e participação, foi acompanhado e assistido o trabalho dos cocuradores Chiara Baldini e Ivan March. O contributo prático das tarefas realizadas incidiu essencialmente em dois processos: análise e seleção de propostas da open call, e compilação e comunicação do programa final. No âmbito deste objetivo foram aprofundados conhecimentos acerca de processos de curadoria, e desenvolvidas competências de sistematização de conteúdos, debate de ideias e cooperação.

O Objetivo 2 foi cumprido no âmbito da atividade de produção da área Liminal Village, recorrendo também a metodologias de observação direta e participação. Esta atividade contribuiu de forma prática para a agilização e coordenação de processos logísticos da produção da Liminal Village, e para o contacto interdepartamental no contexto da produção do Boom Festival. Neste enquadramento, foi desenvolvida experiência na área de produção, e foram trabalhadas competências tais como a coordenação, liderança e resolução de problemas.

O Objetivo 3 estabeleceu uma relação transversal com todo o trabalho realizado. As atividades de assistência à curadoria e de produção proporcionaram conhecimento prático sobre a Liminal Village e o seu funcionamento. Além destas atividades, no âmbito deste objetivo, foram

aprofundados conhecimentos com recurso a pesquisa documental e a entrevista. O trabalho desenvolvido teve como objetivos específicos:

[Objetivo 3.1] – Conhecer e apresentar referências internas sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village entre 2000 e 2022

[Objetivo 3.2] – Conhecer e apresentar os programas de palestras, workshops e painéis de discussão na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022

Esta pesquisa foi realizada através da recolha de dados e referências dispersos por diversas fontes, tais como: os dois livros publicados pelo Boom Festival em 2007 e em 2017, os jornais de cada edição (*Daily Dragon* e *Dharma Dragon*), programas de bolso do festival, e livretos e panfletos da Liminal Village. Através da pesquisa documental e da entrevista, foram compiladas referências internas sobre a conceção e desenvolvimento da Liminal Village, e compilados dados sobre os programas de palestras, workshops e painéis de discussão, entre 2000 e 2022.

Este trabalho contribui com a sistematização de dados e referências sobre conceção e desenvolvimento da Liminal Village. Neste contexto, o período de existência da área cultural do Boom Festival (2000 - 2022) é dividido em quatro etapas. Cada etapa é descrita, apresentando dados relativos aos conceitos e objetivos da área, curadores, temáticas abordadas, e destaques na programação. A pesquisa contribui também com a compilação e sistematização dos programas de palestras, workshops e painéis de discussão da área cultural, ao longo de todo o seu período de existência. Em relação aos programas das onze edições, foram recolhidos dados sobre os títulos das atividades, formatos, durações, *space-holders* e respetivas nacionalidades. Com base nesta compilação, são também apresentados dados gerais sobre os países representados e o número de atividades no programa.

O enquadramento do estágio proporcionou oportunidades e experiências enriquecedoras para o percurso académico e profissional. Por parte da entidade acolhedora, o trabalho realizado foi apreciado de forma positiva, destacando na avaliação o ótimo nível de preparação, extrema vontade de aprender, e excelente capacidade de integração, assim como resolução de problemas. O reconhecimento da parte da organização, traduziu-se na atribuição de uma Bolsa de Estágio no valor de mil e trezentos euros (1.300€). A colaboração com o Boom Festival, na curadoria e produção da Liminal Village, terá continuidade na edição de 2023, com perspetivas de uma colaboração a longo prazo. O trabalho de pesquisa foi também reconhecido pela organização como um importante contributo, havendo perspetivas de publicação de uma versão adaptada, em inglês, para o público do Boom Festival. O ano de 2024 marca vinte anos da

Liminal Village na sua configuração atual, portanto existem ainda perspectivas de realização de um documentário sobre a conceção e desenvolvimento desta área, para o qual a pesquisa desenvolvida é um importante contributo. Paralelamente ao trabalho descrito, no âmbito musical surgiu um convite para integrar o programa da Liminal como violetista, acompanhando uma performance de *spoken word* da poeta sul-africana Ashanti Kunene, que proporcionou uma nova colaboração a longo prazo.

Os acontecimentos descritos dão continuidade ao percurso profissional delineado. Com base no meio artístico musical, este percurso começou por se expandir para atividades de produção e interesse por atividades que conjugam manifestações artísticas. Após este passo, esta expansão prosseguiu com o início de colaborações em desenho de projetos e candidaturas a apoios, e com a candidatura ao Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas. No percurso do Mestrado, foram aprofundados conhecimentos diversos, particularmente nos âmbitos de gestão de projetos, gestão empresarial, redes e parcerias, financiamento, marketing e comunicação. Ao longo do ciclo de estudo, os trabalhos realizados incidiram essencialmente no Boom Festival e na conceção de projetos próprios. Estes momentos proporcionaram o desenvolvimento de ideias, competências, e contactos, contribuindo para a continuidade do percurso delineado. Após a conclusão do Mestrado, as perspectivas futuras a longo prazo, englobam a criação de uma produtora audiovisual e de eventos, dedicada a temáticas de arte, cultura e entretenimento. Neste sentido, a curto prazo está a ser desenhado o primeiro projeto desta produtora, em formato podcast, dedicado ao debate entre diferentes perspectivas. A colaboração com uma plataforma global como a Liminal Village, proporciona o desenvolvimento de competências de curadoria e produção de formatos como palestras, workshops e painéis de discussão. A colaboração com o Boom Festival surge neste percurso como um ponto de contacto e inspiração para o desenvolvimento de ferramentas e competências de gestão para a concretização dos projetos futuros.

Neste enquadramento, a experiência e conhecimentos desenvolvidos representam um importante contributo para o percurso pessoal delineado. No processo do Mestrado, os diferentes projetos e colaborações mencionados foram expandidos e trabalhados de forma complementar. A diversidade de atividades realizadas proporcionou um conjunto abrangente de competências de curadoria, produção, e gestão no âmbito das Indústrias Criativas.

Referências e Bibliografia

- Baldini, C. (25 de outubro de 2022). The Liminal Village. (R. Carreiras, Entrevistador)
- Boom Festival. (s.d.). *Liminal Village*. Obtido em 20 de novembro de 2022
- Boom Festival. (2000). *Boom Festival 2000 Flyer*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2000). *Conventions/Boom Festival 2000*. Obtido em 17 de agosto de 2022, de Wayback Machine - Internet Archive: https://web.archive.org/web/20010210211924fw_/http://www.boomfestival2000.com/content/c4000.htm
- Boom Festival. (2002). *Dynamic Mythologies Tent*. Obtido em 20 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2002). *Boom Festival 2002 Pocket Program*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2002). *Daily Dragon - Volume 1 - Edition 3, 2*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2002). *Boom Festival Daily Dragon Flyer*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2002). Convenções. *Daily Dragon 2002 - Volume 1 - Edition 1, 7*. Obtido em 10 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2004). *Daily Dragon - Volume 2 - Edition 2, 2-3*. Obtido em 19 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon04_2
- Boom Festival. (2004). *Daily Dragon - Volume 2 - Edition 3, 2-3*. Obtido em 19 de novembro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon04_3
- Boom Festival. (2004). *Daily Dragon - Volume 2 - Edition 4, 2-3*. Obtido em 19 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon04_4
- Boom Festival. (2004). *The Liminal Village Flyer*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2004). The Liminal Village. *Daily Dragon 2004 - Volume 2 - Edition 1, 4 - 5*. Obtido em 28 de junho de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon04_1
- Boom Festival. (2006). *Daily Dragon - Volume 3 - Edition 2*. Obtido em 15 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_2
- Boom Festival. (2006). *Daily Dragon - Volume 3 - Edition 3*. Obtido em 15 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_3
- Boom Festival. (2006). *Daily Dragon - Volume 3 - Edition 4, 2-3*. Obtido em 15 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_4

- Boom Festival. (2006). *Daily Dragon - Volume 3 - Edition 5*, 4-5. Obtido em 15 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_5
- Boom Festival. (2006). Liminal Village. *Daily Dragon 2006 - Volume 3 - Edition 1*, 8-9. Obtido em 30 de junho de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_1
- Boom Festival. (2006). Liminal Zine. *Pathways*, 1-9. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2006). On the edge. *Pathways - Liminal Zine - Boom 2006*, pp. 7-9. Obtido em 11 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2007). The Liminal Village. Em *Boom Book* (pp. 74 - 107). Boom Festival. Obtido em 6 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2007). Zooming The BOOM. Em *Boom Book* (pp. 16-73). Boom Festival. Obtido em 1 de novembro de 2022
- Boom Festival. (2008). *Daily Dragon - Volume 4 - Edition 2*, 3-5. Obtido em 2022 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/02_dailydragon_boom08
- Boom Festival. (2008). *Daily Dragon - Volume 4 - Edition 3*, 4-5. Obtido em 20 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/03_dailydragon_boom08
- Boom Festival. (2008). Liminal Village. *Liminal Village Program Flyer*. Obtido em 12 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2008). Liminal Village. *Daily Dragon - Volume 2 - Edition 1*, 4-5. Obtido em 19 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/01_dailydragon_boom08
- Boom Festival. (2008). Liminal Zine 02. *Pathways*, 34-37. Obtido em 14 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2010). *Boom Festival 2010 Pocket Program*. Obtido em 14 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2010). The Drop. *Dharma Dragon Vol. 5*, 4-5; 21-23. Obtido em 14 de outubro de 2022, de <https://issuu.com/freakypixel/docs/dharmadragonfull>
- Boom Festival. (2012). *Boom Festival 2012 Pocket Program*. Obtido em 20 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2012). The Liminal Village. *Dharma Dragon Vol. 6*, 2-5; 17-20. Obtido em 19 de outubro de 2022, de <https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharma-dragon-2012>
- Boom Festival. (2012). *The Liminal Village Program*. Portugal. Obtido em 19 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2014). Liminal Village. *Dharma Dragon Vol. 7*, 6. Obtido em 20 de outubro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharmadragon_boomfest2014
- Boom Festival. (2014). *Wind Rose - The Liminal Village Program*. Portugal. Obtido em 20 de outubro de 2022

- Boom Festival. (2016). *Boom Festival 2016 Booklet*, 8-9. Obtido em 20 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2016). Liminal Village. *Dharma Dragon Vol. 8*, 8-11. Obtido em 23 de outubro de 2022, de Boom Festival: https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharma_dragon2016_r
- Boom Festival. (2017). *Boom Festival 20 years - A Visual and Oral History*. Portugal: Boom Festival. Obtido em 31 de outubro de 2022
- Boom Festival. (julho de 2018). *Liminal Village 2018 - Program Booklet*. Portugal. Obtido em 20 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2018). *Dharma Dragon V.09*, 1-36. Obtido em 1 de novembro de 2022, de https://issuu.com/bf.ddragon/docs/bf18_dd
- Boom Festival. (2018). *Letter to the Boomers 2018/Newsletter Archive*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/newsletter18/25/>
- Boom Festival. (2022). *Daily Dragon - Volume 1 - Edition 2*, 2. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (2022). *Boom Festival 2022 Pocket Program*. Obtido em 15 de outubro de 2022
- Boom Festival. (25 de agosto de 2022). LETTER TO THE BOOMERS 2022. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival.
- Boom Festival. (2022). *Liminal Village/Program/Boom 2022*. Obtido em 1 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://web.archive.org/web/20220719143904/https://boomfestival.org/boom2022/program/liminal-village/>
- Boom Festival. (2022). *Media*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/media/>
- Boom Festival. (2022). *Program/Sacred Fire*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/program/sacred-fire/>
- Boom Festival. (julho de 2022). Riding the Weird Wave - Living and Loving in the Anthropocene. *Liminal Village 2022 - Program Booklet*. Portugal. Obtido em 2022 de outubro de 31
- Boom Festival. (2022). *Tickets/Insights*. Obtido em 1 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/tickets/tickets-info/>
- Boom Festival. (2022). *Tickets/Terms & Conditions*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/tickets/terms-conditions/>
- Boom Festival. (2022). *Vision/ Boom Vision*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/vision/boom-vision/>

- Boom Festival. (2022). *Vision/Boom Vision*. Obtido em 1 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/boom2023/vision/boom-vision/>
- Boomland. (2022). *Boomland*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Made in Boomland: <https://madeinboomland.org/crowdfunding/>
- Good Mood. (2022). *Good Mood - Eco & Art*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Good Mood: <https://goodmood.org/>
- Liminal Village 2016 - Open Call*. (2015). Obtido em 21 de outubro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/newsletter16/06/>
- Liminal Village 2018 - Open Call*. (2017). Obtido em 1 de novembro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/newsletter18/09/>
- Murilo Ganesh. (2018). *Letter to the Boomers 2018/Newsletter Archive*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival: <https://boomfestival.org/newsletter18/25/>
- Psymon Photography. (2018). *Liminal Village*. Obtido em 20 de novembro de 2022
- SAPO. (2019). *Boom Festival recebe novo prémio internacional de sustentabilidade*. Obtido em 20 de novembro de 2022, de Madre Media / Lusa: <https://24.sapo.pt/actualidade/artigos/boom-festival-de-idanha-a-nova-recebe-novo-premio-internacional-de-sustentabilidade>
- St. John, G. (2012). *Global Tribe - Technology, Spirituality and Psytrance*. Equinox Publishing Ltd. Obtido em 1 de novembro de 2022
- Transformational Eye. (2018). *Liminal Village 2018*. Obtido em 20 de novembro de 2022
- UNESCO. (2015). *Creative Cities Network - Idanha-a-Nova*. Obtido em 31 de outubro de 2022, de UNESCO: <https://en.unesco.org/creative-cities/idanha-nova>

APÊNDICE A

Compilação de Referências Internas do Boom Festival à Conceção e Desenvolvimento
da Liminal Village entre 2000 e 2022 | Rita Carreiras

2000

BOOM FESTIVAL 2000 WEBSITE

[https://web.archive.org/web/20010210211924fw /http://www.boomfestival2000.com/content/c4000.htm](https://web.archive.org/web/20010210211924fw/http://www.boomfestival2000.com/content/c4000.htm)

A year of break gave us the time to rethink the entire event and meditate on how we would like to grow for this BOOM Festival 2000. New areas and ideas came up.

This is an area that will display some of "what's going on", the most creative and up-graded fields of Human thought and development.

A zone dedicated to conferences/lectures/workshops.

Making the Boom journey definitely more complete and special.

Covering fields like Entheogens (types, importance, history...), Alien Entities (UFO, abductions, psychology...), Planetary strange events (Crop circles, mysteries...), Virtual Worlds (Eco-systems and Biology), Nanotechnology, Fractals, Novelty, Alternative life styles, Future, Freedom, Chaos and Order, Anti-prohibitionist... you name it.

To further all the experience as well as entertain and stimulate the senses we are bringing also the alternative Healings which can make the event more interactive.

The Convention area has its own site in the Festival. This site is equipped with all the required A/V equipment to transform the lectures into an involving experience. This is a comfortable seating area, so you can rest your body as you open your hears and your third eye.

We are inviting some of the top names from each field to speak.

As you see the main idea it is to promote unison of minds and replenishing of the spirit...

The Conventions will take place in the afternoons of the 12,13, 14 and 15th of August.

BOOM FESTIVAL 2000 | Flyer

Boom Internal Archives

CONVENTIONS

A novelty this year. The Conventions will take place in the afternoons on 12th, 13th, 14th and 15th of August. In a comfortable seating area, and covering fields like Entheogens, Alien Entities, Planetary strange events / mysteries, Virtual Worlds, Nanotechnology, Fractals, Alternative life styles, Future, Chaos and Order, Anti-prohibitionist and so on... Prepare yourself to open the mind and hears.

BOOM BOOK [10 years of Boom]

Published in 2008

Boom Festival

Chapter 2: Pages 74 to 107 – The Liminal Village

Page 84

2000 – Weaving the Web

The Boom introduced their first prototype conference area in 2000. Set up with the purpose of gathering the psychedelic community under the umbrella of alternative education.

2002

Daily Dragon 2002 | N°01

Boom Festival

Daily Dragon newspaper 2002

Volume 1 – Edition 1

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Page 7

Convenções

Conventions

TENDA MITOLOGIAS DINÂMICAS

Desenvolver o intelecto, estimular a intuição e descobrir novas formas de pensar de pensar e sentir serão alguns dos objectivos da zona de Mitologias Dinâmicas no Boom Festival
Uma zona autónoma de exploração de sabedoria, desenvolvendo um conhecimento alternativo e construindo uma nova visão

DYNAMIC MYTHOLOGIES TENT

Develop the intellect, stimulate intuition and discover new ways of thinking and feeling will be some goals of DMT in Boom Festival.

A temporary autonomous zone, exploring wisdom, developing the alternative knowledge and building a new view of the world.

BOOM BOOK [10 years of Boom]

Published in 2008

Boom Festival

Chapter 2: Pages 74 to 107 – The Liminal Village

Page 87

2002 – Dynamic Mythologies

The Dynamic Mythologies Tent was an unconventional educational space for the exploration of psychedelic culture. For 3 days, the tent became an activated forum for assessing the implications and the applications of visionary experience.

The Dynamic Mythologies Tent tag reflects the idea of an open, interactive system of stories. Working with the idea that the world is made more of stories than of ‘stuff’, the aim was to encourage people to consider personal and cultural stories/mythologies not as definitive, static givens but rather as living entities. Inspired by a Terence McKenna rant in which he proclaimed that the underground tribal culture needed a new myth to help orient itself in the cosmos, the Dynamic Mythologies Tent was set up as a dialectic arena for the confluence of varying storylines from around the world.

Over the duration of the festival, the Tent hosted 8 feature presentations, a small market and a micro art gallery. Highlights included visionary artist Alex Grey’s slide presentation on his metamorphic journey through art; Erik Davis’ discussion about the idea of the apocalypse; and Wilbert Alix’s TranceDance ritual journey.

by Delvin

JON HANNA

Jon Hanna produces the Mindstates Conference series and is chief editor of the *Entheogen Review*. He was one of the presenters at Boom 2002 and returned again to host the Liminal Village evening program in 2004.

Delvin: H. G. Wells said “History is a race between catastrophe”. Some claim that education is the key to building the foundations for sustainable civilizations. The Liminal Village is a template for an interactive, experiential education. How can the education process be improved in the future to increase our odds of avoiding a disaster?

Jon Hanna: Education allows one to see the interconnectedness of life. This important viewpoint helps to fend off catastrophe. So H.G. Wells is right. Humanity is currently too passive.

Watching TV, or even reading a book, can be educational. However, entering into a dialogue or group discussion allowing the education to move in multiple directions, is more effective. Actually taking action, not just talking about some idea, but manifesting it physically is more effective. Shifting our educational focus so that we increase exposure to interactive and experiential modes of learning, which is the approach taken here at the Liminal Village, would be a vast improvement.

Boom 2002 Pocket Program

Published in 2002

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

DYNAMIC MYTHOLOGIES TENT

This is an area dedicated to our intellect. We want to connect the alternative scientific knowledge with electronic music, global dance community, psychonautic experience, spirituality, tribalism, cyberculture and daily life in our historical context. Expanding the consciousness and make our part for a transformative culture is one of our goals. Workshops, conventions, talks, discussions all minds are invited to an evolutionary leap.

Boom 2002 Daily Dragon Flyer

Published in 2002

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Convenções: Poderás ter contacto com conhecimento intelectual e alternativo. Temas como consciência e natureza da realidade, sacralização do espaço e tempo, caos e ecologia, xamanismo e mente Gaia, texturas do hiperespaço e arte visionária ou integração do psicadelismo no quotidiano.

2004

Daily Dragon 2004 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 23, 2018

Daily Dragon newspaper 2004

Volume 2 – Edition 1

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon04_1

Pages 2

Liminal Village: Alimenta A Mente!

A cultura psicadélica e alternativa terá um espaço mais alargado na edição de 2004 do Boom. Assim nasceu a Liminal Village, uma área onde a cultura é o oxigénio diário. Haverá conferências e workshops que permitem o desenvolvimento pessoal; [...] Ao encontro do canal intelectual do psicadelismo o Boom abrirá uma das suas portas...

Pages 4-5

THE LIMINAL VILLAGE

The global psy-trance culture represents the cusp of a planetary transformation. As the old culture of patriarchy, monotheism and eco-terrorism dies out, it is being replaced by a new culture of neo-tribalism, pantheism and ecological awareness. The Liminal Village is a autonomous zone, an inner and outer space designed to promote sustainable growth, positive change and wholistic lifestyles. By providing experiential environments for education, healing and creative inspiration, the Liminal Village is a model for the applications of visionary experience. With presentations, workshops, performances, the Metacin (showing conscious and inspiring films each night), a visionary art gallery, healing temple, Mayan Dreamspell school, tribal market, the MAPS Cosmikiva Sanctuary”

Boom Festival

Take a deep breath and prepare to enter the Liminal.

Rooted in the Latin *limen* – meaning ‘threshold’, the liminal lives between work and play, between awake and dreaming, between experience and imagination; providing space beyond the definitions of conventional reality.

Throughout history, from ancient tribal rites of passage to Carnival revelry to contemporary dance culture, liminality has been a vital and necessary part of society; a space where the usual rules no longer apply, leaving reality wide open to be shaped in wildly creative and mysterious ways.

It is in this place that the seeds of novelty are sown.

It is in this place we birth new culture.

As you enter into this malleable activated space, you are invited to tap into your deepest dreams for yourself, your community and your world. In this dynamic space between defined ideas of what is, we have the opportunity to live the reality we normally only dare imagine. There are no boundaries here; anything is possible.

Look a stranger in the eye and find your common ground. Exchange ideas and beliefs that might make you sound crazy. Invent new words for what the words you know can't describe. Shed your inhibitions and get to know your highest self. Feel the revolutionary power of leaving the rules and assumptions of society behind.

Then feel the joyous responsibility of taking the visionary seeds we manifest in this space back out into our daily lives and planting them in fertile ground, nurturing them with intention and dedication and growing the world we have begun here together.

Written by Eve Bradford (www.ladyapples.com)

Dynamic Mythologies Tent – Workshops, Presentations and Metacin

The tent is back and revitalized from its appearance at Boom 2002. This year this space will host workshops during the day, presentations in the evening and the Metacin throughout the night. The schedules for each are listed below....

Workshops – Visit this transformative education system facilitated by an international array of tribal kin offering workshops designed to inspire the continued proliferation of next-level

culture.

Presentations – A visionary learning environment designed to promote evolutionary awareness and lifestyle through the freely co-creative dynamics of the emerging paradigm.

Boom 2004 – The Liminal Village Flyer

Published in 2004

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

THE LIMINAL VILLAGE

DYNAMIC MYTHOLOGIES TENT

In continuing with the metaphysical framework cast forth in 2002 the Tent returns with a full program of daytime workshops, evening presentations and a cinema throughout the night.

WORKSHOPS:

An international array of facilitators leading daily workshops on next level culture. Check the on-site program for topics and schedules.

PRESENTATIONS

Held in the evening from 6-10pm, our feature presentations will be hosted by JON HANNA of the Mindstates Conference series (www.mindstates.org).

BOOM BOOK [10 years of Boom]

Published in 2008

Boom Festival

Chapter 2: Pages 74 to 107 – The Liminal Village

Page 88-89

2004 – Liminal Village

Stemming from the Latin word *limen*, meaning ‘a threshold’, the term *liminal* refers to “a state or place characterized by ambiguity, openness, and a sense of being in between”. The theories of anthropologist Victor Turner and others use liminality to describe the quality of the second stage of a ritual or rite of passage whereby the participant undergoes a transformation of some kind. The liminal, in this respect, is a realm where one’s sense of identity dissolves, suspending one’s normal limits of thought, self-understanding and behavior.

In 2004 the Liminal Village, in this respect, was conceived as place on the edge. The emphasis this year was on visionary culture and integrative strategies. Utilizing the art of geomancy the conference area developed into a sentient environment offering a revitalizing break from the intensity of the festival’s vortex.

Located atop the hill overlooking the dancefloor, it was comprised of the Dynamic Mythologies Tent; a Visionary Art gallery; the Metacine – a psy-cinema; the MAPS Cosmikiva Sanctuary; a PAN Dreamspell School and the Green Lizard healing zone.

In addition to the evening’s featured presentations, the Liminal Village included a daily curriculum of holistic workshops. Taught by festival participants representing 8 different countries, the workshop zone hosted 23 classes covering a diverse range of practical, hands-on subjects from yoga and dance forms to healing modalities, art therapy, harm reduction, shamanism, meditation and permaculture. As a whole system it was an openended collaborative project in meta-media inviting thousands to interact with its content.

LIMEN

A threshold; a state of place characterized by ambiguity, openness and a sense of being in between.

2006

Daily Dragon 2006 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 22, 2018

Daily Dragon newspaper 2006

Volume 3 – Edition 1

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dailydragon06_1

Pages 4-5

liminal village

Created outside the confines of everyday society, the Liminal Village is a temporary autonomous zone for exploring new paradigms and applied dynamics in experiential design. Representing the confluence of cultures, traditions, energy and information the Liminal Village is a collaboration with people from around the world. As a sentient environment, it will hold a sacred space for transformational education, visionary art and creative expression.

Omniplex – Workshop Zone

The Liminal Village workshop zone is an interactive experiment in experiential education and emergent design. As a global classroom, the space is set for a convergence of ideas and skills relevant to the unfolding of a new cultural paradigm. With teachers from all over the world, the wholistic global curriculum focuses on practical techniques, festival participants are offered the opportunity to gather with others to expand their minds, nurture their bodies and evolve their skillsets.

Omniplex – Presentation Zone

The Liminal Village evening program will consist of feature presentations from an international line up of leading-edge speakers. This part of the program features multimedia explorations into ancient and modern paradigms and the intersection between the two. Hosted by Crystal and Spore

Boom 2006 – Pathways - Liminal Zine

Published in 2006

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Page 31

Pathways was conceived, compiled and designed by:

INVISIBLE PRODUCTIONS : www.crystalandspore.com/invisible.html

ONBEYOND METAMEDIA : www.crystalandspore.com/onbeyond.html

DEW : www.higherglyphiks.com

With input from LADYAPPLES : www.ladyapples.com

Page 2

Pathways is about culture at the cusp. It is an interactive media interface that looks at the intersection of nature and culture through design and technology. Printed as a 5000 copy limited edition and distributed freely, Pathways extends the concepts of the Liminal Village and the Boom beyond the festival.

Page 7

On the edge

article by Naasko

global festival culture and the liminal village

Festivals like the Boom are an experiential immersion in liminality. As a dynamic confluence of people, traditions, energy and information, global trance festivals are concentrated hubs of exchange and transformation – open-system interzones between the conventional bounds of time and space. The convergence of communities and cultures from around the world has birthed novel forms of creative expression and collective rituals while retaining a strong connection with ancient practices and timeless states of consciousness. The late Terence

McKenna dubbed this phenomena the archaic revival and now, after more than 13 years of cyber-tribal explorations, the integration of time-honored techniques with contemporary technologies have revealed a hidden network of pathways leading deep into uncharted realms of pure imagination. As the novelty-driven momentum of an impending future accelerates, trance culture finds itself on the cusp of a planet-wide evolutionary process which is racing towards an end-of-time transition into a new dimension of the human story. Gatherings like the Boom Festival serve as one of many departure points for this eschatonal ‘end of everything as we know it’.

Somewhere on the frontier of an ever-present hyperspace sits the Liminal Village. Having emerged as an integral zone of the Boom Festival since 2002, this area has been a collaborative cultural experiment for a global community on the edge of the unknown. Bridging worlds, past and future, this place exists as a temporary autonomous zone for festival participants to freely tune in to the applications of altered states and to turn on to the implications of an emerging paradigm shift.

Page 8

[continuação]

Unveiling the Stone >> set, setting and origins

In the spring of 2002 a space was envisioned to host a select number of feature presentations from pioneers in the realm of consciousness, art and culture. Inspired by the Shamanarchy Experiments of Megatripolis in the UK and the Alien Dreamtime event in the US, the Dynamic Mythologies Tent was set up as the main venue for the conference over the 4 days of the festival. Designed as an interactive forum on contemporary global psychedelic culture it brought together the visionary artists Alex Grey and Luke Brown; cultural theorist Erik Davis; spiritual ecologist Dr. Morgan Brent; Trance Dance neo-shaman Wilbert Alix; consciousness researcher Zoe 7; author Charles Rayes; Crystal and Spore; as well as Jon Hanna, organizer of the Mind States Conference series. During the course of the festival received over a thousand visitors from all over the world who came to share, learn and participate.

Enhancing the Stone >> technique and application

In 2004 the Liminal Village emerged and extended beyond a single venue to become an environment. The area was comprised of the Dynamic Mthologies Tent, Visionary Art Gallery,

Healing Zone, Dreamspell School and MAPS sanctuary. The main program included presentations by artists Robert ayahuasca anthropologist Dr. Luís E. Luna; new paradigm physicist Mark Comings; entheo-activist Jon Hanna; and the Crystal and Spore Metamedia Collective. High fidelity visionary art was on display from Luke Brown, Android, Robert Venosa and Martina Hoffmann. In addition, the space also included workshops, a visionary cinema, art installations, and performances. Holistic workshops were offered by people from around the world on a daily basis with 15 different countries represented. Over the duration of the festival, several thousand people passed through the Village.

Beyond the Stone >> synthesis and integration

For 2006 the Liminal Village develops the concept of the sentient environment as a template for exploring notions of sustainable culture, global community and the neo-shamanic paradigm. Expanding the pathways there will be interactive permaculture temple gardens weaving together the Omniplex, Inner Visions Gallery, Solar Healing Matrix, Nectar Temple and other installations. Equipped with a solar and wind powered sound system the Omniplex will host daily workshops, evening presentations and the Metacine – a psy-styled movie hut screening a diverse selection of illuminating films each night of the festival. Featured presenters this year include alternative historian Graham Hancock, cultural commentator Daniel Pinchbeck, permaculturalist Jenny Pell, and the vegetalistas Guillermo Valera and François Demange. The Inner Visions Gsllery will be spotlighting the work of Android, Xavi, Vibrata, Chromodoris, and Carey Thompson as well as a variety of the other visionary pieces from artists near and far.

Page 9

[continuação]

In a world out of balance, the Liminal Village is a global interface set up with the intention to seek out remedial strategies and new horizons. Helping to define the contours, inspire the possibilities, and orient the visions of a sustainable future, it is an activated art and cultural hub of the Boom Festival. As an interactive, integrated whole systems environment, the Liminal Village brings together the old and the new, the inner and the outer worlds in order to establish a free zone of exploration and transformation.

From the outer limits of consciousness, the pathway the meanders beyond the festival leads from liminal space back into the material, everyday world of our immediate locale. The process

of integration becomes both a personal and a community function of re-evaluation and re-contextualization. From our collective experiences at the edge of everything we can begin to make sense of our unique place in history and to take the important steps towards implementing the evolutionary changes required if humanity and our biosphere are to survive.

BOOM BOOK [10 years of Boom]

Published in 2008

Boom Festival

Chapter 2: Pages 74 to 107 – The Liminal Village

Page 90

2006 – Beyond The Liminal

In 2006 the idea was to develop the sentient environment concept while building a bigger and more interconnected zone.

Central to the layout was an expansive 400 square meter bamboo temple of Balinese design and construction. This organic structure, known as the Omniplex, was aligned within the festival grounds according to feng shui principles and grounded via crystal gridwork.

Powered in part by solar and wind energy it hosted 36 workshops, 8 feature presentations and the nightly Metacine over 6 days and 7 nights. Featuring a wooden carving of the mythical entity Garuda and several ornately woven carpets from Turkey, the Omniplex came to life with an opening prayer and ceremony lead by the Balinese artisan-builders.

Assuming the dimensions of a temple for a planetary culture, it also had the honor of hosting a special presentation by the Shipibo curandero/vegetalista Guillermo Arevalo. Known popularly via Jan Kounen's film *Renegade/Blueberry*, but more importantly through his shamanic work, Guillermo joined us directly from the Peruvian Amazon to share his insights and experiences as a traditional ayahuasquero. Offering an icaro of blessing to the spirits of the land, his presence brought an old-world magic to the entire festival.

Working with the intention of creating sacred space, sought to offer a place of refuge, healing, integration and realignment. Each interacting component of the Village contained an inherent metaphysical underpinning which synergetically amplified the overall resonance of the zone.

[Built on sacred geometrical proportions, the Solar Healing Matrix was a hands-on sanctuary which brought together an international team of over 25 certified therapists providing treatments of several rejuvenating modalities.

Adjacent to this structure, the Inner Visions Gallery contained an extensive exhibit of over 50 pieces of visionary art on display from around the world. Towering above the gallery tents was a central obelisk installation designed as a kind of psycho-cosmic device using art and architecture for transmitting a higher vibration]

[...] Consultar se necessário sobre outras áreas dentro da Liminal

Exploring central themes of sustainability, medicine culture, art, spirituality and contemporary mythology, this was the largest Liminal Village installation to date. Built on the direct contributions from well over 100 people representing more than 20 different countries, it was a microcosm of an extensive world-wide network of cultural creatives working cooperatively towards a new planetary culture. Serving as a diverse multimedia portal looking out upon the past, present and future, this zone took the concept of liminality to its farthest lengths to reveal the edge of one world and the beginning of the next.

Omniplex Presentations – As the central feature of the Liminal Village program, the evening presentations were attended by several hundred people each night. Often broadcast via the Boom Radio's live feed, these engaging and highly informative presentations were aired across the festival grounds.

2008

Boom 2008 – Liminal Village Flyer

Published in 2008

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

liminal village

From ground level up, the Liminal Village edges further into interstitial realms to explore the future of global culture.

Spanning continents, this incarnation of the Liminal Village at Boom 2008 features presentations, panels, workshops, the Paradigms Film Festival, the Vision Gallery and other multimedia installations. Located within demonstration permaculture gardens, the space will be set for the merging of myths and the linking of worlds.

As in previous years, this interactive multimedia environment brings together a broad spectrum of educational interfaces for mapping the edges of planetary culture. A fusion of varying styles of art and design, communities and communication, the Liminal Village 2008 opens dialogues about sustainable futures, conscious evolution and the emerging paradigm.

Confluence – Workshops & Presentations

The Liminal Village is a consciousness hub at the festival, hosting a dynamic curriculum of workshops, panels and presentations on an array of topics related to the creation of a conscious, sustainable and abundant future culture. Here education meets entertainment as participants are taken on learning journey deep into the farthest reaches.

Workshops

During the day the Liminal Village will be presenting a series of diverse workshops and panel discussions from facilitators around the world. This experiential and dynamic curriculum will include a wide array of topics from arts and culture to sustainable development, new media, health and ecology. Offering practical skills and relevant information for everyone, the workshop program will be an interactive hub of exchange on a global level

Feature Presentations

This year's evening program in the Liminal Village will once again feature a variety of multimedia presentations from an international line up of accomplished speakers.

Daily Dragon 2008 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 22, 2018

Daily Dragon newspaper 2008

Volume 4 – Edition 1

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/01_dailydragon_boom08

Page 4

LIMINAL VILLAGE

Neste ano a Liminal Village explora o futuro da cultura global. Abarcando cinco continentes e 22 países, o espaço cultural do Boom apresenta no seu programa conferências, tertúlias, workshops, o Paradigma Film Festival, a Visions Gallery e uma variedade de outras instalações multimédia.

Confluence

Durante o dia decorrem uma série de workshops e conferências com convidados de todo o mundo. Os temas versam sobre a urgência da mudança de paradigma do mundo.

BOOM BOOK [10 years of Boom]

Published in 2008

Boom Festival

Chapter 2: Pages 74 to 107 – The Liminal Village

Pages 76-77

At the Edge of the Familiar

The Boom's Liminal Village area is an arts and cultural hub of the festival. Representing the intersection of consciousness, community and culture this unique zone has explored the visionary experience and its role in the trajectory of the planetary evolution.

The contemporary subcultures are a vast and nebulous network which stretches throughout an ever-shifting terrain of real and virtual domains. Existing in part along well-traveled gypsy circuits, via the world wide web, and, in many ways, in another dimension entirely, the global trance community could localize in momentary enclaves far beyond the familiar reference points of everyday life.

The Boom Festival, in its 10 years, has been a beacon for the scattered members of this extensive and varied tribe to ritually gather and share in the spirit of the global trance experience. Over the years its mythic grounds have attracted tens of thousands from around the world to immerse themselves under the full moon amidst a multisensory visionary environment.

Intent on exploring the dynamic intersection of consciousness, community and culture the Boom Festival, since 2000, has hosted a conference-style forum for its attendees seeking to expand their horizons beyond the music. Recognizing the paradigm shifting nature of the artistic experience, the Boom organizers felt the need for a venue that would provide a comprehensive framework for understanding the role of visionary insights in humanity's evolutionary path. Gradually building upon this area each year, the conference space has developed into a compelling global interface providing participants with cutting edge content and a unifying context in which to ground out the transcendent, and often wild, experiences common within the trance community.

In 2002, after crossing paths with the Boom organizers in Brazil, Invisible Productions joined the crew to organize the next chapter of the Boom's conference zone. Dubbed the 'Dynamic Mythologies Tent' in its first year, this area grew in scope to become the Liminal Village in 2004 and then again in 2006. Arising out of the lineage of events like the Shamanarchy Experiments of Megatripolis, the Entheobotany Seminars, Mindstates, Bioneers and the Prophet's Conference, the Liminal Village bridges the conference concept with the underground trance scene to create an immersive environment of transformative education and intercultural exchange.

Serving as an open forum for festival participants to revision the current planetary paradigm, the Liminal Village project has looked to the cusp of the emerging frontier, seeking a coherent perspective on some of the defining features of an all-encompassing paradigm shift – a shift that would deepen our collective perception of who we are and where we are going as global culture on the boundless edge of the unknown.

2010

Dharma Dragon 2010 | N° 01

Boom Festival Issuu - Published on Aug 18, 2010

João Matias – Boom Festival newspaper 2010

Volume 5 – Edition 1

<https://issuu.com/freakypixel/docs/dharmadragonfull>

Pages 4-5

Boom is a feast of art, an expression of creativity where we light up our collective awareness. We are the neo-tribalists seeking truth and pure joy.

From art and interculturalism to knowledge and environment – collectively, we journey from unconscious to conscious evolution... This is your world! This is your tribe! This is Boom!

[...]

Knowledge

The wisdom of ancient times provides us with an understanding of our existence. We are living in the now, acutely conscious of the future and we make profound reflections on the wisdom of our ancestors. The Liminal Zone has become a focal point for learning, evolving since 2002 when it was known as the Dynamic Mythologies Tent. Going deeper, here, we navigate with workshops and conferences uncharted waters in: Frontiers of Love, of Space, and Time; of Behaviour; Mind; Body; Evolution; and of Art and Sound.

The Drop

A festival within a festival, The Drop is a melting pot between knowledge and art. The complex design of bamboo structure is created by Gerard Minakawa and the Bamboo DNA team and becomes a hub for the Inner Visions Art Gallery; the Liminal Zone – which includes a talk by Vandana Shiva and the Funktion One inventor Tony Andrews; the Theatroom, featuring engaging performances from the likes of DRK; and a series of workshops. Here is the ultimate experience of knowledge, design and art.

Page 21

the drop

The biggest innovation at Boom, an exciting meltdown between knowledge and performing arts

Liminal Zone

Liminal is Boom's contribution to a changing zeitgeist where powerful voices present solutions and explore the profound message of a new social reality.

Liminal Zone

In line with the Boom 2010 theme Water, this year's Liminal Zone emerged from the aquatic notion of exploring uncharted waters and navigating the edge of different FRONTIERS.

Day 1 - Frontiers of Time and Space

Day 2 - Frontiers of Behaviour

Day 3 - Frontiers of the Body

Day 4 - Frontiers of the Mind

Day 5 - Frontiers of Art

Day 6 - Frontiers of Love

Day 7 - Frontiers of Evolution

2012

Dharma Dragon 2012 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 22, 2018

Dharma Dragon newspaper 2012

<https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharma-dragon-2012>

Pages 2-5

Liminal Village

The Liminal Village is vast and an incredible amount of time and research has gone into its curation. Avatar minds converge here to communicate ingenious insights, ideas and discoveries: the power of knowledge assisting the alchemical process of transformation.

Boom Festival 2012 – Liminal Village Program

Published in 2012

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Page 2

The Liminal Village Team invites you on a multidimensional journey into the fractal features of our intensive program for Boom Festival 2012. We offer this booklet as a guide to the daily schedule of Presentation, Interactive Talks, Workshops and Discussions Panels, the Paradigms Film night program, and the full panorama of Third Eye Gallery artists.

May this become a special memory of our collective manifestation of the New Edge!

Have a good trip ☺

Rita, Chiara, Carey, Tiago

Page 4

FORMATS

Workshops

Educational experiences promoting learning through direct practice. This year we put a special focus on embodied consciousness through movement meditation and ecstatic dance.

Interactive Talks

Informative seminars encouraging a continuous interaction and exchange of information between the speaker and the audience.

Discussion Panels

Selected speakers sharing a conversation with the audience drawing from life experience and expertise. The conversation is choreographed by a moderator.

Presentations

A chance to receive comprehensive information about the speakers' research, often followed by questions and answers.

Ceremonies

Our new feature this year. An invitation for the transmutation powers of the sacred.

Films and Documentaries

Powerful vessels of information, suited to communicate revolutionary perspectives rarely covered by mainstream media.

Page 17

[...] The structure has a shell-like shape, with a 25mt radius and 43mt of maximum width, guaranteeing a spacious and comfortable area for up to 300 Liminal Villagers-

Page 18

Day One – Rights of Pachamama

Day Two – Civil Sphere

Day Three – Art from the Heart

Day Four – Expanded Consciousness

Day Five – Rites of Passage

Day Six – Planetary Transformation

Page 20

The Liminal Village at Boom 2012 is hosting 18 Workshops, 4 Discussion Panels, 11 Interactive Discussions and 18 Presentation; Paradigms Films is showcasing over 25 films.

2014

Wind Rose | Boom Festival 2014 | The Liminal Village Program

Published in 2014

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Page 2

Day 1 – I am a Boomer!

Day 2 – Oneness with Gaia

Day 3 – Love and the Feminine

Day 4 – Psychedelia

Day 5 – A Borderless World!

Day 6 – Futurological Symposium on Free Cultural Spaces

When navigating in uncharted territories, the wind rose is a fundamental tool that can help direct you by revealing where the wind is blowing.

Day by day we will sail across time and space, towards a more sustainable human presence on this planet and towards a new understanding of gender and love. We will journey across groundbreaking approaches to consciousness and its alteration and we will discover the power of music and art to change the world. We will navigate towards a world where there are no borders and no separations and together many other Free Cultural Spaces we will set the direction of a new wave of global commitment to oneness, creativity and freedom.

Come on board this collective journey towards evolution!

Daily Dragon 2014 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 22, 2018

Dharma Dragon newspaper 2014

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharmadragon_boomfest2014

Page 6

Liminal Village

Reboot your Brain, Inspire your Soul

BOOM IS NOT JUST A FESTIVAL, IT IS A STATE OF MIND... so Boom is also the place where you can check-in with your mind, by getting a full menu of game-changing ideas at the Liminal Village!!!

The Liminal Village is Boom's cultural hub and wisdom lab located between Central Plaza and Alchemy Circle. It is a place where to reboot your operating system, recharge the batteries of your brain, insert new ideas and get a full view of what the buzz is about in visionary thinking and alternative practice from all over the planet!

[...]

Boom Festival 2016 Booklet

Published in 2016

Boom Festival

Boom Internal Archives: [fotocópia]

Page 8

Boom is dedicated to psychedelic culture as a whole. In 2014 there was 120 hours of lectures, 10 discussion panels, 20 documentaries, 4 animation films, 6 movement workshops and a Symposium of Free Culture Spaces. The Liminal provides knowledge, a place for becoming aware of the new paradigms that pop up around the world that are fueling the transition.

2016

Liminal Village 2016 – Open Call

Published in 2015/2016

Boom Festival

Boom Festival Newsletter Archive

<https://boomfestival.org/newsletter16/06/>

DEAR BOOMERS

The term ‘liminal’ stems from the Latin word ‘limen’ meaning threshold – and that’s exactly what Boom’s Liminal Village is: A threshold, a place from which you can open the doors of perception, a place from which you can look upon a new world.

Also referred to as the intellectual hub of the Boom Festival, the Liminal Village offers a wide range of philosophical, scientific, cultural, spiritual and sociological input. The various lectures, workshops, discussion panels and film nights have one mutual aim: To inspire change.

What began in 2000 as a special feature to extend our consciousness beyond the dancefloor has since evolved into an essential part of the Boom experience, just as equally important as the music areas. The constant growth and popularity of the Liminal Village is a vivid proof that we are already in an era of transformation.

The themes you’ll encounter at the Liminal Village at Boom Festival 2016 are:

ECOLOGY AND PERMACULTURE

MOVEMENT WORKSHOPS

PSYCHEDELIC SCIENCE & SPIRITUALITY

RESET THE SOCIAL WORLD | SHAMANISM

HUMANIST TECHNOLOGY, HACKING & AI

PSYTRANCE CONVENTION

PARADIGMS FILMS SHOWCASE

NGO DJANGO | ECO TECH HUB

The Liminal is a space to share, participate and be proactive in. Please **SUBMIT YOUR IDEAS**,

projects or thoughts and get involved at the Liminal Village 2016.

We would like to thank you for your endless support!

With Love, Peace and Gratitude

Your Boom Team

Daily Dragon 2016 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Mar 22, 2018

Dharma Dragon newspaper 2016

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/dharma_dragon2016_r

Pages 8-11

LIMINAL VILLAGE

This is Boom's cultural space and wisdom lab, where radical ideas and the latest scientific knowledge converge in an entertaining and educational program.

The Liminal Village is a place where one finds the information needed to start building a new individual and collective identity through a new worldview. This is the place to acquire tools to build a more contemporary reality, able to match the fast evolving reality in which we are living with practical solutions for universal issues.

The Liminal Village presents lectures, workshops and discussion panels on environmentalism, natural living solutions, visionary activism, ancient rites and mythology, therapeutic use of entheogens and medicine plants, hacktivism and social media, evolutionary life styles, political action for change...

2018

Liminal Village 2018 – Open Call

Published in 2017/2018

Boom Festival

Boom Festival Newsletter Archive

<https://boomfestival.org/newsletter18/09/>

LIMINAL VILLAGE 2018: ACTIVISM AS THE MAIN THEME OF BOOM

Dear Boomers,

As Boom's cultural hub, the Liminal Village is a space where knowledge can truly be shared as a means of achieving positive change. Every edition since 2000, inspiring speakers partake in a series of panels, conferences and workshops, and dozens of hours are dedicated to movie sessions.

HOLISTIC ACTIVISM: A KALEIDOSCOPE OF HOPE IN SUPPORT OF LIFE AND FREEDOM

The whole planet is going through intense transformational time, giving rise to many kinds of challenges for all of us and thus posing the question on what should be our reaction. Radical self-responsibility is key to activate our potential as game changers and even when we are surrounded with natural disasters, political turmoil, social unrest, we can choose to focus on what can be done and refuse to be overwhelmed by hopelessness.

When we choose hope and action, we are able to see that there are myriads of associations, collectives, initiatives, individuals, actively working at the solutions, and if we decide to surf their wave, guided by the impulse of life to perpetuate itself, the system of destruction has no chance!

As in a kaleidoscopic vision, where each colour is in perfect geometric relation to the others and together they form a harmonious ever-changing picture, we can discern how different streams of activism have been forming over the years. Scenes that have previously been separated now are looking for each other's knowledge to collaborate and find the right balance.

As Standing Rock has proved, there is no effective political and ecological activism without the

support of prayer in defense of the sacredness of what keep us alive: this is sacred activism. Furthermore there is no effective activism towards external authority structures, without a previous work on one's own inner structures. Awareness of one's inner dynamics and inner wars, is key to avoid projections: this is inner activism. Spiritual work and self-development work without political awareness are destined to create islands of supposed purity and remain inefficient at a global level, while political activism without a spiritual basis risks to become sterile and activists can succumb to burnout.

How do the different souls of this global movement intertwine, support each other and make an effective impact at a global level? Which is the knowledge each stream can contribute to form a holistic picture? How can the Boom experience trigger engagement in social/political/ecological/technological activism, while supporting inner development?

SPIRITUAL ACTIVISM: reconnection to traditional and indigenous knowledge, knowledge of spiritual/mystical traditions, neo-shamanism, sacred geometry, witchcraft tools, plant medicine ceremonies, vipassana, sweat lodge, vision quest, soulcraft, temple arts, sacred music...

INNER ACTIVISM: integration of psychedelic experiences, self-development tools, Non Violent Communication, deep/Jungian/transpersonal psychology, couple therapy, understanding the self and the other, emotions and feelings in the making of culture, meditation, mindfulness...

ECOLOGICAL ACTIVISM: defense of the four elements, balance between the opposites (fire vs. water), conscious water management, anti-fracking campaigns, permaculture, biodynamics, bio agriculture, guerrilla gardens and guerilla forests, reforestation, clean energy cooperatives, off-the-grid energy solutions, awareness of “greenwashing”, food sovereignty, conscious nutrition, animal welfare vs. animal cruelty...

POLITICAL ACTIVISM: anti-capitalistic alternatives vs. post capitalism vs. other systems, gift economy, circular economy, sustainable degrowth, transition towns, redistribution of wealth, anti-nuclear campaigns, cognitive liberty campaigns, liberalization of psychedelics and its medical/scientific potential, independent media...

SOCIAL ACTIVISM: sustainable social change, defense of minority rights, gender justice, LGBTQ rights, equality and integration vs. racism, conscious travelling vs. mass tourism, ageing population vs. welfare systems vs. guaranteed minimum income (GMI), integration policies, anti-nationalist/racists strategies, urbanization of lifestyles vs. rural escapism, community-supported agriculture, community building, sustainable cities, positive social

media, free education...

TECHNOLOGICAL ACTIVISM: “fight for your digital rights” campaigns, right to digital privacy, noble hacking, cryptocurrencies, Fab Labs, DIY, defense of net neutrality, ethics and robotics, learning to code, cyber shamanism, challenges of AI, deep neuro-networks, deep learning, new internet vs. commercialization of net sharing values vs. open source culture digital detox, electronic music as spiritual technology with social power...

ART-IVISM: How art and creativity can serve activist campaigns, how music can be a weapon of peace.

If you feel the call don't hesitate to write your proposal for a presentation, workshop, documentary or performance for the 2018 Liminal Village program by filling the application form [HERE](#). You have time till 28 February 2018 23:59 GMT.

The full program will be announced in May, so make sure to stay tuned!

We as a community of Boomers are part of the solutions we have been waiting for!

With Love and Gratitude,

The Boom Team

Daily Dragon 2018 | N° 01

Boom Festival

Issuu - Published on Sep 13, 2018

Dharma Dragon newspaper 2018

https://issuu.com/bf.ddragon/docs/bf18_dd

Pages 8-13

LIMINAL VILLAGE

GATHERING OF THE ACTIVIST TRIBES

At Liminal Village this year we have the honour to hold space for the coming together of different forms of activism and to facilitate the integration of knowledge from different lineages of change-makers. Ecological, political, technological, spiritual, inner, psychedelic, social: activists of different backgrounds and lifestyles share the mission of bringing about the paradigm shift. It is a shift which will allow human life to continue its journey towards unity

through diversity; to achieve its potential while manifesting justice, peace, equality, freedom – and reconnect with nature in an unprecedented gathering of activist tribes. Join us for this unique chance to participate in an exciting and important conversation, bring your questions and be inspired to take back home the seeds of the new culture.

Letter to the Boomers 2018

Published in 2018

Boom Festival

Boom Festival Newsletter Archive

<https://boomfestival.org/newsletter18/25/>

THE OFFICIAL PROGRAM AIMS TO SUPPORT A TRANSFORMATIVE CULTURE

Our perspectives of the surrounding world are embodied by a diverse cultural program translated across several meticulously-curated areas.

Liminal Village Conference Area at Boom 2018. At the Liminal Village we supported several layers of activism. We didn't want to leave the pains of the world outside and some extremely sensitive subjects were reflected upon. From Nobel Peace Prize winner - the International Campaign to Abolish Nuclear Weapons (ICAN) - to those representing other forms of activism - the Liminal Village Program was an engaging platform to share ideas and connect. Boomers made a significant contribution with their assertive and intelligent questions, you are a fabulous audience - Thank You!

A plethora of speakers shared revelations in the political, social, ecological and technological sense, as well as in the artistic sense with the theme of Art-vism.

A total of 54 presentations and workshops were delivered at Liminal, and no less than 26 movies and shorts showcased at the end of each day under the Paradigm Films banner. Stay tuned to our [video channel](#) where we will publish Liminal Village talks from November 2018.

Liminal Village – Program – Boom 2022

Published in 2022

Boom Festival

Boom Festival Website – Wayback Machine

<https://web.archive.org/web/20220719143904/https://boomfestival.org/boom2022/program/liminal-village/>

There were over 206 hours of talks, discussions and conferences at the Liminal Village during Boom 2018.

2022

Liminal Village – Program – Boom 2022

Published in 2022

Boom Festival

Boom Festival Website – Wayback Machine

<https://web.archive.org/web/20220719143904/https://boomfestival.org/boom2022/program/liminal-village/>

Connect and co-create a new future with kindred activist spirits

Knowledge is power and it inspires the ethos of the Liminal Village where a gathering of dancing bodies also means a gathering of activated minds.

This 'conference' area was pioneered back in 2002 as a platform for presentations, master classes, discussion panels, lectures, workshops and documentaries. It has since become a space for engaging audiences with the ingenuity, thoughts, actions and projects of some of the world's most powerful global voices.

The 'Liminal' — meaning the space in between — is a point of metamorphosis where transformation takes place and when visions crystallise into reality.

There were 140h30 hours of talks, discussions and conferences at the Liminal Village during Boom 2022.

RIDING THE WEIRD WAVE

Namastrange.

The weird in me recognises and bows down to the weird in you.

Strange times we're living in, right?

But it is likely that people thought the exact same thing when the light bulb was invented, or when World War I broke out, or even when early humans first ate magic mushrooms.

Queens, Emperors, Scholars, Bishops, Blacksmiths, Architects, Bakers, Astronomers. Temperance, conviction, studiousness, frugality, precision, refinement, gusto, a sense of

wonder. The traits entire generations aspired to. All contributing to the well-oiled bell-curve of quality. Human hubris led us to name this epoch the Anthropocene, crowning homo sapiens as the primary influence on ecosystemic states. Slowly we have worked as a species to build our societies into a temple of certainty, a source of all the answers, a pillar of stability.

Yet, as Octavia Butler writes, “All that you touch you change. All that you change, changes you. The only lasting truth is change. God is Change.” It is not easy to worship at the altar of impermanence. Religions were born to tell us what is right and what is wrong, and in the secular age politicians took over this role. Good versus evil, altruistic versus selfish, right versus left, normal versus abnormal.

Then the covid-19 pandemic kicked off. The conversation of “what is normal?” went global. The desire to ‘go back to normal’ left most people with the realisation that whatever we thought normal was, in fact wasn't. This pandemic was a spotlight, exposing our hypocrisies, our weakness, our capacity for kindness as well as ruthlessness - warts and all.

“Things fall apart; the centre cannot hold;

The blood-dimmed tide is loosed, and everywhere

The ceremony of innocence is drowned.

The best lack all conviction, while the worst

Are full of passionate intensity.”

Undertakers. Midwives. Fools. Prostitutes. Painters. Ravers. Entomologists. Psychonauts. Those who are more intimately acquainted with chaos and dynamic unpredictability, they are better versed in the languages of an uncertain tomorrow. Strangeness, paradox, surrealism, peculiarity, ambiguity, the weird. These are the traits and notions that characterise our world and they depend on nuance and subtleties and the infinite shades of complexity that go far beyond binaries we’ve been fed for centuries.

The seductive simplicity of dualism no longer hits our g-spot. It fails to account for the pluralism we witness on a daily basis. The cognitive dissonance we’ve been conditioned in, is finally falling apart.

Normality is a concept of the imaginationless. You aspire to be normal when you’ve been sterilised and lobotomized by normcore tyranny. “Normality is a paved road, it's comfortable to walk but no flowers grow on it”, said an artist who cut off his ear and took his own life, what

did that misfit know?

Perhaps he knew of liminal states. The vast in-betweens. The spaces of possibility and boundlessness. Our societies have often been portrayed as cancerous growths on the planet, but they can also be seen as pluripotent stem cells, still holding the capacity to differentiate into something entirely new, entirely different. “There is nothing new under the sun, but there are new suns”, Butler reminds us. But in order to get there we need to start vibing with paradox, we need to connect with strangeness and we need to learn how to ride that weird wave.

This Liminal Village program is in the making since late 2019 and two majorly disappointing postponements. The delayed gratification has of course led to a buildup of excitement, and also a heightened awareness of non-attachment and levity. We will be celebrating weirdness, randomness and paradox and honouring the utterly mysterious mess that existence is.

Letter to the Boomers 2022

Published in 2022

Boom Festival

Boom Festival Email to Participants and Collaborators

The diversity of the program: With 21 stages of various concepts, Boom is a psychedelic multidisciplinary festival. We invite established artists with the upcoming generations.

Boom is a festival of culture. Hundreds of facilitators and healers shared insights, knowledge and toolkits for a regenerative Anthropocene. [Conteúdos produzidos pelo autor deste relatório]

< Continuar a utilizar a numeração das páginas do relatório.

APÊNDICE B

Compilação dos programas de palestras, workshops, painéis de discussão e formatos semelhantes na área cultural do Boom Festival entre 2000 e 2022 | Rita Carreiras

2000

TITLE	TOPIC	SPEAKERS/FACILITATORS
BOOM FESTIVAL 2000 CONVENTIONS AREA 2000		
AUGUST 12th, 2000 - 2012, ANDEAN PHILOSOPHIES, ENERGIES & PROFOUND HUMAN ESOTERIC HISTORY		
A History and Update on the activities of the Great White Brotherhood	Esoteric History	Mark Amaru Pinkham
Actions and Talks: Organic Galactic Time Initiation	Mayan, Organic Time, Meditation and Chanting, Dreamspell and Telektonon	Mark Heley and the Tortuga Group
AUGUST 13th, 2000		
NO DATA		
AUGUST 14th, 2000 - ENTHEOGENS / PSYCHEDELICS AND MODERN SOCIETY		
Technologies of Entheogens	Entheogen Use History - From Ancient to Hyper-Modern	Richard Glen Boire
The Control of Consciousness	Criminalizing Substances as Cognitive Censorship	Richard Glen Boire
Hallucinogenic in Changing Centuries	What is Truth?; Good vs. Evil	Jorge Fialho
AUGUST 15th, 2000 - ALIENS, UFO AND CROP CIRCLES		
Crop Circle History	Crop Circles and Ancient Symbolism	Busty Taylor
What are Crop Circles and Their Relation to Energy Fields	Crop Circles and Ancient Symbolism	Leony Star
Who on Earth am I?	UFO Experience, Ancient Egypt and Psychic Phenomena	Terry Walters

2002

TITLE	TOPICS	FORMAT	SPEAKERS/FACILITATORS
BOOM FESTIVAL 2002 DYNAMIC MYTHOLOGIES TENT 2002			
AUGUST 22nd - UNVEILING THE STONE (SET, SETTING AND ORIGINS)			
Daily Meditation and Ecological Awareness	Ecological Awareness	Presentati on	Jorge Fialho
The Psychedelic Apocalypse	Psychedelic Experience and the Sense of History, Death and 'Final Time'	Talk	Erik Davis
What the Plants Teach: An Introduction to Medicine Culture	Spiritual Ecology	Talk	Dr. Morgan Brent
TranceDance: Entering Our Body/Mind Consciousness	Science, Mythology and Mysticism of Altered States	Workshop	Wilbert Alix
AUGUST 23rd - ENHANCING THE STONE (TECHNIQUE AND APPLICATION)			
Daily Meditation and Ecological Awareness	Ecological Awareness	Presentati on	Jorge Fialho
Shamanism and Altered States: A Multidimensional Perspective	Technoshamanism, Gaian Mind, Consciousness, Speculated 2012 Dimensional Shift	Talk	Zoe7
Salvia Divinorum: An Insight	Salvia History, Botany, Chemistry, Legal Status and Usage (Shamanic and Contemporary)	Talk	Jon Hanna
Transfigurations: A Side Talk	Visionary Art, Artist Intention, Consciousness, Entheogen Use in Creative Process	Talk	Alex Grey
AUGUST 24th - BEYOND THE STONE (SYNTHESIS AND INTEGRATION)			
Daily Meditation and Ecological Awareness	Ecological Awareness	Presentati on	Jorge Fialho
The Crystal and The Spore: An Applied Workshop in Galactik Culture	Communication and Dialogue, Evolution as Unified Galactic Consciousness	Talk	Sijay and Delvin
The Politics of Consciousness	Psychedelics - Potential to Stregthen Community, Political Dimension	Talk	Charles Hayes

2004

TITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2004 LIMINAL VILLAGE 2004 DYNAMIC MITHOLOGIES TENT 2004				
AUGUST 26th				
The Eight Limbs of Yoga	Workshop	120	Ines Aurich	Germany
Bliss Yoga Therapy	Workshop	120	Bridget Rountree	USA
Radiance Massage Workshop	Workshop	120	Clare Hawtin	UK
Acting Workshop: Art as a Vehicle of Energy	Workshop	120	Ana Baldaia	Portugal
Creating Sanctuary: Working with Psychedelic Emergencies	Workshop	120	Sandra Karpetas	Canada
The Synchronic Path of the Plenum	Presentation	120	Mark Comings	USA
AUGUST 27th				
Tai Chi	Workshop	120	Dill	UK
Awakening the Sphinx	Workshop	120	Chadia Manso	France
LandArt: Performing for Gaia	Workshop	120	Sofia Batalha	Portugal
Food and Nutrition: The Secret of Good Health	Workshop	120	Shakura	UK
Permaculturing the Planet: Plant Paths and Sustainable Futures	Workshop	90	Byron Gelin	Canada
Ayahuasca In Our Times	Presentation	120	Dr Luis Eduardo Luna	Colombia
Trance-formational Art	Presentation	120	Martina Hoffmann	Germany
Paiting the Fantastic: a slide presentation	Presentation	120	Robert Venosa	USA
AUGUST 28th				
Pre-Classical Yoga	Workshop	120	Filipe Vieira	Portugal
			Silvia Palma	Portugal
Bodywave: Move Inside-out	Workshop	120	Gabriela Elbich	Germany
Introduction to the Merkaba and Sacred Geometry	Workshop	120	Dariya K.	India
			Jean-Pierre Avantario	India
Rythm and Sound: The Experience of the Beat, the Vibration and the Frequency	Workshop	120	Sud Ram	Planet Earth
Capoeira @ BOOM	Presentation	120	Porto da Barra Capoeira regional School	Brazil
Cognitive Liberty: Your Mind is the Next Civil Rights Battleground	Presentation	120	Richard Glen Boire	USA
Crystal and Spore Culture-crafting and the Evolution of Tribalism	Presentation	120	The Koan Brothers	[no data]
AUGUST 29th				
Vinyassa Flow	Workshop	120	Victoria Curley	USA
Biodanza	Workshop	120	Caspar Arun	Portugal
Guardian Animals and Shamanism	Workshop	60	João Harres	Brazil
Sketching the Fantastic	Workshop	120	Robert Venosa	USA
			Martina Hoffmann	Germany
Masks of the Divine	Workshop	120	Iain Gunn	Canada
Rainbow Jewel Et De Heart of the Universe	Workshop	120	Kelfin Pa Tricks Oberon	[no data]
Brain Pollution	Presentation	30	Jorge Fialho	Portugal
Biospheric-Noospheric Awareness and the Creation of Long Term Sustainable Abundance on Earth	Presentation	120	Mark Comings	USA
AUGUST 30th				
Vinyassa Yoga	Workshop	120	Linda Rose	Canada

2006

TITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2006		LIMINAL VILLAGE 2006		OMNIPLEX 2006
AUGUST 4th - WHITE PLANETARY MIRROR				
Yoga Jaya - Pranayama and Yoga Asanas	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
			Kengo Nomura	Japan
Integral Balance	Workshop	90	Marco Ramos	Costa Rica
Permaculture Paths - Build a Living Wall of Food	Workshop	120	Jonny Pell	USA
			Byron Gelin	Canada
Living with Sun and Wind Energy	Workshop	180	Tim - Sueno Verde	UK
			Faye - Geo-Cruiser	Libya
Education for a Sustainable Future	Workshop	90	Lucy Legan	Brazil
Bio Boom - A Sustainable Festival?	Workshop	90	Andre Jaeger Soares (Ecocentro IPEC)	Brazil
[Amazonian Shamanism from a Western Apprentice's Perspective]	Presentation	[no data]	François Demange	France
Traditional Amazonian Medicine [Plant Spirits - Healing and Spiritual Guidance for Evolution]	Presentation	[no data]	Guillermo Arevalo	Peru
AUGUST 5th - BLUE SPECTRAL STORM				
Yoga Jaya - Pranayama and Yoga Asanas	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
			Kengo Nomura	Japan
Yoga Freedom and Form	Workshop	105	Sharon Bacon	Ireland
Qi Gong (Wayward Taoist form)	Workshop	105	Maia	New Zealand
Mandalas	Workshop	135	Gemma Chaikin	UK
Therapeutic Integration of Entheogenic Experiences	Workshop	105	Manuel Villaescusa	Spain
Wired Consciousness and Digital Activism	Workshop	120	Mayra Vivo	UK
			Duncan Francis	Spain
AUGUST 6th				
Yoga Jaya - Pranayama and Yoga Asanas	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
			Kengo Nomura	Japan
Choosing Bliss - Yoga and Awareness	Workshop	105	Solomoon	USA
Manifesting Movement	Workshop	105	Erica Charalambous	Cyprus
Re-shaping Rituals and Performance	Workshop	105	Ana Baldaia	Portugal
			Jacqui Waine	UK
Psychoactive Substances in Psychotherapy and Meditation	Workshop	105	Dr. Peter Dehen	Switzerland
Thai Massage	Workshop	[no data]	[no data]	[no data]
BamBoom - Building a Festival from Bamboo	Presentation	75	Amir Rabik	Indonesia
Supernatural - Did Psychedelic Experiences Make Our Ancestors Human?	Presentation	[no data]	Graham Hancock	Australia
AUGUST 7th				
Yoga Jaya - Pranayama and Yoga Asanas	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
			Kengo Nomura	Japan
Vinyasa Flow (Dynamic Yoga)	Workshop	105	Opale	France
Who Am I?	Workshop	75	Yogi	India
Still Expression	Workshop	105	António Santos	Portugal
Journey into Bliss - Tantra Taster	Workshop	[no data]	Martin	UK
			Hanna	UK
Facing 2012: Breakdown or Breakthrough?	Discussion Panel	120	Graham Hancock	Australia
			Daniel Pinchbeck	USA
			Mark Heley	UK

Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival
Good Mood - Eco & Art Org – Rita Carreiras

2012 The End of Novelty	Presentation	[no data]	Mark Heley	UK
AUGUST 8th				
Yoga Jaya - Pranayama and Yoga Asanas	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
			Kengo Nomura	Japan
Hatha Yoga	Workshop	90	Ricardo Ferreira	Portugal
Sound Journey	Workshop	90	Pedro Soares	Portugal
			Sud Ram	Portugal
Permaculture Paths	Workshop	180	Byron Gelin	Canada
			Jenny Pell	USA
Sustainable Architecture for a Sustainable Village	Workshop	60	Henrique Pinheiro	Brazil
Your Consumerism is Your Consumption - an interactive presentation	Discussion Panel	180	Ana Rita Ramalho	Portugal
			Ana Leitão	Portugal
			Filipa Costa Leite	Portugal
			Soraia Taipa	Portugal
Permaculture Solutions	Presentation	90	Jenny Pell	USA
Evolution in Five Dimensions	Workshop	60	Bel Litman	Israel
Trance Dance	Workshop	90	Kalid	Portugal
			Rya	Portugal
AUGUST 9th				
Tapping Into the Core of Human Essence	Workshop	120	Patrick Oancia	Japan
Contact Improv	Workshop	90	Ana Leitão	Portugal
Radiance Reiki	Workshop	105	Clare Hawtin	UK
Trance, Movement and Transformation	Workshop	105	Luis Almeida Vasconcelos	Portugal
Bio Boom Wrap Up	Presentation	90	Andre Jaeger Soares (Ecoentro IPEC)	Brazil

2008

TITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2008		LIMINAL VILLAGE 2008		CONFLUENCE 2008
AUGUST 11th				
Sustainable Events and the Evolution of (Inter)Cultural Paradigms	Presentation	60	Andre Jaeger Soares	Brazil
Sustainability is Sexy	Presentation	60	Lucy Legan	Brazil
AUGUST 12th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelter	Japan
Ashtanga Dynamic Yoga	Workshop	75	Opale	France
Temple Gardens Permaculture	Workshop	75	Delvin Solkinson	Canada
			Julio Itacaramby	Brazil
Bio-Dynamics and Volunteering in Auroville	Workshop	75	Christian Sjöholm	Finland
Alternative Economy	Workshop	75	Marijke Hoftijzer	Netherlands
Trance and the Embodied Mind	Workshop	75	Alexandre Lehmann aka Soyouth	Switzerland/France
Trance Culture Panel - What is Trance? The Past, Present and Future of Psy-Trance	Discussion Panel	90	Chiara Baldini	Italy
			Bel Belleza	Israel
			Charles de Ledesma	UK
			Alexandre Lehmann aka Soyouth	France
			Luis Almeida Vasconcelos	Portugal
			Graham St. John (moderator)	Australia

AUGUST 13th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelster	Japan
Rise & Shine: Yin/Yang Yoga	Workshop	75	Dina Cohen	UK
Kapu'era: A Human Wheel Rythms	Workshop	75	João Chaves	Portugal
			Philippe de Mello Romero	Brazil
Tamera - The Global Campus and the Project of Healing Biotopes	Workshop	75	Sabine Lichtenfels	Germany
Thriving Outside the Box	Workshop	75	Sergio Lub	Russia
Another World is Possible	Workshop	75	Dada Maheshvarananda	USA
Trance Dance Ritual	Workshop	120	Kalid	Portugal
			Rya	Portugal
Some History, Thought and Images on Visionary Art	Presentation	120	Robert Venosa	USA
			Martina Hoffmann	Germany
AUGUST 14th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelster	Japan
Awakening to Bliss: From Witness to Limitless	Workshop	75	Solomoon	USA
Manifesting Movement	Workshop	75	Erica Charalambous	Cyprus
Concrete Models as a Global Peace Strategy	Workshop	75	Benjamin von Mendelssohn	Germany
Applied Psychonautics: Cultivating Skeptical Thought	Workshop	75	Jon Hanna	UK
			Sylvia Thyssen	Kazakhstan
The Biodiversity Crisis: Can We Make a Difference?	Workshop	75	José Teixeira	Portugal
Where is The Way: Virtual Reality or "Up the Pole & Out The Smokehole"?	Workshop	90	Christine Treguier	France
			Dr. Pascal Schmitt	France
Visionary Art Culture Creators Panel	Discussion Panel	90	Laurence Caruana	France
			Leo Plaw	UK
			Carey Thompson	USA
			Luke Brown	USA
			Jen Zariat	USA
			Delvin Solkinson (moderator)	Canada
AUGUST 15th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelster	Japan
Mandalic Kung Fu	Workshop	75	Guilherme da Luz	Portugal
Human Plantation: Grounding	Workshop	75	Estela Rodrigues	Brazil
			Constança Bettencourt	Portugal
Experiential Astrology	Workshop	75	Kranti Pessoa	Brazil
Towards a Global Spirituality	Workshop	75	Rick Doblin	USA
Sketching the Fantastic	Workshop	180	Robert Venosa	USA
			Martina Hoffmann	Germany

The Analog Life	Presentation	120	Erik Davis	USA
AUGUST 16th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelster	Japan
Kundalini Fire Yoga	Workshop	75	Nora Chen	USA
Shamanic Drum Journey	Workshop	75	Tepemiztli	Brazil
			Mariana Espírito Santo	Brazil
			Dario Capua	Brazil
			Shama	Brazil
The Yoga, Prana and Psychology of Relationships as Living Medicine	Workshop	75	Meriana de Jager Dinkova	Bulgaria
			Prashanti de Jager	USA
Culture Crafting: New Media in a New World	Discussion Panel	120	Matt Black	UK
			Giani Fabricio	UK
			Graham St. John	Australia
			Nikos Katsaounis	Greece
			Sijay James	Canada
			Erik Davis (moderator)	USA
Psychedelics: The Wider Scope and the Psi-Matrix	Workshop	75	Luc Sala	Netherlands
An Introduction to Digital Audio Production and Live Laptop Performance	Workshop	75	Tom Cosm	New Zealand
AUGUST 17th				
Yoga Jaya - Morning Yoga	Workshop	105	Patrick Oancia	Japan
			Satoko Horie	Japan
			Gweon Jung Eun	Japan
			Lea Soelster	Japan
Dragon & Tiger Chi Gung	Workshop	75	Patrick Hewlett	UK
5 Rythms Movement Meditation	Workshop	75	Rui Gomes	Portugal
Autonomy in a World of Hyper-Connectivity	Workshop	75	Patrick Oancia	Japan
Digital Reality and the 13:20 Tzolkin of the Maya	Workshop	75	Louis Standen	UK
			Maria Isen	Portugal
Youth for a Sustainable Future Panel	Discussion Panel	75	Simon du Vinage	Germany
			Mara Carmen Vollmer	Germany
			Laila Soares	Brazil
			Ludwig Schramm	Germany
			Sonia Lub	USA
			Meike Müller	Germany
Digital Activism II	Workshop	75	Mayra Vivo	Spain
Visions: Traversing Worlds	Presentation	120	Pablo Amaringo	Peru

2010

TITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2010	WATER	THE DROP 2010	LIMINAL ZONE 2010	
AUGUST 19th - FRONTIERS OF TIME AND SPACE				
Dancing the Astrological Transformations	Workshop	120	Verdaluz	USA
Earth Condominium	Presentation	90	Ricardo Marques	Portugal
WATER - The New Discoveries	Presentation	90	Goio	Spain
			Gaia	Spain
Psychonauts - Immortals on a Mortal Cruise	Presentation	60	Hans Plomp	Netherlands
Be the Change Symposium - Pachamamma	Workshop	180	Vivian Dittmar	Germany
AUGUST 20th - FRONTIERS OF BEHAVIOUR				
Finding and Embodying your Purpose	Workshop	120	Suzanne Sterling	USA
How Can 1 Person Make a Difference?	Interactive Discussion	120	Nicola Peel	UK
Free Cultural Spaces: From Ruigoord to Boom	Presentation	60	Aja Waalwijk	Netherlands
Boom vs. Eleusis: Ecstatic Experiences Through	Presentation	60	Chiara Baldini	Italy
Festival Technology: Designs for Catastrophe Relief	Presentation	90	André Soares	Brazil
BHOOMI - Action for Earth Democracy	Presentation	120	Vandana Shiva	India
AUGUST 21st - FRONTIERS OF THE BODY				
Wood n'Wind - Introductory Didgeridoo	Workshop	120	Rodrik	Portugal
Sing Yourself Awake - Yoga and Voice	Workshop	150	Suzanne Sterling	USA
Woman/Man - The Fading Frontiers: Movement Workshop	Workshop	120	Deva Shamim	Portugal
The Holographic Human Body - A Quantic Transducer	Presentation	90	Candida Loureiro	Portugal
Raw Magic	Presentation	120	Kate Magic	UK
AUGUST 22nd - FRONTIERS OF THE MIND				
Ecstatic Living	Presentation	120	Kate Magic	UK
Bio Psychology - Beyond the Periphery of the Mind	Presentation	120	Dada Krsnananda	India
Holotropic Breathwork & Altered States of Consciousness	Presentation	90	Iker Puente	Spain
Frontiers of Medicine - The Role of Psychedelics & Sacred Plants	Discussion Panel	120	Rick Doblin	USA
			Jon Hanna	UK
			Alicia Danforth	USA
			Benjamin de Loenen	Netherlands
			Benjamin Crystal	UK
Confessions of a Modern Mystic	Presentation	60	James Oroc	New Zealand
Sacred Geometry & Interconnectivity	Presentation	60	Carey Thompson	USA
AUGUST 23rd - FRONTIERS OF ART				
The Muse of the Medium - Painting on Found Objects	Workshop	90	Autumn Skye Morrison	USA
Realizing the Reality of Energy	Presentation	60	Adam Scott Miller	USA
The Life & Art of Mati Klarwein	Presentation	60	Serafine	Germany
Why We Love Sound	Presentation	90	Tom Cosm	New Zealand
The Evolution & Future of Visionary Art	Discussion Panel	90	Amanda Sage	USA
			Android Jones	USA
			Adam Scott Miller	USA
			Carey Thompson	USA
			Luke Brown	USA
			Jen Zariat (moderator)	USA

Why Bad Sound is Disrespectful to our Divine Nature	Presentation	90	Tony Andrews	UK
Eggstatic Emergence	Presentation	90	Amanda Sage	USA
Art, Drugs and God	Presentation	90	Android Jones	USA
AUGUST 24th - FRONTIERS OF LOVE				
Adi-Shakti Yoga	Workshop	120	Kamalroop Singh	UK
The Sacredness of Sex	Workshop	90	Amala Shakti Devi	Portugal
Sexuality and Spirituality (Kundalini practice and talk)	Workshop	150	Guru Rattana	USA
Full Moon Tantric Healing Circle	Workshop	45	[no data]	[no data]
Planetary Tantra & the End of Kali Yuga	Presentation	120	John Lash	USA
Wake up to Love!	Presentation	60	Guru Rattana	USA
AUGUST 25th - FRONTIERS OF EVOLUTION				
Memetics and the Self - From I AM to Manifestation	Workshop	120	Solomoon	USA
Change the World, Change the Children	Presentation	60	Giulio Vanzan	Italy
Trance-Forming Lab	Interactive Discussion	60	Homaya Amar	Israel
Swift Transition to the Aquarian Age (Kundalini practice and talk)	Workshop	150	Guru Rattana	USA
Unified Field Theory of Nassim Haramein	Presentation	150	Jamie Janover	USA

2012

TITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2012 ALCHEMY LIMINAL VILLAGE 2012				
JULY 29th - RIGHTS OF PACHAMAMA				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Water Travellers: One Year Around The World of Water	Interactive Talk	60	Gwenael Prie	France
Mushrooms: The Gateway To A New Understanding Of Nature's Language	Interactive Talk	90	Pedro Prata	Portugal
Building Boom - Meet the People Behind the Vision	Discussion Panel	90	Boom Team	World
Dance Ceremony to Pachamama: A Dancing Freedom Journey	Workshop / Ceremony	150	Magalie Bonneau-Marcil	Canada
Hemp Won't Save The Planet But It Might Save Humanity	Interactive Talk	75	Steve Allin	Ireland
Naturally Building A Revolution	Interactive Talk	60	Kevin Rowel	USA
The Earth As Centre Stage: Ethics and Positive Action For Sustainable Living	Presentation	60	Lucy Legan	Australia
JULY 30th - CIVIL SPHERE				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Raising The Vibe: A Gathering Of Dancefloor Energy Workers	Workshop	90	Richard Spurgeon	UK
Womp Stomp: Where Urban Beats Meet Their Tribal Roots	Workshop	60	Kristi Parson	USA
Living Cooperatively, Living Deliberately [Youth Voices]	Interactive Talk	45	Billie Baillie	UK
Ecovillages: Resilience Spaces In Crisis Context [Youth Voices]	Interactive Talk	45	Cristiana Vale Pires	Portugal
Global Activism:We Are One [Youth Voices]	Interactive Talk	45	Angel Antich	Spain
New Civil Spheres And Social Change: From Occupy to Boom [Youth Voices]	Interactive Talk	45	Eric Turner	Italy
Hooked On Plastic: Truths About Plastic Pollution + Alchemy Spinning Prayerperformance	Presentation	60	Manuel Maqueda	Spain
			Raquel Boluda	Spain
Global Tribe: Cosmic Alchemy And Total Solar Eclipse Gatherings	Presentation	60	Graham St. John	Australia

Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival
Good Mood - Eco & Art Org – Rita Carreiras

They Can't Stop Us: Collaborative Art And The Politics Of Radical Participation	Presentation	60	The Teafaerie	USA
Love in a Time Of Crisis: Transforming Breakdowns Into Breakthroughs	Presentation	60	Velcrow Ripper	Canada
JULY 31st - ART FROM THE HEART				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Maps to Ecstasy: Art Beats in 5 Rythms	Workshop	120	Rui Gomes	Portugal
			Sabine De Clerck	France
Express Your Energy In Paint: A Workshop In The Mana Prima Technique	Workshop	90	Amanda Sage	USA
			Laurence Caruana	Canada
			A. Andrew Gonzalez	USA
Amazonian Visionary Art Panel: Messengers Of The Great Spirit	Discussion Panel	75	Anderson Debernardi	Peru
			Juan Carlos Taminchi	Peru
			Alex Sastoque	Colombia
Art As Money: The Exchangehibition Bank	Interactive Talk	60	Dadara	Netherlands
The ArtFusion Experiment: A Collaborative Painting Performance	Presentation	120	Luke Brown	USA
			Aia Leu	Switzerland
			Filip Leu	Switzerland
			Titine Leu	Switzerland
			Ajja Leu	Switzerland
Artivism: Vision, Exchange, Scale	Presentation	75	Magalie Bonneau-Marcil	Canada
			John Quigley	USA
Groucho Fractal's Nearly Amazing Quantum Transdimensional Survival Guide At The End (And Beggining) Of Everything	Interactive Talk	75	Scott Beibin	USA
Awakening The Body Of Light: The Life And Art Of Romio Shrestha	Presentation	90	Romio Shrestha	Nepal
AUGUST 1st - EXPANDED CONSCIOUSNESS				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Yoga Trance Dance	Workshop	60	Magalie Bonneau-Marcil	Canada
Contemporary Alchemy: A Jungian Perspective	Presentation	60	Constança Bettencourt	Portugal
DMTRMX Project: A Dmt Spirit Molecule Workshop	Workshop	120	Mitch Schultz	USA
The Future Of Psychoactive Traditional Plants In Western Society	Presentation	60	Benjamin de Loenen	Netherlands
Psychedelics: Science, Medicine, Spirituality, Celebration And Harm Reduction	Presentation	60	Rick Doblin	USA
The Manual Of Psychedelic Support: A Guide To Running Care Services At Music Festivals And Other Events	Presentation	60	Svea Nielsen	Switzerland
			Maria Carvalho	Portugal
Living In The Exile Nation: The War On Conscioueness And Cognitive Liberty	Presentation	75	Charles Shaw	USA
The Alchemy Of 2012 And Global Transformation	Presentation	75	Daniel Pinchbeck	USA
Building A Post Prohibition World: The Role Of Psychedelic Research, Transformational Festivals And Political Action	Discussion Panel	90	Rick Doblin	USA
			Daniel Pinchbeck	USA
			Mitch Schultz	USA
			The Teafaerie	USA
			Charles Shaw (moderator)	USA
AUGUST 2nd - RITES OF PASSAGE				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Sacred Earth Chanting	Workshop	90	Ana Costa	Portugal
			Tiago Rouxinol	Portugal
Alchemy Spinning	Workshop	120	Raquel Boluda	Spain
Ecstatic Dances: The Connection Of Women And The Earth (1st Hour Women-Only)	Workshop / Presentation	120	Iris Lican	Portugal
			Sara Baga	Portugal

20 Years Of Trance, 15 Years Of Boom: Who Are We? How Did We Get Here? Where Are We Going?	Discussion Panel	120	Diogo Ruivo	Portugal
			Tristan	UK
			Juarez aka DJ Swarup	Brazil
			Jahbo	Denmark
			Sam@Chaiishop	UK
			TomRom	Germany
			Artur Soares Da Silva (moderator)	Portugal
Humanity's Coming Of Age: The Transition Into Maturity Of Civilization And Consciousness	Presentation	120	Charles Eisenstein	USA
Awakening The Divine Within: Full Moon Ceremony	Ceremony	15	Romio Shrestha	Nepal
The Fire Of Peace: The Return Of The Sacred Feminine	Presentation / Ceremony	90	Abuela Pilar	Spain
			Marianna Arboleda De Gaia	Spain
AUGUST 3rd - PLANETARY TRANSFORMATION				
Dances of Universal Peace	Workshop	60	Ana Gabriela Fernandez	Mexico
Stabilize Yourself In The Transition With Kundalini Yoga	Workshop	105	Satya Kaur	Portugal
Dance The World Awake: A Dancing Freedom Journey	Workshop / Ceremony	90	Magalie Bonneau-Marcil	Canada
The More Beautiful World Our Hearts Know Is Possible	Workshop	150	Charles Eisenstein	USA
Evolutionary Enlightenment: Answering The Call Of The Cosmos	Presentation	150	Peter Bampton	UK
The Message Of The Mayan Elders	Presentation / Ceremony	150	Tata Antonio Ovalle Tubac	Guatemala

2014

TITLE	SUBTITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2014 THE FEMININE LIMINAL VILLAGE 2014					
AUGUST 5th - I AM BOOMER! - OPENING THE PORTAL INTO THE 2014 EXPERIENCE					
3, 2, 1... GO! DANCE YOUR WAY INTO BOOM		Workshop	120	Navanita	Australia
AWAKENING ASTROLOGICAL AWARENESS	REVEALING THE GRAND MATRIX OF CO-CREATION, IN HISTORY AND IN BOOM!	Interactive Talk	40	Esteban Good Hill	Spain
EATING WELL AT BOOM	CONSCIOUS NUTRITION DURING THE FESTIVAL	Interactive Talk	40	Catarina Rola	Portugal
BIRTHING THE BOOM... AND BEYOND!	OPEN SESSION OF QUESTIONS AND ANSWERS WITH BOOM TEAM MEMBERS	Discussion Panel	90	Boom Team	World
PREVENTION AND MANAGEMENT OF PSYCHEDELIC EMERGENCIES AT BOOM	KOSMICARE AND CHECKIN	Discussion Panel	90	Maria do Carmo - Kosmicare	Portugal
				Helena Valente - CheckIn	Portugal
				Oaula Frango - Kosmicare	Portugal
				João Goulão - SICAD	Portugal
PARTICIPATING IN THE DIVINE MYSTERIES	PSYTRANCE FESTIVALS AS GNOSTIC EXPERIENCES	Presentation	50	Psyence Vedava	Greece
FEMTHEOGENIC CONSCIOUSNESS	INVOKING OUR CONNECTION WITH THE WORLD SOUL	Presentation	50	Maria Paspasyrou	Greece
FROM THE CAMPFIRE TO THE MOVIES AND BEYOND	CONSCIOUSNESS AND STORYTELLING IN THE DIGITAL AGE	Presentation	50	Nick Day	USA
				Sascha Seifert	Germany
THE EPIC OF OUR BLOOM: UNDERSTANDING TRANSFORMATIONAL FESTIVALS AS AN EMERGING GLOBAL MOVEMENT	INCLUDING ADVANCE PREVIEWS FROM THE BLOOM EPISODE 4 "GROWTH EDGES OF EVOLVING CULTURE"	Presentation	30	Jeet-Kei Leung	Canada
AUGUST 6th - ONENESS WITH GAIA! - ECOLOGY, SUSTAINABILITY, ECONOMY, FOOD ACTIVISM					
THE ART OF LISTENING	CONTACT IMPROVISATION DANCE WORKSHOP	Workshop	90	Malgorzata Antonina Pianowska	Poland

Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival
Good Mood - Eco & Art Org – Rita Carreiras

PERMACULTURE: A RHYMER'S MANUAL		Presenta tion	60	Charlie McGee	Australia
TALES FROM THE ROAD	THE INCREDIBLE ADVENTURES OF THE BOOM BY BIKE HEROES	Discussi on Panel	90	Boomers	World
USING DIRT TO BUILD COMMUNITIES	AWESOME EARTHEN BUILDING AROUND THE WORLD & THE PEOPLE THAT BUILT THEM	Presenta tion	60	Janell Kapoor	USA
CHANGE YOUR FOOD, CHANGE THE WORLD		Interacti ve Talk	60	Erica Wohldmann	USA
OPENING PANDORA'S BOX	WHY THE TECH DREAM IS BECOMING A NIGHTMARE	Presenta tion	60	Liz Hosken	South Africa
THE EVOLUTION REVOLUTION	FROM HOSTILITIES TO HARMONY	Presenta tion	60	Elisabeth Sahtouris	Greece/U SA
THE PHYSICS OF FRACTAL CONSCIOUSNESS		Worksho p	60	Jamie Perrelet	UK
FUTURECONOMICS	SERVING PEOPLE AND THE PLANET	Interacti ve Talk	45	Felipe de Brito e Cunha	Brazil
SOLAR SONIC	TIME LORDS, FREQUENCY GENERATORS AND TRUE SOLAR POWER	Presenta tion	60	Dan Schreiber	Australia
AUGUST 7th - LOVE, PLEASURE AND THE FEMININE! - MOTHERING AND NURTURING, LOVE RELATIONSHIPS, SEXUALITY					
LET'S LAUGH ABOUT IT!	DISCOVERING THE COMIC SIDE OF THE FEMININE - CLOWNING WORKSHOP	Worksho p	90	Eva Ribeiro	Portugal
MOTHERING AND NURTURING AS THE KEY TO HUMANITY'S FUTURE		Presenta tion	60	Christof Plothe	Germany
CONSCIOUS BIRTH FOR A NEW CULTURE	A RITE OF PASSAGE FOR WOMEN, MEN, THEIR BABIES AND THE WHOLE WORLD	Presenta tion	60	Alana Bliss	USA/Cost a Rica
LOVE IN THE 5th DIMENSION		Presenta tion	45	Kawil	Mexico
				Senya	Mexico
WHEN ANIMUS MET ANIMA	THE DEEP DYNAMICS OF FALLING IN LOVE	Presenta tion	60	Juliana Estevez	Brazil/Por tugal
TIME TO BE RADICAL	REFLECTIONS ON LOVE, POLITICS AND FREEDOM	Interacti ve Talk	60	A'ida Shibli	UK
LOVE IN PRACTICE	INVOKING NURTURE, REGENERATIVE POWERS AND ALLIES FOR THE HEALING OF THE EARTH	Presenta tion	180	Starhawk	USA
WOW: WIDE OPEN WOMEN	SHARING ABOUT SEX, LOVE, SPIRITUALITY	Discussi on Panel	90		
THE PSYCHEDELIC ORGASM	CONNECTING PSYCHOACTIVES WITH SEXUALITY	Presenta tion	60	Wolfgang Sterneck	Germany
AUGUST 8th - PSYCHEDELIA! - SCIENCE, MUSIC, ART... AND CONSCIOUSNESS					
THE HEALING POWER OF EURHYTHMY: MOVEMENTS AND MEDITATIONS		Worksho p	90	João Chavez	Portugal
THE SOMAHUASCA THEORY	A JOURNEY TO THE ORIGIN OF THE ANCIENT SOMA/HAOMA DRINK	Presenta tion	45	Daniel Devatman Hromada	Slovakia
THE COMEBACK OF PSYCHEDELIC SCIENCE	DISCUSSING THE THERAPEUTIC AND MYSTICAL POTENTIAL OF PSYCHEDELICS	Presenta tion	45	Joost Breeksema	Netherlan ds
TURN ON, TUNE IN, RISE UP	DMT, GLOBALIZAION, AND RADICAL PSYCHEDELIC ENGAGEMENT	Interacti ve Talk	45	David Nickles	USA
THE FUTURE HISTORY OF PSYCHONAUTICS	NEUROSCIENCE AND THE LIMITS OF CONSCIOUSNESS	Interacti ve Talk	50	Zach Mainen	USA/Port ugal
DRESSING OUTSIDE THE BOX	HOW MUSIC AND ART CAN SHAPE HUMAN BEHAVIOUR	Discussi on Panel	90	[no data]	[no data]
PSYTRANCE PANEL v2.0	THE EVOLUTIONARY IMPULSE OF PSYTRANCE MUSIC	Discussi on Panel	90	Regan (Nano Records)	[no data]
				Steve Hillage (System 7)	[no data]
				Miquette Giraudy (System 7)	[no data]
				Ben Watkins (Juno Reactor)	[no data]
THE OTHER SIDE OF THE MOON	FEMININE PERSPECTIVES IN VISIONARY ART	Discussi on Panel	120	Amanda Sage	USA
				Emma Watkinson	UK
				Jessica Perlstein	USA
				Carin Dickson	South Africa
				Olga Klimova	Russia
Carey Thompson (moderator)	USA				
THE ELECTRO-MINERAL PORTRAIT		Worksho p	60	Android Jones	USA

AUGUST 9th - A BORDERLESS WORLD - POLITICAL ACTION FOR CHANGE, OVERCOMING INNER AND OUTER SEPARATIONS...					
FIND YOUR INNER GROOVE	CREATIVE DANCE WORKSHOP	Workshop	90	Cristina Novo	Portugal
THE LIGHT AT THE END OF THE TUNNEL	GLOBAL TRENDS IN DRUG POLICY REFORM AND OPPORTUNITIES FOR ACTION	Presentation	60	Kasia Malinowska-Sempruch	Poland/USA
CAN GLOBAL FESTIVAL CULTURE CHANGE THE WAY WE SEE DRUGS AND THE PEOPLE WHO USE THEM?		Presentation	60	Stefanie Jones	USA
CONSCIOUS DEMOCRACY	CREATING A FUTURE WORTH LIVING	Presentation	45	Andrew Percy	UK
ECOPAZIFICO: WHAT HAPPENS WHEN JUST GOING TO A FESTIVAL IS NOT ENOUGH?		Presentation	60	Ecopazifico	Australia
TALKING WITH THE SPIRITS	ETHNOGRAPHIES FROM BETWEEN THE WORLDS	Presentation	60	David Luke	UK
RECLAIMING THE EARTH	STEPS TOWARDS A COLLECTIVE AWAKENING	Presentation	60	Max Igan	Australia
WHAT IS BITCON AND WHY SHOULD WE CARE?	EXPLAINING THE NATURE AND POTENTIAL OF DIGITAL CURRENCY	Presentation	60	Tomer Kantor	Israel
WHAT IS GEO-ENGINEERING?	ENVIRONMENTAL AND HEALTH EFFECTS OF JET PLANE POLLUTION	Presentation	60	Frank Rasmussen	Denmark
FORGOTTEN BIRD OF PARADISE	WEST PAPUA'S QUEST FOR FREEDOM	Presentation	20	Benny Wenda	Papua New Guinea
EXILE NATION: THE PLASTIC PEOPLE		Presentation	30	Charles Shaw	USA
AUGUST 10th - FUTUROLOGICAL SYMPOSIUM ON FREE CULTURAL SPACES - THE FESTIVALS SESSION					
BIODANZA: DANCES OF ONENESS AND UNDERSTANDING	RECONNECTING WITH NATURE AND THE UNIVERSE, THROUGH DANCING TOGETHER	Workshop	75	Merel Sloot	Netherlands
				Danielle Ploegmakers	Netherlands
OPENING THE GATE - HOW DID IT ALL START, WHERE COULD IT ALL GO?		Presentation	30	Aja Waalwijk	Netherlands
ONE PEOPLE, MANY TRIBES	RECOLLECTING OUR PAST, IMAGINING OUR FUTURE	Presentation	30	Alan Dearing	UK
CHRISTIANIA: "A FESTIVAL 365 DAYS A YEAR"			30	Nina Estrup	Denmark
		Presentation		Ligia Neves	Portugal
HOW A FESTIVAL BECAME A COMMUNITY	THE INCREDIBLE STORY OF THYLEJREN	Presentation	30	Ilene Lucinda	Denmark
				Hendricks Pil Josefine Nielsen	Denmark
FESTIVALS AS RITES OF PASSAGE	TOWARDS NA INTEGRATED PLANETARY COMMUNITY	Presentation	30	Sobey Wing	Canada
PROJECT NUEVO MUNDO	BRIDGING THE GAP BETWEEN FESTIVALS & SUSTAINABLE LIVING AND INDIGENOUS WISDOM	Presentation	30	Ivan Sawyer Garcia	Mexico
KEEPING IT REAL!	SUSTAINABILITY IN LARGE SCALE EVENTS	Presentation	30	André Soares	Brazil
BOOM, FUSION AND BURNING MAN	LEADING THE WAY THE GLOBAL TRANSFORMATION THROUGH THE ARTS	Discussion Panel	90	Diogo Ruivo - Boom	Portugal
				Eule - Fusion	Germany
				Harley K. DuBois - Burning Man	USA
				Chris Dekker - Earthdance (moderator)	USA
GLOBAL FESTIVALS AT A TURNING POINT: HEDONISM VS. ACTIVISM		Discussion Panel	90	Android Jones	USA
				Monica Fernandez	Mexico
				Isis Van Der Wel	Netherlands
				Nena Alava	Brazil
				Charles Shaw (moderator)	USA
FREE CULTURAL SPACES: REFLECTIONS, DREAMS, COMMENTS, IDEAS, FEELINGS...	FISH-BOWL COUNCIL	Discussion Panel	90	Boomers	World

2016

TITLE	SUBTITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS
BOOM FESTIVAL 2016	SHAMANISM	LIMINAL VILLAGE 2016		
AUGUST 12th - EAST - PSYCHEDELIC SCIENCE AND SPIRITUALITY				
DREAMWORK		Workshop	90	Orpheus B
THE INNER SEARCH FOR A BETTER WORLD	Consciousness Expanding Plants in the 21st Century	Lecture	60	Benjamin de Loenen
THE 2ND PSYCHEDELIC REVOLUTION	Reflections on the Re-Emergence of the Psychedelic Culture	Lecture	60	James Oroc
INTERDISCIPLINARY VIEW OF MADNESS & ALTERED STATES		Presentation	90	Joan Oblias-Llandrich Adam Aronovich
FROM THE PSYCHOLOGIST COUCH TO THE FESTIVAL	Consciousness Expansion in "Recreational" Settings	Discussion Panel	90	Maria do Carmo Carvalho José Carlos Bouso Sara Giron Marc Aixalà
SURFING THE UNCERTAIN	Integration of the Personal Experience as Key to Social Transformation	Presentation	60	Marc Aixalà
RISK & HARM REDUCTION IN THE DEEP WEB		Lecture	120	Fernando Caudevilla
THE PSYCHOACTIVE SCAPEGOAT	Towards a Global Human Rights and Science Based Approach to the Use of Consciousness-Altering Substances	Discussion Panel	90	Carl Hart Kasia Malinowska Benjamin Mudge Benjamin de Loenen
OUR WORLD OF NOISES		Performance	60	Sebastian Frisch
AUGUST 13th - SOUTH - RESETTING THE SOCIAL WORLD				
ZEN MEDITATION	Going Online with the Universe - Journey In Session	Workshop	90	Mirko Betz
NETWORKING THE TRANSFORMATIONAL ECOSYSTEM		Workshop	90	David Casey
CHILDREN ARE THE FUTURE KEEPERS OF THE PLANET	How to Educate for a Better Future?	Discussion Panel	60	Lucy Legan Tomás Mello Breyner
COMMONS TRANSITION	Democratization of Finance	Lecture	90	Stacco Troncoso Ana Fradique
BEAUTIFUL TROUBLE	Creative Resistance to a Commodified World	Lecture	60	Noel Douglas
ALTERED GLOBAL STATES AND PUBLIC CONSCIOUSNESS EXPANSION	21st Century Journalism as a Psychedelic Mission	Lecture	60	Bruno Torturra
HOW TO DISRUPT THE FINANCIAL ORDER WITH HUMOUR, CREATIVITY AND A DOSE OF MISCHIEF		Lecture	60	Oriana Eliçabe
TYRINGHAM CONVENTION ON INDIGENOUS LAND RIGHTS		Discussion Panel	90	Rory Spowers Michael Hill Txana Ikakuru Eshua Bolton Wade Davis Bruce Parry

ENVIRONMENTALISTS	Activist Shamans of the Modern Age	Discussion Panel	60	Mayra Vivo-Torres Carl Mayhew
AQUOFONO MISCRONECTA "8 TRIGRAMS"		Performance	60	Patxi Valera
AUGUST 14th - WEST - PSYTRANCE CONVENTION				
SLEEPING AWAKE CONCERT		Workshop	90	Alberto Giorni
PSYTRANCE INDEPENDENT MEDIA		Discussion Panel	180	Troy - Psymedia Mat - Mushroom Magazine Roger - Nachtschatten Verlag Mike - Chaishop Sam@Chaishop Roberdo Raval IsraTrance Trancentral
KALEIDOSCOPE DNA		Discussion Panel	90	Diogo Ruivo Merv Pepler DJ Stefano Simão Miguez
PSYTRANCE FESTIVALS AROUND THE WORLD		Discussion Panel	90	Boom Origin Ozora S.U.N. Doof Hadra Universo Paralello Momento Demento
PRODUCTION OF PSYTRANCE	Masterclass	Workshop	90	Atmos Braincell Avalon Martial Arts
HOW TO CREATE A PSYTRANCE LABEL		Discussion Panel	60	Flying Rhino Suntrip Records IONO Blue Hour Sound
MASTERING TRANCE	Masterclass	Workshop	60	Onkel Dunkel
THE WORLD OF VISUALS	Masterclass	Discussion Panel	60	Mark Calvert Oskar & Gaspar David Vigh

AGENCIES	A Bridge Between Artists, Promoters and Trancers	Discussion Panel	60	Nano Bookings
				FM Bookings
				DM7
LIMINALITY AND COMMUNITAS	The Second Life of Psychedelic Gatherings	Presentatio n	60	Rupert Till Emilia Simão
PSYCHEDELIC SHAMANIC STORYTELLING		Performanc e	60	DMT Papaya Faerie
AUGUST 15th - NORTH - SHAMANISM				
ANIMAL POWER JOURNEY	Shamanic Work	Workshop	150	Samantha Tuzio
THE WAY OF THE GALACTIC SHAMAN		Performanc e	60	Christof Melchizedek
VISIONARY ART	Shamanic Cartography	Discussion Panel	60	Carey Thompson
				Andrew Jones
				Chris Dyer
				Jonathan Solter
				Luke Brown
				Luis Tamani
COSMOVISION, RITUAL AND COMMUNITY	Shamanism in Traditional Culture	Discussion Panel	60	Ben Christie
				Oscar Ruiz de la Tierra
				Txana and Vinicius
				Marie Claire
				Eshua Bolton
THE INDIGENOUS TRADITIONS OF BRITAIN AND EUROPE	Piecing Together the Fragments	Lecture		Eric Maddern Angharad Wynne
SHAMANISM BELONGS TO ALL OF US		Lecture	60	Satya
CONTEMPORARY SHAMANISM AND SACRED RITUAL		Discussion Panel	90	Satya
				Rebekah
				Apurva
				Christof Melchizedek
				Victoria Sinclair
SHAMANISM 2.0	Psychedelic Profiteers and the Recuperation of the Transcendent	Lecture	90	David Nickles
TECHNOSHAMANISM FOLLOWED BY DESPACHO CEREMONY		Lecture	120	Victoria Sinclair
FROM BEYOND TO BEYOND		Performanc e	60	Guilherme da Luz
AUGUST 16th - FATHER SKY - HUMANIST TECHNOLOGY, HACKING & ARTIFICIAL INTELLIGENCE				
DIVINE WIFI MEDITATION	Journey In Session	Workshop	90	Atom
AUTONOMOUS COMMUNITY BASED WIRELESS NETWORKS IN LATIN AMERICA AND EUROPE		Lecture	60	Guido Iribarren
				Isa
DEPLOY NA EMERGENCY LIBREMESH NETWORK WITH LOCAL SERVICES		Lecture	90	AlterMundi
BIOHACKING - FROM THE MAKER MOVEMENT TO DIY LABS WORLDWIDE	Potentials and Practicalities	Lecture	60	Keenan Pinto
NEUROTECHNOLOGY AND NEUROFEEDBACK	Human Enhancement and Transhumanism	Lecture	60	Francisco Marques Teixeira

AI: ETHICS, OPPORTUNITIES AND THE SINGULARITY	Institute of Exponential Science	Lecture	60	Demian Zivkovic
				Laurens Wes
				Toon Alfrink
HOW TO LIVE IN THE FUTURE		Lecture	60	Michael Garfield
SHARE THE COIN!	How to Bring the Boom Spirit Home	Lecture	60	Luuk Verhoeven
MELTING THE ICE IN THE HEART OF MAN		Lecture	60	Angaagaq Angakkorsvaq
FIRESIDE CHAT		Workshop	90	Android Jones
COLLECTIVE HEALING ACTIVATION	Bioregenesis	Workshop	60	Christof Melchizedek
AUGUST 17th - MOTHER EARTH - ECOLOGY AND PERMACULTURE				
LAND MEDITATION	Journey In Session	Workshop	90	Ashik
THREE HANDS ON	Cob Building and Secrets of the Soil (Gardening and Beyond)	Workshop	120	IPEC crew
				Lucy Legan
ENERGY RESOURCES - WHAT IS NEXT?		Discussion Panel	90	Howard Johns
				Sara Van der Kellen
				Dan Schreiber
				João Camargo
LOCAL FOOD RENAISSANCE THROUGH TECHNOLOGY AND COMMUNITIES		Lecture	60	Marc David Choukroun
A GUIDE TO REWILDING	Lessons from a Forest Dweller	Lecture	60	Erica Wohldmann
THE DHARMA OF PERMACULTURE		Lecture	60	Scott Pittman
BOOM SUSTAINABILITY	Designing to Create Culture	Lecture	60	André Soares
WALKING THE TALK	Earth and Spirit	Discussion Panel	90	Scott Pittman
				Angaagaq Angakkorsvaq
				Alfredo Cunhal
				Elizabeth Kruger
				Samuel Infante
				André Soares
STORYTELLING	From Faeries to Shamans	Performanc e	90	Susan Florries
				Daniel Allison

2018

TITLE	SUBTITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS
BOOM FESTIVAL 2018	SACRED GEOMETRY	LIMINAL VILLAGE 2018	ACTIVISM	
JULY 23rd - WELCOME TO BOOM				
WHO IS HERE NOW?	Becoming Present to Allow the Future to Emerge	Workshop	90	Rita Venturiri
REDUCING PLASTIC POLLUTION IN BOOM AND IN THE WORLD		Presentation	30	Inez Aires Ana Salcedo
THE ART OF KEEPING PARTIES SAFE	Perspectives on Harm Reduction	Discussion Panel	90	Helena Valente Sidney Schnoll João Matias Robert Heimer
WE ARE ONE, WE ARE ALL	Inclusivity in Boom	Presentation	30	Cláudia Nobrega Cristina Novo
PARTY LIKE A FEMINIST!	Gender Equality and Consent in Party Settings	Discussion Panel	75	Helena Valente Cristiana Vale Pires DJ ISIS Liana Sananda
SACRED GEOMETRY	The Interface Between Humanity and Divine Consciousness	Presentation	90	Homaya Amar
GOBEKLI TEPE	The Dawn of Sacred Architecture	Presentation	60	Massimo Izzo
ALTERNATIVE SPIRITUALITY AND DANCE CULTURE	Making Celebration Sacred	Discussion Panel	75	Isis Van Der Wel Emília Simão Bogomir Doringier Chiara Baldini
JULY 24th - INNER AND OUTER SUSTAINABILITY				
PLAYFIGHT	When Wrestling and Mindfulness Come Together	Workshop	60	Joana Cruz Caterina Foà Rita Venturiri
WOMB WISDOM FOR ALL GENDERS	Learning About Cyclical Living For Life Mastery	Workshop	120	Ruby May
THE SOURCE CODE OF MEDICAL PLANTS	The Healing Potential of Geometric Resonance	Presentation	45	Aldo Hakman
FOOD AS THE SOLUTION	Becoming a Food Activist	Discussion Panel	120	Alfredo Cunhal Patrick Mallery Steve Rogenstein Tristram Sturtart Rosa Maicas Catia Curica
THRILL OR FULFILL?	The Winding Path Between Pleasure and Happiness	Presentation	60	Juliana Estevez
REDISCOVERING THE "ORIGINAL INSTRUCTIONS"	Indigenous Wisdom in Service of Thriving Life - Woman Stands Shining	Presentation	90	Pat McCabe
YES WE BAN!	2017 Nobel Peace Prize Winner ICAN on Journey Towards Banning Nuclear Weapons	Presentation	60	Leo Axt
CENTER FOR POLITICAL BEAUTY	Aggressive Humanism for the Greater Good	Presentation	105	Yasser Almaamoun
SUBVERTISING	Strategies for Resistance Against Corporate Power	Presentation	105	Leonardo Sias
REVOLUTION VS. RADICAL EVOLUTION	Transition Theory for Effective Change	Presentation	105	Charlie Spork
JULY 26th - TECHNOLOGY - ART - MUSIC				
VOICE AWAKENING	Use Your Voice, Awake Your Soul!	Workshop	60	Virgílio Beatriz
INITIATE YOUR INNER ACTIVIST	Tool-Kit for Responsible Living - Part 1	Workshop	120	Clinton Callahan Anne-Chloé Destremau

Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival
Good Mood - Eco & Art Org – Rita Carreiras

CRYPTOPSYCHEDELIC	The Intersections of Psychedelic Science and Blockchain Technology	Discussion Panel	120	Mike Margolies Mareesa Stertz
MAKING A DIFFERENCE	The Role of the Maker Movement in Developing Countries	Presentation	45	Geraldine de Bastion
DIGITAL HUMAN RIGHTS	What They Are and Why Do We Need to Care?	Presentation	45	Markus Beckedahl
SACRED GEOMETRY IN MUSIC COMPOSITION		Workshop	60	Rui Gato
AUDIO ALCHEMY	Let Music Be Thy Medicine	Workshop	90	Hedflux Opulence
PSYTRANCE AND THE INTERNET	How a Small Community Webbed the Earth	Presentation	45	Shahar
TUNE IN, TURN ON, ACT OUT!	Psychedelics and Protest Movements in Society & Art	Presentation	120	Jais Elalouf
JULY 27th - PSYCHEDELIC ACTIVISM				
AS ABOVE SO BELOW	A Movement Workshop	Workshop	90	Cristina Novo
THE HEROIC JOURNEY	A Map for Integrating Psychedelic Experiences	Workshop	120	Maria Papispyrou
DIONYSIAN ACTIVISTS	Altered States and Revolution at the Dawn of Western Culture	Presentation	45	Chiara Baldini
PSYCHEDELIC HUMANISM	From Individual Experience to Social Engagement	Presentation	45	Andrea Zeuch
DO THE RIGHT THING!	Reciprocity and Right Relation in the Psychedelic Renaissance	Presentation	60	Ismail L. Ali Lorna Liana
THE RIGHT TO ALTER OUR CONSCIOUSNESS	Cognitive Liberty and the Power of Grassroots Movements	Presentation	30	Charlotte Wlash
LISTENING TO THE PLANT MEDICINES	Perspectives for a More Connected Future	Presentation	30	Ben DeLoenen
PSYCHEDELIC ACTIVISM	Making Shift Happen	Discussion Panel	120	Ben DeLoenen Charlotte Wlash Bruno Maia Liana Sananda Ismail L. Ali
PSYCHEDELIC STORIES	Storytelling from Beyond	Storytelling	90	Mike Margolies Mareesa Stertz
ALBERT HOFFMAN: THE EYE OPENER	75th Anniversary Discovery LSD		60	Roger Liggendorfer Christine Heidrich
JULY 27th - SACRED ACTIVISM				
EARTH BODY MEDICINE	Body Practice	Workshop	90	Iris Lican
AUDACIOUS ACTIVISM	How to Be a Bold, Badass and Balanced Movement Builder	Workshop	90	IVAN J
ACTIVISM IN SOUTH AMERICA		Discussion Panel	90	Ivan Sawyer Stephen Brooks Ati Quiga Segio Romero
DOUBLE THE OPPRESSION DOUBLE THE FREEDOM	On Being a Woman in the Arab World	Discussion Panel	90	Amira Musallam Mai Sirry Dara Silverman
PRAYERPERFORMANCE	Celebrating Human Spirit Beyond Enemy Lines	Presentation	60	Gabriel Meyer Halevy
STANDING ROCK	A Lesson in Sacred Activism to the "Civilizes" World	Presentation	60	Ladonna Bravebull
WATER AND FIRE IN PORTUGAL	Restoring the Balance	Discussion Panel	120	Reflorestar Portugal Asmaa Rui Horta João Camargo Laura Williams Iris Lican
SPIRITUALITY AND ACTIVISM	The Strange Couple	Presentation	45	Maurizio Benazzo

JULY 28th - BRING YOUR BEST SELF BACK HOME!				
VOCOGRAPHY	A Meditative Journey Through Boom's Memories	Presentation	90	Eleonora Velka-Sai Adam Victor
RESILIENT TOGETHER	Cultivating Practical Skills for Gorups to Thrive	Workshop	120	Donal Gannon
INITIATE YOUR INNER ACTIVIST	Tool-Kit for Responsible Living - Part 2	Workshop	120	Clinton Callahan Anne-Chloé Destremau
LIVE YOUR GIFTS EVERYDAY	Bring Your Best Self Back Home	Presentation	60	Dave Rock
ACTIVISTS GET TOGETHER!	Networking for a Resilient Planet	Workshop	120	Ivan Sawyer Catarina Soares

2022

TITLE	SUBTITLE	FORMAT	DURATION (mins)	SPEAKERS/FACILITATORS	COUNTRY
BOOM FESTIVAL 2022	ANTHROPOCENE	LIMINAL VILLAGE 2022	RIDING THE WEIRD WAVE	LIVING AND	
		LOVING IN THE ANTHROPOCENE			
JULY 23rd					
DREAM YOURSELF AWAKE	Dream Sharing Circle Part 1	Sharing Circle	90	Lee Ziv	Israel
SUSTAINABILITY AT BOOM		Discussion Panel	120	Inês	Portugal
				Ricardo	Portugal
				José Mateus	Portugal
PSYCARE AND PSYCHOSIS	A Closer Look at Spiritual Emergencies	Discussion Panel	90	Paul Venner	Netherlands
				Petr Winkler	Czechia
				Inês Macedo	Portugal
COUNSCIOUS SPEED DATING		Workshop	120	Luisa Brunetti	Italy
				Carlotta Menna	Italy
ENVISIONARY ART LOUNGE	The New NFT Gallery at Boom	Discussion Panel	75	Cíntia Aguiar Pinto	Portugal
				Steven MacKay	UK
				Jesse Steele	Germany
AS WITHIN SO WITHOUT	Techno-Shamanism in the Antropocene	Discussion Panel	75	Francisco Marques Teixeira	Portugal
				Luis Xandy Anjos	Portugal
				Gill Einhorn	UK
JULY 24th					
DREAM YOURSELF AWAKE	Dream Sharing Circle Part 2	Sharing Circle	90	Lee Ziv	Israel

Liminal Village – A Área Cultural do Boom Festival
Good Mood - Eco & Art Org – Rita Carreiras

BOUNDARY BOSS	Consent is Sexy	Workshop	90	Skinship - Melanie purrrrr Bonajo	Germany
				Skinship - Paw meow Dudus	Germany
INTERGALACTIC COUNCIL	Imagining the Radically New	Workshop	90	Phoebe Tickell	UK
LATE LUNCH AT LIMINAL	Collective Check-In Session	Sharing Circle	90	Maria Papaspyrou	Greece
THE ANTHROPOCENE BITES BACK	The Fertile Land Between Thriving and Collapsing	Presentatio n	90	Jack Allocca	Italy
THE XAWARA VARIANT	Indigenous Wisdom and Modern Science in Psychedelic Research	Lecture	90	Eduardo Schenberg	Brazil
LEARNING TO UNLEARN	On Decolonizing the Self	Presentatio n	60	Ashanti Kunene	South Africa
THE CONSPIRACY OF KINGS - Part 1	A Brief History of Secret Societies	Lecture	90	Erica Lagalisse	UK
JULY 25th					
QUANTUM CARE P.1	Meridian Yoga Therapy	Workshop	90	Eda Ertan	Turkey
				Masa Kateb	Syria
MOURNING MORNING	An Emotional Journey	Workshop	90	Camille Barton	UK
				Melanie Kalay	UK
SEEDS OF RESILIENCE	Everyday Food Activism	Discussion Panel	90	Hemp the Climate - Matej Prokop	Czechia
				Open Food Network - Filipa Ferraz	Portugal
				Collectif Les Pieds Dans Le Plats - Joey Enée	France
				Patrick Mallery	UK
LATE LUNCH AT LIMINAL	Collective Check-In Session	Sharing Circle	60	Ismail L. Ali	USA
REALITY ISN'T A SIMULATION; IT'S SYNTHESIZED	Reflections on the Interface between Creative Technology and Authentic Presence	Presentatio n	90	Amos Gaynes	USA
THE CONSPIRACY OF KINGS - Part 2	Anarcho-Pirates United	Lecture	90	Erica Lagalisse	UK
ARCHITECTURE WITH INTENTION	25 Years of Dance Temple and Beyond	Presentatio n	120	François Baudson	France
				Artur Mendes	Portugal
I DANCED ALONE THE DANCE OF URGENCY		Presentatio n	60	Bogomir Doringer	Serbia
JULY 26th					
QUANTUM CARE P.2	Meridian Yoga Therapy	Workshop	90	Eda Ertan	Turkey
				Masa Kateb	Syria
VOICES FROM THE DEEP	Whale Song Culture	Lecture	90	Sara Niksic	Croatia
STOP ECOCIDE AND RESTORE THE ECOSYSTEM!	The Way Forward	Presentatio n	90	Stop Ecocide - Maite Mompó	Spain
				Ecosystem Restoration Camps - Mick dos Santos	Portugal
LATE LUNCH AT LIMINAL	Collective Check-In Session	Sharing Circle	90	Melanie Kalay	UK
HOLY SHIFT	New Ways of Knowing, Being and Belonging	Lecture	60	Alnoor Ladha	Canada
IT TAKES A VILLAGE	A Community Perspective on Psychedelics	Presentatio n	60	Rosalind Watts	UK
				Leonie Schneider	UK
BEYOND JOY	Sex and Psychedelics for Radical Peacemaking	Storytelling	60	Sami Awad	Palestine
THE POLITICS OF ECSTASY	The Repression of the Bacchanalia in Ancient Rome	Presentatio n	60	Chiara Baldini	Italy
				Rafael Kozdron	Netherla nds
LET'S GET PHYSICAL	A Queer Cuddle Puddle	Workshop	60	Skinship - Melanie purrrrr Bonajo	Germany
				Skinship - Paw meow Dudus	Germany
JULY 27th					
QUANTUM CARE P.3	Meridian Yoga Therapy	Workshop	90	Eda Ertan	Turkey
				Masa Kateb	Syria
SOULDRAMA	In Search for Your Gifts	Workshop	90	Manuela Maciel	Portugal

ILLEGALIZED!	On Borders, Human Life and Cheap Labour	Presentatio n	90	Mouna Guidiri	Morocco
LATE LUNCH AT LIMINAL	Collective Check-In Session	Sharing Circle	90	Sami Awad	Palestine
TOWARDS ONENESS?	Regenerative Storytelling for Racial Justice	Storytelling / Discussion Panel	90	Paula Cardoso	Mozambi que
				Virgilio Varela	Portugal
				Carla Fernandes	Angola
THE POWER OF PERSPECTIVE	A Journey of Realistic Hope	Storytelling	60	Masa Kateb	Syria
IDENTITALES	Endangered Genders in Party Culture	Storytelling / Discussion Panel	60	Ary Zara	Portugal
				Cristiana Vale Pires	Portugal
				Pedro Marum	Germany
BORN NAKED, THE REST IS DRAG		Performanc e	120	Morgana	Portugal
				Camel Toe	Portugal
JULY 28th					
DANCE AWAKENING		Workshop	90	Veridiana Bressane	Brazil
IMMORAL IMAGINATIONS		Workshop	90	Phoebe Tickell	UK
				Ivan March	Greece
WHO ARE WE?	Insights from the Bees	Workshop	90	Deborah Richmond	Portugal
				Steve Rogenstein	USA
JULY 29th					
SOLUTION (R)EVOLUTION		Sharing Circle	180	Lex Empress	Netherla nds
INTEGRATION CIRCLE		Sharing Circle	120	Manuela Maciel	Portugal

APÊNDICE C

Transcrição da Entrevista com Chiara Baldini | Rita Carreiras

- Entrevista com Chiara Baldini – produtora e curadora da Liminal Village, colaboradora do Boom Festival desde 2008, e participante desde 2004

- 25 de outubro de 2022

- Entrevista por videoconferência

- Duração: 70 minutos

1 I would like to start by asking you to introduce yourself a little bit and your work and academic experience

I am Chiara Baldini, I am from Italy and I've been going to Boom since 2004, working since 2010. My work as cultural curator for Boom is a big part of my adult life, but I also work as an independent researcher on ecstatic rites in ancient Greek and Roman times. I research how we've been using techniques and ritual practices to induce non-ordinary states of consciousness in Western history, before Christianity. Which deities, archetypes, and mythologies we've been associating with those practices? In which ways did they influence the social and political spheres? And I've been presenting in different conferences and festivals, I've written essays and curated an anthology called "Psychedelic Mysteries of the Feminine" published by Park Street Press. I am currently a PhD student at CIIS, the California Institute of Integral Studies, where I'm bringing my research into a more institutional frame, after many years of being independent. So I'm interested in building bridges between our past and these modern ways to experience non-ordinary states through festivals, through dancing to repetitive beats on dancefloors and using electronic music instead of drums, and other modern techniques. I also perform as a DJ, under the name Clandestina.

2 How did you first make contact with Boom Festival? How did this connection start?

I was in my late 20s and I was very impressed by what was still called Goa Trance culture. I had come in touch with it in London during my ERASMUS program in the late 90s, I was very fascinated by it, and wanted to know more. So I started going to different festivals in Europe, Brazil, and the people that I met would always tell me that I should go to Boom, because it was the "big mother" of all these other festivals. I managed to get there in 2004 as part of my discovery of this kind of festivals that were very new to me and had something mysterious. They were very different from anything I knew back then. I felt this connection to the people going to these festivals and started feeling like that was my tribe. So I arrived to Boom with a lot of excitement and expectations and it gave me back everything that I had wished for and even more. In fact, I'm still here.

3 Throughout this process, how did you start collaborating with Boom and why did you choose Liminal Village as the place to give your contribution?

During my first three editions, 2004, 2006 and 2008, I was a Boomer going to the festival without knowing many people. In those three editions, I would spend my time between the Dance Temple, which was called Main Dancefloor and Liminal Village. This was a space that kept on attracting me, where I discovered a new kind of education different than the mainstream one I had received. I already had a university degree but I was quite disappointed and bored by that experience. However, since I am a nerd, I got very excited to discover this sort of pirate school, and happy to have teachers worth listening to, and new topics worth learning about, and also very cool classmates. In 2010, when I was introduced to the Boom's management through common friends, I asked to work for Liminal and I joined as the assistant of Rita Belo, who was curating that edition.

4 Can you talk about your participations in the Liminal Village program throughout the years?

In 2004, in my first Boom, I started becoming very interested in understanding if these festivals were new phenomena or if they were a modern way to do something old, so this is the question that has been accompanying me over the years. I started realizing that dancing to repetitive rhythm patterns, and ingesting psychotropic substances, is something we had been doing since time immemorial, including here in Europe. Starting in 2008, I gave a series of presentations on the parallels between Greek and Roman Mystery Religions, like the cult of Dionysus, the Mysteries of Eleusis, the Roman Bacchanalia, and the contemporary electronic music scene. I'm currently a PhD candidate and I intend to turn my research into a PhD thesis and a book.

5 What is Liminal Village in your perspective and what purpose does it serve?

There are many possible answers to this question. In general, I think Liminal Village as a cultural area of a psychedelic festival is a place where the festival can create its own identity, but also reformulate it, deconstruct it, question it, rebuild it, evolve it. So, it's really like a laboratory for the identity of the festival, and of psychedelic festival culture at large.

6 Why do music festivals need cultural areas?

A music festival without a cultural area, and there are many, in the long run can risk to become

a repetitive experience where hedonism (or the search for pleasure) is practiced for its own sake. So you can experience these euphoric states on the dancefloor, dancing with your friends, and you can do it for years, but it risks becoming a shallow repetitive experience. I believe that spaces for reflection can offer the chance for a deepening of the dancefloor experience, and an important moment of meaning-making. And they can provide the possibility to become conscious of the potential of festivals as well, which are not just spaces to go and have a good time, they can be spaces where much more is possible. We can be so open at festivals, and we can be more available to think things in a different way, to receive information in a different way, and to make connections in our minds and in our hearts in a different way. The festival experience can be extremely powerful and the cultural area can support tapping into that power. There, or in any space of the festival dedicated to reflection, we can come together and wonder: ok, now that we are more open, sensitive, connected to each other, what do we want to talk about? What is important for us to reflect on? How does this reflection inform who we are here, but also who we are in the outside world, and how can we collectively influence it, so that there's a bridge being built between the two realities? Or what do we need to learn so that we acquire a different lens to look at the world we live in?

7 Can you comment the idea of 'festivals as transformational experiences'?

This term has been used for some years now. Boom was already transformational before the concept came out, because it was coming from this lineage of the Goa Trance parties and the Full Moon parties in Goa. Already back then in the 70s and 80s there was an awareness that they were not just “parties under the coconut trees”, but experiences able to affect people at a much deeper level than just having a good time. In the words of Goa Gil those parties were ‘initiation rituals’ and modern versions of tribal ceremonies. Any initiation is a deep transformation, involving the death of what was and the birth of what can be. There is a series of conditions that can help a festival experience to be initiatory. Leaving one’s routine behind, being disconnected from the familiar, having heard stories from other people, so coming with a lot of expectations... But also changing habits, eating times, sleeping times, friends, everything is different and this creates the possibility for our egos to loosen that rigidity that makes us who we are, so that we can think differently and see things differently. Plus, dancing over a long time on repetitive beats is also a technique that has been used since time immemorial to exit our fixed ego state, together with the ingestion of mind-altering substances, which is not a necessary pre-requisite for transformation but it is one of the tools that are available. Plus, being together with people from all over the world with their own differences and peculiarities,

all contributes to the possibility for our rigidities to melt so that something new can be born. Cultural areas or spaces for reflection are important to facilitate and inform that transition because the seeds that can be planted at that specific time of the festival can root very deeply in one's spirit. It's a huge potential to be used very wisely, to inspire a greater connection among people, with nature, etc. It's not an automatic outcome, but a probable one. In a way, this transformational aspect of festivals can support people in becoming more socially, ecologically, spiritually, and, hopefully, also politically engaged. Festivals can counterbalance the trauma of separation and disconnection that is the result of capitalism and patriarchy, and offer a different experience of being human. It can be quite deep and meaningful, even if superficiality, escapism, and empty hedonism remain the shadow of festivals, something that is also a possible outcome of the festival experience. Dancing with this shadow and being aware of it, is our collective challenge.

8 What do you know about the beginnings of Liminal Village?

I think 2000-2002 is the moment when the producers of Boom realized that something more could be added to the 'main floor/chill out/flea market' layout of the event. In a recent conversation I had with Nena Alava, who produced Boom together with Diogo Ruivo from 2004 to 2008, I learned that Burning Man inspired them to invest in a cultural area, because the issue with many electronic music festivals is that there is a big investment in the lineups, to get the famous DJs to attract people. It takes a different kind of mindset to invest in a cultural area, especially if we are talking about independent festivals, without sponsors, where resources are limited. And thanks to their mindset Liminal Village was born.

9 Can you outline different evolutionary phases during the Liminal Village trajectory so far? Who were the curators and which topics were addressed throughout this evolution?

In 2000-2002, a Portuguese guy called Scott was responsible for the Dynamic Mythologies Tent, where the topics were mainly about psychedelics and UFOs, and maybe something else I can't remember right now. I think the American visionary artist Alex Grey came in those early days as well, and he was already quite known, helping the project to jump-start with a certain quality.

From 2004 to 2008, Canadian Naasko Wripple and his collaborator Delvin are the people that I really want to honor for giving the name, creating the conceptual frame and setting the

groundwork for Liminal Village. These were the years in which I got to know Liminal, and I remember the quality of the speakers, and the selection of topics. They contributed to attracting an equally valuable audience, which is very important to underline: the quality is also in the Boomers, in their questions, in their level of attention, and in their personal inquiries, which is very stimulating for the speakers themselves. The topics were mainly orbiting around psychedelic culture and ecology, but also the whole 2012 hype and the Mayan Calendar were very popular. Those were the years of the beginning of the harm reduction project in Boom – Kosmicare – and Rick Doblin (the founder of MAPS, now leading the trials for the legalization of MDMA as a therapeutical substance) was a regular speaker. So Liminal became a space where a lot of topics were hosted for the first time within the psychedelic festival scene, before the ‘mushrooming’ of psychedelic conferences, which started more or less in 2010-2013 with the beginning of Breaking Convention in the UK. Also, topics around ecology, sustainability, and permaculture were very pioneering back then, thanks also to the work of André Soares and Lucy Legan, the ones originally behind the Boom’s sustainability program. I remember that they would give very inspiring talks in Liminal. These topics and their approach was absolutely pioneering, you would not hear so much about permaculture or compost toilets back then, especially at psytrance festivals. They saw the possibility of festivals to be experimental grounds to test certain permacultural designs, which could be reproduced in other situations, like in crisis zones, after natural disasters. These were also the years when climate change was starting to be talked about and Boom was pioneering an ecological consciousness in the psytrance scene, and generally in festival culture.

In 2010 the Boom’s management and the location of the festival changed. And after Naasko left, Rita Belo curated the Liminal program in 2010 and 2012 with my assistance, inaugurating the phase of female leadership. Thanks to Rita’s vision and experience, we focused on spirituality, shamanism, plant medicine, and self-development. I remember Vandana Shiva in 2010, one of the most iconic speakers we ever had, but also Charles Eisenstein, in 2012, after publishing his book ‘The Most Beautiful World our Hearts know is Possible’. I remember his talks being very inspiring for many people. And so those were the topics that were added to the pillars of Boom’s identity: psychedelics and ecology.

Then, in 2014, Rita moved away and I started curating the program. The theme was ‘The Feminine’ and in this edition, we reached gender equality, at least in terms of male and female speakers and we started becoming more political; we had a Palestinian speaker, Aida Shibli, who gave a really touching presentation on the conflict in Israel-Palestine, mentioning this topic for the first time. This is also an important edition because we held the Symposium on Free

Cultural Spaces. Within that frame, we hosted a discussion panel with representatives of Boom, of Fusion in Germany, and Burning Man in the USA. This was an important moment because we started reaching out to other big independent festivals, as “cousins” within the same family. We might have different histories and come from different lineages within the counterculture, but we are all part of this big countercultural family, and so we started asking ‘Who are *you*? And who are *we* compared to *you*? What can we learn from each other? And where are we in our collective evolution?’ These three big independent festivals all started in the ’90s, and if in the beginning, they were more distant from each other, because of the need to build their own identities, now, after 20 or 25 years, we could start to reach out and appreciate differences and similarities.

As a consequence of this connection, in 2015 and 2016, I was offered to collaborate in starting a cultural area in Fusion Festival, which was a huge honor and an amazing learning experience. The 2016 edition of Liminal Village was curated by Maria do Carmo Stilwell, known as Geeta, around the theme ‘Shamanism’.

Between 2018 and 2022, I came back to Liminal Village and started collaborating with Ivan March as a stellar co-curator and host. These are the years when we definitely took a more political position and we introduced many new topics, like digital rights and privacy online, activism, social justice, racial justice, intersectionality and decolonization. We started applying different principles also to the way we were running the area. We increased representation in the program to other genders besides female and male and we changed the way we were allocating money. We reflected on the need to distribute financial resources to those who are not so famous, but whose work deserved to be supported, seen and valued for its quality and relevance.

After 2018, Ivan and I curated the 2020 edition, which never happened, and, during the pandemic we curated a series of podcasts, that we called ‘PodQuests’. These are very important, I believe, in the evolution of Liminal Village, because we talked about Hong Kong and the protests for democracy; we had an episode on racial justice entirely ran by people of color; and we curated Ravesilience, a coming together of different festival and club scenes from Australia, Brazil, United States, and Germany, to discuss how we were all coping with the challenges of the pandemic.

The 2022 edition, I believe was the culmination of this phase. We had the most queer and ethnically diverse program ever, reflecting on the blind spots and biases of psytrance culture, as a predominantly white and cis-gendered scene and opening up to other perspectives and identities. The general Boom theme was the Anthropocene and we dived into its social

dimensions and the lack of Oneness not just with the Planet but also with each other. Even when we think that we are in this alternative reality of independent festivals, these utopian worlds where we “make change happen”, we are still deeply informed by those same patriarchal and capitalistic biases we want to dismantle. So this “paradise” of ours, is actually only for some, and who are those that we exclude? Why are they excluded? And what do we need to do to step into a new level of radical inclusivity? I think this has been an important trajectory to start dismantling our beliefs about ourselves and to participate in this global consciousness/awakening, which is bringing us to become more aware of our shadows and our blind spots, like the MeToo movement, Black Lives Matter, etc.

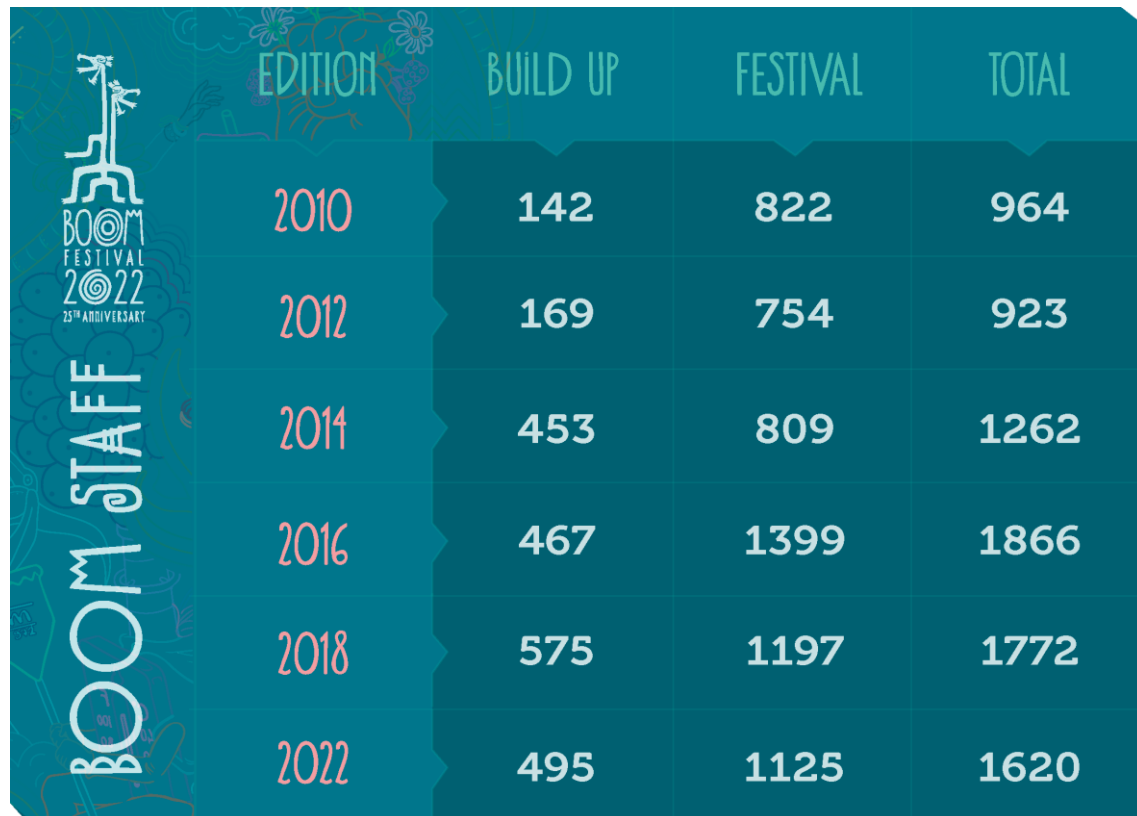
10 In which direction do you see Liminal Village going in the future?

I have a wish that it can continue to go in the direction that I just outlined. Boom comes from the “hippie lineage”. It was the hippies who went to India in the 60s, 70s, 80s, and built that parallel reality where the Full Moon parties and psytrance music were born. If we look at the hippie lineage, these days, a big part of it is evolving into the “wellness culture”. So there’s a lot of attention towards having the chakras open, knowing all the different kinds of yoga, being in hundred different plant medicine ceremonies, using psychedelics in psychotherapy sessions, and working on ourselves to reach the inner peace that can sustain outer peace, etc. This is true until a certain point. It’s important to work on ourselves, to be healthy, and to be aware of energetic and psychological blockages, but it’s also true that if we don’t merge that important path with a more politically engaged awareness, then we are bound to fail and to be manipulated by those who are exploiting our lack of political knowledge to stir society back towards patriarchal and capitalist values. Both sides of the story have to come together, because also those who are very committed to activism – ecological, social, political– if they don’t marry that with an awareness of what can support their physical and spiritual well-being, they also are going to fail. If we don’t try to find a way to cross-pollinate, we are all destined to fail. So I really hope that Liminal Village, Boom and festival culture in general can continue to move in the direction of this merging. I also hope that festivals, especially those that have been running now for some years, can also be open to the ideas and perspectives of the younger generation, those born when these festivals started. So how can the older generation of Boomers avoid turning into boomers? How can we be humble enough to listen to younger people, and learn from them?

ANEXO B

Dados sobre o staff do Boom Festival, entre 2010 e 2022 (Boom Festival, 2022)

[Boom Festival. (25 de agosto de 2022). LETTER TO THE BOOMERS 2022. Obtido em 31 de outubro de 2022, de Boom Festival]



EDITION	BUILD UP	FESTIVAL	TOTAL
2010	142	822	964
2012	169	754	923
2014	453	809	1262
2016	467	1399	1866
2018	575	1197	1772
2022	495	1125	1620

ANEXO C

Relatório Financeiro do Boom Festival 2018

[Boom Festival. (2022). *Tickets/Insights*. Obtido em 1 de novembro de 2022, de Boom Festival:
<https://boomfestival.org/boom2023/tickets/tickets-info/>]

RELATÓRIO DE GESTÃO . FINANCIAL REPORT	2017-2018
GANHOS · REVENUES	TOTAL (€)
Bilheteira Box Office	9 012 611
Prestação de Serviços e Restauração Services and Renting F&B	2 945 456
Outros Rendimentos e Ganhos Other Revenues	1 474 629
DESPESAS · EXPENDITURES	TOTAL (€)
Gastos com pessoal e artistas Staff and Artist Payments	4 317 100
Serviços Externos External Services	3 025 652
Renting e Alugueres Renting	1 094 871
Equipamentos e Materiais Equipment and Materials	1 063 402
Productos de Revenda Products Resale	507 539
Gastos Diversos Miscellaneous	476 526
Juros e Comissões Interest and Fees	281 181
Gastos de depreciação e amortização Depreciation and Amortisation	253 792
Combustíveis e Manutenção Fuel and Maintenance	240 828
Doações e Quotas Donations and Fees	219 990
Frota Fleet	68 629
Comunicação e Marketing Communication and Marketing	68 010
Licenças Licensing	50 137
Investigação e Desenvolvimento Research and Development	13 250
IMPOSTOS PAGOS EM PORTUGAL TAX EXPENDITURES & OTHER PAYMENTS	TOTAL (€)
IRC Corporate Tax	437 121
PEC (Special Payment on Account)	16 121
IRS Employee Taxes	179 418
IRS Trabalho Independente Independent Employee Taxes	26 224
IRS Capitais Capital Taxes	117 600
TSU Social Security Costs	120 332
Pagamento Herdade Boomland Mortgage Costs	143 000

